



Tensão no Caribe —A14

Lula pede a Trump uma saída diplomática para Venezuela

Brasil teme efeitos de ação militar na região; americano foi evasivo

Em telefonema de 40 minutos para Donald Trump, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se disse preocupado com a iminente ação militar americana na Venezuela. De acordo com relatos obtidos pelo **Estadão**, Lula afirmou esperar saída diplomática o mais ra-

pidamente possível. Lula disse a Trump que uma ofensiva dos EUA teria efeitos sobre Brasil, Colômbia e países vizinhos. Trump foi evasivo. Não confirmou que vai atacar nem prometeu acordo. O Brasil acredita que os EUA não tenham apoio de União Europeia, Rússia ou China para uma intervenção

na Venezuela. Segundo o Palácio do Planalto, a conversa tratou também de cooperação no combate ao crime organizado e das tarifas comerciais impostas ao Brasil. Trump afirmou que ele e Lula “tiveram uma ótima conversa” e acrescentou que “muita coisa boa virá dessa parceria recém-formada”.

Condenado por tráfico, hondurenho é libertado

Ex-presidente Juan Hernández recebeu indulto de Donald Trump. Hernández cumpria pena de 45 anos de prisão. —A14

Notas e Informações —A5

Pirraça não é disputa política

Marcelo Godoy —A10

O retrocesso patrocinado por Motta

Andrés Oppenheimer —A15

O TikTok está nos deixando mais burros

Fábio Alves —B4

Juro real vai subir com desaforo fiscal

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Mackenzie propõe cuidar de chácara para compensar prédio alto

O Instituto Presbiteriano Mackenzie propõe à Prefeitura adotar a Chácara Lane, ao lado de sua sede, como compensação por ter erguido um edifício 15 metros além da altura permitida e ocupado uma área pública irregularmente por cerca de 20 anos. —A20

C2 Streaming —C1 a C3

O fim da série que definiu a era do algoritmo

‘Stranger Things’ chega ao final depois de dez anos com resoluções para personagens como Will (Noah Schnapp).



NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Violência —A17

Cidade de SP registra maior nº de feminicídios em 10 anos

1º da lista tríplice —A18

Tarcísio escolhe médico Aluísio Segurado como reitor da USP

E&N Judiciário —B7

Dias Toffoli aumenta sigilo do processo do Banco Master

Jornal do Carro —D1 a D8

As novas marcas e os lançamentos que marcaram o Salão do Automóvel

Salão teve estreia de fabricantes e exibiu de SUV que vira picape ao toque de um botão a modelo “maquete”.

E&N Socorro à estatal —B1

Tesouro exige juro menor para dar aval a empréstimo aos Correios

Tesouro vê exagero na taxa de 136% do CDI proposta por bancos, uma vez que o crédito de R\$ 20 bilhões terá garantias do governo.

Indicação para o STF —A9

Alcolumbre adia sabatina de Messias e acusa governo de ‘omissão grave’

Senador atribuiu adiamento da sabatina, que ocorreria no próximo dia 10, à falta de mensagem com indicação.

Sistema penitenciário —A16

Governo contrata firma de suspeito de corrupção para obra em presídio

Empreiteiro que construirá muralha no presídio de Mossoró (RN) fez movimentações suspeitas de R\$ 3 milhões. Ministério da Justiça disse desconhecer acusações.



Aposta de risco

Alertas ao Coaf de operações atípicas com bets e apostas triplicam em 1 ano

Relatos de transações suspeitas saltaram de 40 mil, em 2024, para 140 mil de janeiro a agosto deste ano. —B2

JHSF
SURPREENDENTE

O PRIMEIRO CLUB
DE SURF DE SÃO PAULO
TEM A QUALIDADE
E A EXCELÊNCIA JHSF



SÃO PAULO
SURF CLUB

FOTO REAL DO SÃO PAULO SURF CLUB

Edição de hoje

4 CADERNOS – 56 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar... **E&N.** Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento, A fundo



JC. Jornal do Carro

Tempo em SP

19° Mín. 23° Máx.



ISSN - 1516-293-1

Q 771516 293110

SÃO PAULO INNOVATION WEEK

12 A 15 DE MAIO 2026

Local de realização:



**mercado
livre** ARENA
PACAEMBU

FAAP

MOSTRE QUE SUA MARCA LIDERA O MOVIMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

MAIS QUE CONEXÕES
RELAÇÕES QUE
MOVEM O MERCADO.

REALIZAÇÃO

ESTADÃO

ASE
promoções

O MELHOR FESTIVAL.

GLOBAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

NA MAIOR CIDADE

DA AMÉRICA LATINA



Associe sua marca
à **inovação** que
transforma o país



saopauloinnovationweek.com.br

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Michelle avança como porta-voz do bolsonarismo ao dizer que ‘prioridade é ser esposa’

Michelle Bolsonaro pediu desculpas aos enteados por ter se intrometido e rejeitado a articulação para apoio a Ciro Gomes no Ceará. Mas se engana quem pensa que o gesto significa recuo ou submissão aos filhos de Jair Bolsonaro. Ao contrário, a ex-primeira-dama escolheu a forma e as palavras para crescer como porta-voz do bolsonarismo. E já conseguiu uma vitória: o PL suspendeu a aliança com o pretenso candidato ao governo cearense. Michelle poderia ter resolvido o problema em casa, se fosse apenas algo doméstico. Mas optou por divulgar uma carta cheia de recados, mostrando que o caso é político e que ela age de forma distinta dos enteados. Também fez várias publicações nas redes mostrando Ciro Gomes disparando críticas agressivas a Bolsonaro.

LISTA. Michelle Bolsonaro reforçou o apeço à família, a defesa inegociável do marido e a postura antipetista. Ou seja, destacou que cumpre pré-requisitos de alguém capaz de representar as crenças de Jair Bolsonaro. “Antes de ser uma líder política, sou mulher, mãe, esposa e, se tiver que escolher, ficarei com as duas últimas opções.”

DIFERENTES. Hoje, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é o porta-voz do pai nas articulações políticas para as eleições de 2026. Sem citá-lo, a ex-primeira-dama falou em mostrar ao marido que ele pode estar errando.

PRESENÇA. Michelle sabe que seu discurso tem potencial para mobilizar a militância. Desde que assumiu o PL Mulher e passou a excursionar pelo País falando em nome da sigla, aumentou o número de filiados e articulou a composição dos palanques de Paraíba, Distrito Federal, Santa Catarina e, agora, no Ceará.

SINAL... O procurador Fernando Martins, chefe do grupo de trabalho do MPF sobre transportes, disse que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) precisa quebrar monopólios no mercado interestadual de passageiros. Martins participou de uma reunião na Procuradoria com o governo e empresas.

...VERMELHO. No encontro, o secretário nacional do Consumidor, Paulo Henrique Pereira, e um servidor da própria ANTT também criticaram a falta de abertura do mercado no marco regulatório do setor de ônibus. Procurada, a agência não respondeu.

MAPA. O governo de São Paulo planeja usar a concessão da Rota Mogiana, com 520 km de rodovias, para impulsionar o turismo no interior. Com um investimento previsto de R\$ 8,9 bilhões, as estradas atravessam 19 municípios, cujas atrações incluem comércio de flores e vinícolas, como Holambra e Ribeirão Preto.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Michelle Bolsonaro, presidente nacional do PL Mulher

RANKING. Petrobras, Ambev e Itaú foram as empresas de capital aberto que mais pagaram impostos em 2024, nos âmbitos federal, estadual e municipal. As três companhias repassaram R\$ 257 bilhões ao governo. Os dados constam de um estudo da FGV com a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

CIFRAS. O levantamento, obtido pela *Coluna*, analisou as 270 maiores empresas do País listadas na Bolsa de Valores. O grupo pagou ao todo R\$ 640 bilhões em impostos, taxas e contribuições no ano passado. Os 15 maiores repasses somam R\$ 411,3 bilhões.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | O que levamos da infância ao envelhecimento

RENAN PAGLIARUSI



Cybelles Diniz
Geriatra

“Quando envelhecemos, o músculo enfraquece. Quem não fez atividade física na infância chega ao envelhecimento caindo, quebrando e com mais dificuldade.”

Ana Escobar
Pediatra

“O cérebro reduz a plasticidade durante o envelhecimento. Aprender pode ser difícil, mas desaprender é muito pior. Maus hábitos da infância continuam.”

ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.

bit.ly/news-bemestar

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Pirraça não é disputa política



Derrubada de vetos presidenciais pelo Congresso semana passada resultou não de conflito programático, e sim da contrariedade pela indicação de Messias ao STF. Isso é oposição irresponsável

Os últimos dias mostraram que o Congresso tem feito mau uso da prerrogativa de divergir do Executivo quando acha que deve. Com os ânimos acirrados por motivos bastante questionáveis, como a indicação do ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, a uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), deputados e senadores confundiram disputa política com pirraça e, mirando no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, acabaram por atingir a sociedade brasileira como um todo.

A derrubada indiscriminada de vetos presidenciais na semana passada é o exemplo mais bem acabado de uma oposição que, de tão irascível, perde seu sentido. Se a intenção era mostrar ao presidente Lula que ele não pode prescindir do Congresso para governar, deputados e senadores não poderiam ter escolhido temas piores que a Lei Geral do Licenciamento Ambiental e o programa de renegociação das dívidas dos Estados. Em nenhum dos casos havia uma divergência de agendas que opõem esquerda e direita, conservadores e pro-

gressistas ou governo, oposição e Centro. Manter a floresta de pé é uma condição necessária para que o mundo não feche suas portas ao agronegócio brasileiro, enquanto impedir o desastre fiscal é proteger a população dos efeitos danosos de uma recessão econômica. Há que perguntar, portanto, quem se beneficia de atrozess retrocessos como a flexibilização da proteção de um bioma tão devastado como a Mata Atlântica, que, depois de décadas, começou a se regenerar. Há que perguntar por que não dificultar o acesso ao crédito de devastadores contumazes e deixar clara a enorme distância que separa produtores rurais que cumprem a lei daqueles que a descumprem. Há que questionar como alguém pode ser favorável ao autolicienciamento para empreendimentos de médio impacto ambiental, entre os quais barragens de rejeitos de mineração, depois dos desastres de Mariana e Brumadinho. Da mesma forma, o programa de renegociação das dívidas estaduais não primava pela austeridade. Não apenas não se exigia nenhuma medida de ajuste de gastos, como também se incentivava o aumento de despesas em áreas tão amplas como educação, segurança e investimentos, a depender do interesse mais imediato do governador. Mas ainda havia governadores insatisfeitos, e o Congresso achou que era hora de dar uma lição ao governo federal e ajudar os Estados – não os mais pobres e menos desenvolvidos, que pagam suas contas em dia, mas os mais ricos e endividados do País, como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo. Com a derrubada dos vetos, eles po-

derão utilizar recursos que os Estados ainda nem receberam – e que deveriam compensá-los pelas perdas que terão quando a reforma tributária entrar em vigor, a partir de 2029 – para estender o prazo de pagamento e zerar os juros de seus financiamentos. Trata-se de manobra descarada de antecipação de receitas. Por óbvio, isso vai esvaziar o caixa de seus sucessores, que eventualmente podem vir a ser os mesmos deputados e senadores que apoiaram a medida de maneira entusiasmada. Talvez alguns deles tenham de peregrinar até Brasília em busca da enésima renegociação num futuro próximo. Até 2015, contrariar o governo significava ficar sem emendas parlamentares, o que fazia com que muitos deputados e senadores apoiassem projetos do Executivo mesmo sem convicção. Isso começou a mudar com o pagamento obrigatório das emendas individuais. A ascensão dessas indicações a patamares bilionários nos últimos anos reequilibrrou as relações entre os Poderes e deu ao Legislativo a liberdade para divergir do Executivo sem medo de punições. Hoje, portanto, há plenas condições de exercer essa independência de maneira coerente, e não inconsequente como foi feito na semana passada. Até mesmo condições imorais – e inconstitucionais – de aposentadoria para agentes comunitários de saúde foram aprovadas. Não se poderá culpar o Executivo se decidir recorrer ao Judiciário em quaisquer desses casos, ainda mais quando o motivo do levante é tão mesquinho quanto uma rotineira indicação ao STF.

O solilóquio das universidades brasileiras

O Brasil tem vocação para o mundo – mas suas universidades não aprenderam a exercê-la. Sem abertura acadêmica, o País seguirá inovando menos e entendendo menos um mundo que avança sem ele

Universidade, no vocábulo e na vocação, sempre implicou universalidade. Foi a primeira instituição verdadeiramente internacional criada pelo Ocidente: professores itinerantes, alunos peregrinos, saberes que cruzavam fronteiras antes mesmo de existirem Estados nacionais. No Brasil, porém, a universidade renegou essa origem. Num país forjado pela confluência de europeus, indígenas, africanos, árabes e asiáticos, o sistema universitário opera como uma das estruturas mais fechadas entre as grandes democracias. Enquanto nas universidades brasileiras o contingente de docentes estrangeiros não passa de 2%, em países da Europa ocidental, por exemplo, ele oscila em torno de 20% – no Reino Unido e na Suíça, é mais de um quarto. Os estudantes

estrangeiros mal chegam a 1%, enquanto na OCDE sobem de 5% na graduação para 25% no doutorado. Disciplinas em inglês são raridade, convênios são prolíficos no papel e escassos na prática, a captação de recursos externos é irrisória. Em publicações de impacto, o Brasil fica atrás não só de países avançados, mas de outros em condições socioeconômicas similares. Produz-se ciência majoritariamente doméstica, que fala sozinha e é pouco ouvida. Programas como o Ciência sem Fronteiras dispersaram recursos em intercâmbios de curto prazo, sem forjar vínculos duradouros entre grupos de pesquisa. O Brasil atrai poucos estudantes de países desenvolvidos, quase nenhum professor de ponta, e não dispõe de uma “diplomacia científica” consistente que use as universidades como porta giratória pa-

ra o mundo. Pesquisas menos relevantes, inovação limitada e currículos que não dialogam com a fronteira científica comprometem a reputação institucional e afastam talentos estrangeiros – e até brasileiros expatriados. O déficit de internacionalização é o maior entrave ao desempenho brasileiro em rankings globais. Sem universidades de classe mundial, o País perde produtividade, capacidade tecnológica, inserção diplomática e *soft power*. Uma grande democracia multiétnica (a segunda maior do Ocidente) segue alijada dos circuitos globais de conhecimento, condenando-se a competir com instrumentos rupestres numa economia movida a ciência. A conta chega em menos renda, inovação, crescimento – e uma cultura provinciana. A rigidez das regras públicas e pressões sindicais obstruem a contratação de estrangeiros ou a oferta de salários competitivos. O sistema vestibular é uma barreira de entrada a alunos. A endogamia acadêmica – professores formados na própria casa – reduz a circulação de ideias. A burocracia emperra convênios, compras e viagens. A expansão universitária priorizou quantidade e inclusão, relegando a excelência a segundo plano. Faltam financiamento condicionado a desempenho e uma estratégia nacional para formar um núcleo de universidades de classe mundial. O casulo acadêmico precisa de um

choque de cosmopolitismo. Investir no inglês como língua franca, perseguir contratos internacionais, ampliar cotutelas, duplas titulações e intercâmbios. Recursos devem ser vinculados a metas claras de internacionalização, com fundos patrimoniais e parcerias público-privadas. A autonomia precisa vir acompanhada da liberdade de recrutar estrangeiros, oferecer boas condições de trabalho e premiar quem constrói redes globais. E o País deve selecionar um grupo de elite de instituições para investimentos concentrados, como fazem China, Coreia do Sul ou Alemanha, em vez de fingir que todas as universidades podem ser tudo para todos. Uma universidade isolada é uma contradição em termos. Um país que renuncia à internacionalização renuncia à própria ideia de universidade – e à possibilidade de desenvolvimento no século 21. Num mundo em que o conhecimento circula em redes transnacionais, o Brasil continuará falando sozinho se suas melhores instituições insistirem em permanecer monoglotas, endogâmicas e dependentes de verbas cativas. O Brasil não será maior se continuar voltado para dentro. Será maior quando suas universidades voltarem a olhar para fora e a participar, de igual para igual, na grande conversa científica planetária. Nossas universidades deveriam construir pontes para o futuro, mas ficarão cada vez mais atoladas no passado se não reerguerem pontes para o mundo.

ESPAÇO ABERTO

Não é o Estado que estabelece a verdade

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Ficamos todos um pouco obnubilados – incrédulos, há de se reconhecer – com a atividade de metalurgia artesanal de Jair Bolsonaro, curioso com sua tornoeleira eletrônica. Tenha qual sido o real motivo, o uso do ferro de solda sobre o dispositivo eletrônico conferiu legitimidade à prisão preventiva decretada horas depois por Alexandre de Moraes. Mas a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) não falava apenas em violação da tornoeleira eletrônica como fundamento para a prisão. Dizia: “As manifestações do filho do réu no referido vídeo revelam o caráter beligerante em relação ao Poder Judiciário, notadamente o Supremo Tribunal Federal, em reiteração da narrativa falsa no sentido de que a condenação do réu Jair Bolsonaro seria consequência de uma ‘perseguição’ e de uma ‘ditadura’ desta Suprema Corte”.

Alexandre de Moraes entende que “manifestações” de “caráter beligerante em relação ao Poder Judiciário” são motivo para prisão preventiva. Diante dessa peculiar com-

preensão, compartilhada por não poucas pessoas, cabe lembrar o conteúdo da Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito (Lei 14.197/2021), que revogou a Lei de Segurança Nacional (Lei 7.170/1983) e criou os crimes pelos quais Jair Bolsonaro foi condenado. Como orientação para a aplicação dos tipos penais contra a democracia, o legislador estabeleceu que “não constitui crime (...) a manifestação crítica aos Poderes constitucionais” (artigo 359-T do Código Penal).

Criticar o Poder Judiciário é um direito, mesmo que as críticas sejam duras, injustas ou exageradas. Tal possibilidade não é uma concessão bondosa que o legislador fez aos cidadãos. É estrita interpretação sistêmica do nosso ordenamento jurídico. Não cabe criminalizar a opinião. A liberdade de expressão inclui manifestações fortes e sonoras contra os Poderes constituídos.

Há ainda outro aspecto da decisão de Alexandre de Moraes, de certa forma mais grave, por afetar o núcleo do Estado Democrático de Direito: o seu caráter laico. Sim, a laicidade estatal não é mera isenção a

Criticar o Poder Judiciário é um direito, mesmo que as críticas sejam duras ou injustas. Não cabe criminalizar a opinião

respeito das religiões. É a incompetência absoluta do poder público para definir a verdade e, por consequência, o que seria uma “narrativa falsa”. No regime democrático, o Estado não tem a atribuição de estabelecer a verdade. Eis o legado das guerras reli-

giosas europeias, após a reforma protestante: a disputa pela verdade compete à sociedade, não ao poder estatal. O debate sobre as diferentes possíveis narrativas é elemento indispensável da liberdade de expressão. O pluralismo de ideias e visões de mundo não é uma coqueluche, mas condição de paz social. Todos nós ficamos exasperados quando alguém quer impor verdades, especialmente se quem as impõe é o Estado.

No caso da decisão de Alexandre de Moraes, há uma agravante. A pretensa falsidade da narrativa – seja falsa ou não, não cabe ao Judiciário atribuir essa qualificação – foi usada como motivo complementar para decretar a prisão preventiva. Trata-se de explícita confusão de âmbitos e de violação das garantias constitucionais.

A própria ideia de que a convocação de uma vigília crítica ao Judiciário poderia configurar motivo para a prisão preventiva de Jair Bolsonaro confronta-se com o artigo 5.º, XVI da Constituição: “Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização”. Assegurar o cumprimento das decisões judiciais é inteiramente diferente de perseguir quem critica, também coletiva e publicamente, essas decisões judiciais.

Jair Bolsonaro cometeu crimes contra a democracia e, felizmente, seus atos encontraram resistência. Diversas entidades e instituições privadas e públicas, entre elas o STF, fo-

ram essenciais para a manutenção do regime democrático e das liberdades civis no País. Se hoje posso advogar resguardado pelas prerrogativas profissionais da advocacia, se hoje posso escrever com liberdade, é também em função de o Supremo não ter se omitido na defesa da Constituição.

No entanto, se queremos construir um caminho de paz, precisamos melhorar a qualidade da prestação jurisdicional. As palavras de uma decisão judicial importam. Sua fundamentação – essa arte de estabelecer, serena e compreensivelmente, as relações entre os fatos e as normas, extraindo seus efeitos jurídicos – pavimenta a legitimidade democrática do Judiciário. Argumentos autoritários esburacam essa via.

A melhor resposta do STF à acusação de uma pretensa ditadura judicial não é prender pessoas nem proibir manifestações. É atuar dentro das regras do jogo. A defesa da democracia exige entender o funcionamento da democracia. O Estado não estabelece o que é a verdade, tampouco persegue quem discorda de sua atuação.

O Estado Democrático de Direito não é inseguro do seu caráter democrático, como se tivesse de recorrer ao uso da força para impor uma versão sobre si mesmo. Se Jair Bolsonaro quer nos deixar estupefatos com sua estupidez, lamentamos, mas é fato da vida. O Judiciário, no entanto, não tem o direito de nos surpreender com arroubos de desrazão.

ADVOGADO CRIMINAL

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada E-mail: forum@estadao.com

Crise EUA-Venezuela

O Brasil fora dessa Trump deu ultimato para Maduro deixar poder na Venezuela, diz jornal (Estadão, 2/12, A11). A Rússia abandonou o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, que deve cair a qualquer momento. Alguém precisa avisar o presidente Lula da Silva de que o impeachment ou a cadeia o esperam de braços abertos, caso ele resolva abraçar e acolher o traste que arruinou a Venezuela e, com isso, despertar a fúria de Donald Trump, comprometendo a segurança nacional. Maduro é o retrato acabado do casamento da incompetência com a corrupção. Seu governo deixou a Venezuela, dona de uma das maiores reservas de petróleo do planeta, na miséria, mas ele segue arrotando bolivarianismo e outras baboseiras. Que caia logo, e que Lula não envolva o Brasil nesta guerra.

Mário Barilá Filho São Paulo

Poderes da República

Bagunça Vivemos hoje, no Brasil, o que poderíamos chamar de democracia bagunçada, quando cada Poder quer exercer um poder que não é seu. O senador Davi Alcolumbre se acha no direito de indicar ministro para o STF e o Executivo se acha no direito de marcar a data da sabatina do indicado. Até parecem dois moleques lutando por um único picolé.

Lincool Waldemar D'Andrea São Paulo

Contas públicas

Crise fiscal Artigos de colunistas econômicos e editoriais do Estadão, como O Pantagrul petista (1.º/12, A3), apontam que o País está no caminho de uma severa crise fiscal. Resta saber se isso está ocorrendo por ignorância do PT, ao pensar que dinheiro dá em árvores, ou faz parte de uma estratégia do tipo “quebramos o País e,

depois, propomos a ‘solução mágica’, o socialismo”.

Marcos Lefevre Curitiba

Empréstimo aos Correios Em relação ao editorial Um empréstimo imprestável (Estadão, 2/12, B2), o caso dos Correios só comprova o que muitos já perceberam: temos um governo totalmente perdido e que não se preocupa minimamente com a eficiência dos gastos públicos, só com soluções imediatistas, demagógicas e populistas, como essa proposta para os Correios, que certamente renderá bons frutos aos bancos, mas custará o olho da cara aos pobres contribuintes. O que realmente me preocupa neste governo não é o improviso ou o descaso fiscal, já esperados, mas sim a dependência cada vez maior de um verdadeiro “pensamento mágico”, que acredita que ignorar simplesmente os nossos gravíssimos problemas os fará desaparecer. Infelizmente, a salgada conta da irresponsabilidade recairá sobre

toda a população, após o fechamento das urnas, e mais uma vez é decepcionante que não haja mais no Brasil uma sociedade civil capaz de se fazer ouvir em Brasília para tentar deter esta marcha da insensatez. Até quando?

Fernando T. H. F. Machado São Paulo

Se sair mesmo o empréstimo de R\$ 20 bilhões para os Correios, quem vai garanti-lo é o Tesouro Nacional, quer dizer, nosso dinheiro. Preparem seus bolsos.

Luiz Frid São Paulo

CPI do INSS

Empréstimos consignados Matêriano Estadão de 1/12 (A11) comenta que a CPI do INSS irá “mirar a suspeita de cobrança irregular de créditos consignados a aposentados e pensionistas”, por meio da “convocação de dez presidentes de instituições financeiras suspeitas de irregularidades”. Indícios de irregularidades nessa modalidade de crédito sub-

sistem desde a sua instituição (2003). A primeira evidência a observar é que nas denúncias e reclamações de irregularidades nos programas e operações não frequentam os grandes bancos – chamados money centers – porque, além do cuidado reputacional, são os detentores dos depósitos à vista, de poupança e dos remunerados abaixo da taxa básica de mercado. Os grandes bancos são imbatíveis quando competem no crédito consignado pela taxa mais favorável ao tomador. Os demais agentes atuantes nessa modalidade de crédito terão de buscar fundos acima da taxa básica de mercado, para repassá-los nas operações com tomadores. Uma vez que a conta não nivela com condições estabelecidas disponíveis no mercado, e considerando que nesse ambiente não existe “burrice”, para acontecer, a prática demanda expedientes (sejamos educados) desfavoráveis ao tomador. É indício material.

Emilio Carazzai São Paulo

LANÇAMENTO

clube ESTADÃO

Feito especialmente para você viver grandes experiências e economizar



No ano em que o Estadão celebra 150 anos de história, quem ganha o presente são os leitores fieis, que valorizam informação de qualidade e boas experiências.

Agora todos os assinantes têm acesso aos benefícios do **Clube Estadão+**, que oferece **descontos exclusivos** em produtos e serviços, além de **cashback via Pix** e **sorteios** de prêmios todo mês.

Use seu login e senha
do portal Estadão para
acessar o site do clube!

clube.estadao.com.br



Aponte a câmera para
o QR Code acima.

ESPAÇO ABERTO

Por que o catolicismo importa aos incrédulos?

Marcos Lopes

Passado o luto pela morte do papa Francisco e a eleição de Leão XIV, cabe um balanço da discussão sobre a religião no momento atual, tendo ao fundo o ruído dos eventos e à frente um silêncio sobre o futuro do catolicismo.

As dúvidas acerca dos resultados do Conclave surgiram com a escolha do nome pontifício. Para um comentarista com gosto esportivo, a tática leonina sinalizaria uma derrota do plantel progressista. Isso porque o último papa com esse nome, Leão XIII (1810-1903), teria sido um anticomunista, posicionando-se contra os movimentos do proletariado e a favor da burguesia industrial. A escolha do colégio cardinalício indicaria a inclinação conservadora do novo papa. Enquanto isso, suas primeiras manifestações públicas eram consideradas anódinas por um teólogo da libertação.

Por outro lado, parte dos conservadores via, na eleição do cardeal Prevost, a continuidade do legado de Francisco, não hesitando em rotulá-lo de marxista. Uma outra ala, surpresa com a escolha dos cardeais, manifestava um “voto de confiança” no resultado do conclave. Para esse grupo, a Igreja seria um parlamento e Leão XIV seu

primeiro-ministro.

Os rótulos atribuídos ao escolhido são suficientes para explicar a tradição católica? E por que uma parte da opinião pública que não se identifica com ela, e mesmo a rejeita, se preocupa com uma religião que dá sinais de exaustão, enquanto assiste à ascensão dos evangélicos? Por que importaria, senão para os católicos, saber o que pensa o novo papa sobre ecologia, gênero, racismo, etc.? Tais discussões revelam mais sobre as crenças da modernidade do que sobre a relevância do catolicismo e suas possíveis contradições.

Alguns dirão que a Igreja não é um condomínio fechado, cabendo-lhe responder não só por seus quase 2 bilhões de seguidores, como também pelos efeitos de suas manifestações entre os incrédulos e os adeptos de outras religiões. Num mundo que oscila entre a crença ruidosa na transcendência, isto é, que confunde louvor com gritos, como se Deus fosse uma entidade com dificuldades auditivas, e a militância semiculta, incapaz de compreender uma tradição milenar, o que a Igreja Católica ainda tem a oferecer? Há um clamor pela atualização de seus dogmas e costumes para que ela se pareça mais com o mundo secular. Pa-

O que interessa a uma parte da opinião pública não é a espiritualidade católica, mas a disputa por seu capital simbólico

ra cumprir um determinado ideal de justiça social, muitos insatisfeitos, que não são membros da Igreja e tampouco acreditam nela, exigem-lhe reformas estruturais.

No fundo, projetam-se em Leão XIV nossos ressentimentos e esperanças. O que interessa a uma parte da opinião pública não é a espiritualidade católica, mas a disputa por seu capital simbólico, com o objetivo de alinhá-lo a agendas seculares. A religião tornou-se uma arena tanto para os que desejam preservar o *status quo*

quanto para as pessoas ávidas por mudanças radicais.

Estamos longe dos esforços intelectuais presentes no debate entre Jürgen Habermas e o cardeal Joseph Ratzinger (depois papa Bento XVI), ocorrido em 2004, quando se discutiram os fundamentos morais do Estado democrático. A discordância não os impediu de consentirem que é possível, na modernidade, um diálogo entre fé e razão. Já na conferência “Fé e Saber” (2001), Habermas admitia que a religião detinha uma “reserva semântica” para um diagnóstico crítico do tempo presente. Com essa expressão, ele argumentava que os conteúdos da fé cristã, por exemplo, ainda contribuiriam para se pensar o mundo contemporâneo.

Na conferência, Habermas abordava o acontecimento decisivo que foi o 11 de setembro de 2001 (o ataque às Torres Gêmeas, em Nova York) recusando-se a vê-lo apenas como expressão do atraso tecnológico e do comportamento fanático de um grupo de terroristas. Ao contrário das manifestações atuais, que operam com a dicotomia “conservador e progressista”, o filósofo alemão pensava fé, política e razão da perspectiva de uma tensão dialética: termos que não consti-

tuiriam uma antítese irreconciliável, mas que estabeleciam uma relação complexa.

As cartas trocadas entre o filósofo Umberto Eco e o cardeal Carlo Maria Martini, publicadas ao longo de 1995 na revista italiana *Liberal*, também confrontaram os valores seculares e cristãos. Nesse diálogo epistolar, foram apresentados aos leitores os principais desafios éticos do Ocidente. A frase provocativa do cardeal Martini (“A Igreja não satisfaz expectativas, celebra mistérios”), a propósito do papel da mulher no catolicismo, era uma confissão e, sobretudo, o reconhecimento da finalidade da instituição religiosa.

Ao simplificarmos o debate acerca da religião, considerando a eleição de Leão XIV o resultado de uma disputa entre conservadores e progressistas, corre-se o risco de não entender o verdadeiro papel da fé nas sociedades laicas. Mas o perigo maior é reduzir as representações do sagrado à medida das nossas paixões morais, bloqueando com isso tanto a discussão democrática como, sobretudo, a compreensão das possibilidades e limites da tolerância religiosa.

PROFESSOR DE LITERATURA GERAL E COMPARADA NA UNICAMP, É COORDENADOR DO CENTRO DE ESTUDOS DE LITERATURA, TEÓRIAS DO FENÔMENO RELIGIOSO E ARTES (CELTA)

TEMA DO DIA



Banco Master
Ministério Público recorre para restabelecer prisão de Vercaro e TRF marca julgamento

O Ministério Público Federal recorreu contra a decisão do Tribunal Regional Federal que soltou o empresário Daniel Vercaro, do Banco Master. Tribunal vai analisar na próxima semana o mérito do habeas corpus do empresário.

1.753
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Até lá, dá tempo dele fugir no jatinho particular, mas agora não mais por Cumbica. Talvez pelo Paraguai...”
MARCIO MOLFI

“A regra é essa, é sagrada: depois que sai, não volta.”
MARCOS AMORIM

“Quem tem amigos, tem tudo...”
JOSÉ SOUZA

“É como diz o ditado: ‘roubar só não presta se for pouco’. R\$ 50 bilhões de prejuízo e o pessoal ainda ‘tá’ vendo se vai prender.”
RODRIGO FERNANDO GUILLES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadao>
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Novas regras
____ CNH sem autoescola é aprovado. Veja o que muda.
<https://bit.ly/4rzoP6K>

Empregos
____ 5 concursos em prefeituras com salários até R\$ 13 mil.
<https://bit.ly/3M5MnQN>

Newsletter
____ ‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado.
<http://bit.ly/3K6DaB3>



Indicado para o Supremo

Alcolumbre cancela sabatina de Messias e acusa governo Lula de ‘omissão grave’

— Ao anunciar decisão que atende ao desejo do Planalto, presidente do Senado afirma que o não envio da mensagem referente à indicação é ‘interferência’ na prerrogativa do Congresso

WESLEY GALZO
GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), decidiu adiar a sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). A sabatina estava marcada para o dia 10 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Alcolumbre atribuiu o adiamento ao fato de o Palácio do Planalto não ter enviado a mensagem de indicação de Messias, burocracia considerada necessária para a formalização do processo.

“Após a definição das datas pelo Legislativo, o Senado foi surpreendido com a ausência do envio da mensagem escrita referente à indicação, já publicada no *Diário Oficial* da União e amplamente anunciada. Essa omissão, de responsabilidade exclusiva do Poder Executivo, é grave e sem precedentes. É uma interferência no cronograma da sabatina, prerrogativa do Poder Legislativo”, diz a nota do presidente do Senado.

“Para evitar a possível alegação de vício regimental no trâmite da indicação – diante da possibilidade de se realizar a sabatina sem o recebimento formal da mensagem –, esta presidência e a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) determinam o cancelamento do calendário apresentado.”

Após o anúncio de Alcolumbre, o relator da indicação de Messias, senador Weverton Rocha (PDT-MA), se reuniu reservadamente atrás do plenário com o líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA). A postergação da análise do nome de Messias representa uma vitória para o ministro e o Planalto, que vinham recla-

mando do pouco tempo dado por Alcolumbre para que o indicado realizasse o “beijão” com os 81 senadores, tradicional etapa em que o candidato ao STF se apresenta em reuniões privadas com os parlamentares para dirimir resistências e ganhar votos.

“Com esse gesto do presidente Davi de cancelar o calendário, criam-se as condições para que a gente consiga começar o trabalho da relatoria e do indicado da Presidência, Jorge Messias, dessa construção para que ele possa ser aprovado na sabatina da CCJ e logo após no plenário do Senado”, declarou o relator.

“Se (a mensagem da indicação) fosse encaminhada amanhã (hoje), dificilmente daria tempo para este ano. Fica um tempo muito curto. Pelo que estou vendo, fica para o próximo ano”

Otto Alencar (PSD-BA)
Presidente da CCJ do Senado

Ainda de acordo com o relator, Lula disse em conversa com ele que, após voltar da viagem ao Nordeste, vai procurar Alcolumbre para que possam dialogar. “Lula certamente entregará a mensagem nesse encontro para que seja estabelecido um novo calendário.”

O presidente se reuniu na noite de anteontem com os senadores Otto Alencar (PSD-BA) e Omar Aziz (PSD-AM), líder do partido no Senado, para justificar a escolha de Messias e tentar sensibilizá-los sobre a sua decisão. Segundo relatou Aziz, Lula não pediu votos dos senadores ou da bancada do PSD, mas buscou explicar o que guiou a sua indicação.

Lula afirmou diversas vezes durante a conversa que tem ca-



Alcolumbre (à esq.) durante sessão ontem do Senado; ele cancelou a sabatina marcada para o dia 10



Jorge Messias no Senado, onde busca votos para sua indicação

surpresa com a aposentadoria antecipada de Luís Roberto Barroso, o que o motivou a decidir de imediato.

‘BURLAR’. O ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, disse ontem que não houve qualquer tipo de tentativa de postergar o envio da mensagem ao Senado com a indicação de Messias para o STF. “Não tem nenhuma intenção do Poder Executivo de burlar qualquer coisa nesse sentido”, afirmou ele. A declaração foi dada minutos após a divulgação da nota de Alcolumbre cancelando o calendário de sabatina e votação da indicação do titular da AGU.

Sidônio participava de uma entrevista coletiva no Planalto depois de uma reunião com outros ministros e congressistas sobre a proposta que trata do fim da escala 6 x 1. A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, que também estava na coletiva, deixou o local logo após a fala do ministro da Secom,

sem responder a perguntas.

Ao fim da entrevista, Sidônio disse que “a pessoa mais adequada” para comentar o assunto era Gleisi, mas reforçou que “o Planalto tem uma compreensão de que o presidente da República tem a prerrogativa de indicar o nome (*para o STF*) e o Senado também tem o direito de aprovar ou não”.

2026. Para o presidente da CCJ do Senado, a sabatina deve ficar para 2026. “Se (*a mensagem da indicação*) fosse encaminhada amanhã (*hoje*), dificilmente daria tempo para este ano. Fica um tempo muito curto. Pelo que estou vendo, fica para o próximo ano”, declarou Otto Alencar à GloboNews.

Ele defendeu um encontro entre Alcolumbre e Lula para resolver o impasse e descartou uma sabatina antes do envio da mensagem presidencial. “Seria fazer uma ação sem sustentação regimental. Terminaria, talvez, até com judicialização.”

COLABORARAM GABRIEL HIRABAHASI, NAOMI MATSUI E LAVÍNIA KAUCZ

Constrangimento

Ministro da AGU é desconvidado de almoço do PL

Antes do anúncio do cancelamento da sabatina marcada para o próximo dia 10, a bancada do PL no Senado cancelou o convite para que Jorge Messias participasse ontem

do almoço da oposição.

O advogado-geral da União escolhido por Lula para ocupar a vaga de Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF) tem feito um périplo, de

gabinete em gabinete, para conversar com os senadores.

O placar do **Estadão** contabiliza, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), seis votos contrários à indicação de

Messias para a Corte, cinco favoráveis e quatro indecisos.

A iniciativa de convidar Messias para o almoço foi da senadora Eudócia Caldas (PL-AL), segundo o relato de senadores do partido. A ala mais bolsonarista da bancada não gostou da ideia. “Eu pedi para que ela (*Eudócia*) cancelasse, porque não

iria ninguém”, afirmou o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), ao **Estadão**.

Os senadores afirmaram que a decisão de desconvidar Messias não significa fechar as portas ao indicado, e que cada senador pode, individualmente, marcar seu próprio encontro com ele. **g.c.**



Marcelo Godoy

email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoyooo

O retrocesso patrocinado por Motta

Não adianta dizer que se trata de narrativa. Ou de que tudo é invenção do Planalto. Hugo Motta e os açados deputados que votaram o projeto de lei Antifacção e buscam impor o mesmo ritmo frenético aos senadores deveriam ler o artigo do procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, e dos promotores Lincoln Gakiya e Aluisio Antonio Maciel Neto, do Ministério Público de São Paulo, publicado no *Blog do Fausto Macedo*.

Primeiro porque, entre os autores, estão alguns dos responsáveis pelas mais importantes ações contra o crime organizado no País. Não é à toa que

Gakiya tem a cabeça a prêmio pelo PCC. Eles elogiam os avanços do projeto. Listam a ação civil autônoma de extinção de domínio, a criação do crime de domínio social estruturado, a repartição entre União e Estados dos bens apreendidos, o endurecimento da progressão de regime carcerário e os instrumentos de cooperação e inteligência. Só então abordam o retrocesso patrocinado por Motta.

Dizem: “A retirada de parte dos homicídios da competência do Tribunal do Júri para levá-los às Varas Criminais Colegiadas. Homicídios de organizações criminosas ultraviolentas, milícias ou grupos paramilitares, quan-

do ligados ao domínio social estruturado, deixam de ser julgados pelo povo”. Fatia-se por lei ordinária, apesar da Constituição, a competência do júri.

Ministério Público pede socorro ao Senado: Câmara aprovou medida que ajuda os bandidos

E explicam por que isso ajudará os bandidos: “Pelo Tema 1.068 do STF, as condenações do júri admitem execução imediata. Nas mortes praticadas por organizações criminosas, is-

so significa resposta penal mais célere do que em grande parte dos processos decididos por juízes togados”. E prosseguem: “O projeto cria efeito colateral pouco discutido: abre-se espaço para que tribunais superiores se debrucem, por anos, sobre a valoração da prova travestida de discussão jurídica, em recursos sucessivos e protelatórios, empurrando o trânsito em julgado para muito adiante e permitindo, não raro, que penas só comecem a ser cumpridas décadas depois do crime (se cumpridas)”.

Ou seja, em vez da resposta célere que hoje se obtém no júri, corre-se o risco de ampliar a im-

punidade. Os autores mostram a solução: “Se o problema é segurança, a solução já está ao alcance do legislador, sem necessidade de expulsar o povo do julgamento, com o uso de videoconferência, o anonimato dos jurados e o fortalecimento do desforamento”. Citam o caso do chefe do PCC julgado e condenado pelo júri em 2025 em ambiente remoto. O que protegeu o processo não foi a retirada do júri, mas a tecnologia a serviço da Justiça. Concordar com os autores do artigo significa, em última análise, não fazer o jogo do crime organizado.

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza SÁB. Carlos Andreazza DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) QUI. William Waack e Carolina Brígido SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim

Eleições 2026

Tarcísio amplia acenos ao eleitorado evangélico nas redes e no discurso

Levantamento mostra que governador de SP reforçou mensagens de teor religioso em postagens e durante agendas públicas

GEOVANI BUCCI

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), intensificou os acenos ao eleitorado evangélico ao longo deste ano, tanto nas redes sociais quanto em discursos públicos. Segundo levantamento da empresa de análise de dados Bites, realizado a pedido do *Estado/Broadcast*, o volume de postagens de teor religioso feitas pelo governador atingiu o patamar mais alto em 2025.

De acordo com o diretor técnico da consultoria, André Eler, multiplicaram-se as citações de Tarcísio a passagens bíblicas e referências a orações. “Já são quase quatro vezes mais menções a temas religiosos, versículos, Deus ou ao Evangelho em comparação com 2023. Em 2023, foram 36 menções; em 2024, o número subiu para 83; em 2025, até agora, já chegamos a 139.”

A pesquisa considerou dados de Instagram, Facebook e X, a partir do monitoramento de uma lista de palavras-chave associadas ao vocabulário típico do eleitorado evangélico. O

volume de interações acompanhou, de forma proporcional, o aumento das publicações feitas pelo governador.

Em 2023, primeiro ano de mandato, Tarcísio registrou 2.183.589 interações em postagens de teor religioso. Em 2024, foram 3.850.781. Em 2025, alcançou 7.161.530 interações, sendo também o ano com o maior volume de publicações desse tipo. Ele tem mais de 5 milhões de seguidores no Instagram, por exemplo.

MARCHA. O ápice do engajamento com o eleitorado evangélico ocorreu em junho deste ano, quando o governador subiu em carro de som na 33.^a Marcha para Jesus e se enrolou na bandeira de Israel. Tarcísio falou em “reconciliação” e “perdão”. “É o dia de louvar, de agradecer, de se humilhar, de orar, de pedir perdão pelos nossos caminhos. E aí, a praga vai embora. O mal se afasta. A

gente se reencontra com a prosperidade”, declarou.

Em outras agendas, Tarcísio evocou trechos de Crônicas 7:14 (“Se o povo se humilhar, orar e se arrepender, eu ouvirei do céu e sararei a sua terra”) e passagens das cartas de Paulo, como Romanos (“Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação e perseverem na oração”). Não é incomum que ele mencione que sua mãe seguia a corrente evangélica da Igreja Pentecostal Vida Nova e lhe ensinou “as coisas de Deus”.

LÍDERES. Se, no início, Tarcísio se limitava a dialogar com pastores da Assembleia de Deus, hoje mantém interlocução com representantes da Sara Nossa Terra, da Igreja Batista e da Renascer em Cristo – esta última declarada por ele patrimônio cultural e imaterial do Estado de São Paulo.

No início de novembro, durante a inauguração de um hospital em Santana de Parnaíba, o evento foi aberto com uma roda de oração conduzida pelo bispo de Jundiá, d. Arnaldo, e pelo apóstolo Estevam Fernandes, da Renascer Praise. “A gente tem que se alegrar na esperança, porque nossa esperança está em Cristo”, afirmou Tarcísio.

Monitoramento

7.161.530 foram as interações em postagens de teor religioso em 2025; em 2023, foram 2.183.589

139 foram as menções a temas religiosos em 2025; em 2023, foram 36

Segurança Pública

Governador afirma que PEC ‘fere de morte’ a autonomia dos Estados

Durante audiência na Câmara dos Deputados, ontem, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), criticou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública enviada pelo governo Lula ao Congresso.

Ao lado do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), Tarcísio afirmou que a PEC é uma “afronta” à autonomia dos Estados e disse que os governos não podem ser “feridos de morte”. “Os brasileiros têm a segurança pública como o principal problema. E esse problema tem sido enfrentado nos Estados governados pela direita”, declarou. “A gente percebeu logo de cara que a PEC era cosmética, que ela não resolveria os problemas.”

O governador de São Paulo classificou as mudanças nos artigos 21, 23, 24 e 144 da Constituição sob o argumento de fortalecer a Coordenação Nacional das Polícias como “centralização excessiva” e destacou que o texto tenta transformar em emenda constitucional o que já está previsto no Sistema Único de Segurança Pública.

Para Tarcísio, esse movimento é o reconhecimento de que a legislação atual “não pegou” e fracassou, e que, “como ocorre frequentemente no Brasil”, busca-se escalar uma norma ineficaz para o nível constitucional na tentativa de fazê-la funcionar, o que, em sua avaliação, não faz sentido.

VERBA. Ele também disse que a



Governador Tarcísio de Freitas durante audiência na Câmara

contribuição financeira da União para a segurança pública é “muito pequena”. Segundo ele, prefeituras assumiram responsabilidades sem receber os recursos necessários, o que as deixou “estranguladas”.

Ainda de acordo com o chefe do Executivo paulista, a PEC precisa estabelecer critérios claros de rateio dos fundos, sob o risco de definições unilaterais por parte da União. Tarcísio defendeu a flexibilidade dos Estados para executar suas próprias políticas e advertiu que, sem regras bem delimitadas sobre a distribuição de competências, pode haver confusão de atribuições.

Tarcísio e Caiado foram convocados pelo relator da proposta, Mendonça Filho (União Brasil-PE), para a audiência pública. **VICTOR OHANA E G.B.**

Eleições 2026

Após racha entre os Bolsonaros, acordo com Ciro é suspenso

**Decisão foi anunciada
ontem pelo PL; Flávio
chamou de ‘ruído’
divergência com
Michelle e disse que
pediu desculpas**

.....
**GUILHERME CAETANO
WESLEY GALZO**
BRÁSILIA
.....

O PL anunciou ontem que suspen-
deu as negociações de uma
aliança com o ex-presidência-

vel Ciro Gomes (PSDB) no
Ceará após uma reunião con-
vocada para colocar panos
quentes na briga pública entre
a ex-primeira-dama Michelle
Bolsonaro e os filhos do ex-pre-
sidente Jair Bolsonaro, o sena-
dor Flávio Bolsonaro (PL-RJ),
o vereador Carlos Bolsonaro
(PL-RJ) e o deputado Eduardo
Bolsonaro (PL-SP).

A crise começou no domín-
go, quando Michelle foi ao
evento de lançamento da pré-
candidatura do senador Eduar-
do Girão (Novo-CE) ao gover-

no estadual, em Fortaleza, e
criticou publicamente o depu-
tado André Fernandes (PL-
CE) pela aliança com Ciro pa-
ra derrotar o PT no Estado.
“Fazer aliança com o homem
que é contra o maior líder da
direita? Isso não dá”, discurs-
sou a ex-primeira-dama.

Os filhos de Bolsonaro saí-
ram em defesa de Fernandes e
classificaram a conduta de Mi-
chelle como autoritária. O PL
então convocou a reunião na
sede do partido, em Brasília.

Após a reunião, Flávio falou
em “ruído” de comunicação,
afirmou que um desentendi-
mento do tipo não vai mais
acontecer e destacou que a arti-
culação no Ceará está suspen-
sa até que o partido encontre
uma saída. “(Houve) Um ruído
na comunicação interna, já que
as tratativas sobre todos os Es-
tados já vêm acontecendo, mas
no Ceará veio a público de for-
ma muito prematura”, disse o

senador a jornalistas.

Participaram do encontro,
além de Flávio, Fernandes e
Michelle, o presidente do PL,
Valdemar Costa Neto, e o se-
cretário-geral da sigla, o sena-
dor Rogério Marinho (RN).

Bolsonaristas combinaram
de discutir a composição das
chapas e as alianças a partir de

.....
**Críticas
Ex-primeira-dama manteve
críticas à aliança com
Ciro Gomes, mesmo após
desculpas de Flávio**
.....

agora para não levar questiona-
mentos a público e causar no-
vos rachas. “Daqui para a fren-
te, a gente vai fazer como tem
que ser feito: conversar inter-
namente com quem conhece
melhor a realidade regional. E
pensar qual é a melhor forma
de recolocar nosso projeto pa-

ra voltar a prevalecer a partir
de 2027 e analisando cada ce-
nário com muita calma. Não
vai acontecer novamente”, de-
clarou Flávio.

Ontem, mais cedo, depois
de uma visita ao pai, que está
preso em Brasília, o senador já
havia dito que tinha se descul-
pado com a ex-primeira-da-
ma. “Falei para ele (Bolsonaro)
que já me resolvi com a Michel-
le. Pedi desculpas a ela tam-
bém”, afirmou Flávio.

‘LIBERDADE’. Apesar da tentati-
va de Flávio de debelar a crise
após visitar o pai, a ex-primei-
ra-dama manteve a posição
que causou o embate com os
enteados. Em nota publicada
nas redes sociais, ontem, Mi-
chelle disse respeitar a opinião
dos filhos de Bolsonaro, mas
reforçou que pensa diferente e
tem o direito de expressar
seus pensamentos “com liber-
dade e sinceridade”.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

LEILÃO DE IMÓVEL

PRÉDIO INDUSTRIAL – PARQUE ANHANGUERA – SÃO PAULO – SP

16/12 – 11H
ONLINE

IDEAL PARA EMPRESAS QUE
BUSCAM ESTRUTURA, EFICIÊNCIA,
SEGURANÇA E VERSATILIDADE.

TERRENO DE 2.800 M², COM 3.000 M²
DE ÁREA CONSTRUÍDA

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA – REGIÃO TRANQUILA E ARBORIZADA,
PRÓXIMA À MARGINAL TIETÊ, AO BAIRRO DA LAPA E COM FÁCIL
ACESSO ÀS RODOVIAS BANDEIRANTES, ANHANGUERA E RODOANEL.

- **ESTRUTURA COMPLETA E FLEXÍVEL** – TERRENO DE 2.800 M² E 3.000 M² CONSTRUÍDOS, DISTRIBUÍDOS EM 4 PAVIMENTOS (CORPORATIVO E OPERACIONAL).
- **EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE** – SISTEMA DE PLACAS SOLARES DIMENSIONADO PARA ATENDER TODA A DEMANDA ENERGÉTICA.
- **AMBIENTES CORPORATIVOS AMPLOS**
- ESCRITÓRIOS, SALAS DE REUNIÃO
- E TREINAMENTO, RECEPÇÃO, REFEITÓRIO INDUSTRIAL E BANHEIROS EM TODOS OS NÍVEIS.

- **ÁREAS OPERACIONAIS VERSÁTEIS** – PAVIMENTOS INTERLIGADOS POR ESCADAS E ELEVADOR DE CARGA DE 1.500 KG, PISO EPÓXI, EXCELENTE VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO, COM ACESSO DIRETO AOS ESCRITÓRIOS.
- **OPERAÇÃO FACILITADA** – ÁREA INDEPENDENTE DE CARGA E DESCARGA COM PORTÃO EXCLUSIVO, ENTRADA LATERAL PARA CAMINHÕES E ESTACIONAMENTO PARA CARROS E MOTOS.
- **IMÓVEL VERSÁTIL E PRONTO PARA USO** – TOTALMENTE FECHADO, EM PERFEITAS CONDIÇÕES, COM AVCB APROVADO E DOCUMENTAÇÃO MUNICIPAL VIGENTE.

LANCE INICIAL:
R\$ 9.000.000

SÃO PAULO/SP, PQ. ANHANGUERA. PRÉDIO INDUSTRIAL E RESPECTIVO TERRENO, CONTANDO COM 2.875,40M², LOCALIZADO NA RUA SÃO BERNARDINO, Nº 12, FÁCIL ACESSO PARA A MARGINAL TIETÊ, ROD. BANDEIRANTES, ROD. CASTELO BRANCO, ROD. ANHANGUERA, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 53.497 DO 16º REGISTO DE IMÓVEIS DA CAPITAL - SÃO PAULO/SP, INSCRIÇÃO MUNICIPAL Nº 078.274.0037-1, ZONEAMENTO INDUSTRIAL LOCADO, COM CONTRATO NÃO RESIDENCIAL (COMERCIAL), COM VIGÊNCIA ATÉ O FINAL DE JANEIRO/2026 (O INQUILINO NÃO POSSUI INTERESSE NA RENOVACÃO DO VÍNCULO). CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Câmara

Relator vota contra cassação do mandato de Zambelli

Relator do processo de cassa-
ção da deputada Carla Zambel-
li (PL-SP), Diego Garcia (Rep-
ublicanos-PR) se manifestou

ontem pelo indeferimento da
ordem do ministro do Supre-
mo Tribunal Federal (STF)
Alexandre de Moraes e votou

pela preservação do mandato.
“Esse padrão deve ser utili-
zado no futuro, para que ou-
tros deputados de qualquer es-

pectro político não sejam per-
seguidos e tenham esses man-
datos cassados”, disse Garcia.

Condenada a dez anos de
prisão e à perda do mandato
por envolvimento na invasão
ao sistema do Conselho Nacio-
nal de Justiça (CNJ), Zambelli

está detida na Itália, para onde
fugiu depois de o STF determi-
nar sua prisão, em junho.

O líder do PT na Câmara,
Lindbergh Farias (RJ), afir-
mou que vai acionar o Supre-
mo para que a decisão judicial
seja cumprida. **LEVY TELES**

Eleições 2026

‘Se o brasileiro for às urnas inseguro, vai votar contra Lula’, diz CEO da Quaest

Autor de ‘Brasil no Espelho’, Felipe Nunes afirma que eleitor voltou a viver com medo e que sentimento deve pautar disputa presidencial

BIANCA GOMES

A trajetória do Brasil nos últimos 26 anos pode ser resumida a uma volta no quarteirão: o País de hoje pensa como o de 1997. Essa é uma das conclusões do livro *Brasil no Espelho*, do cientista político Felipe Nunes que descortina o eleitorado brasileiro. O estudo foi realizado pela Quaest a pedido da TV Globo.

A partir de quase 10 mil entrevistas presenciais e domiciliares em aproximadamente 2 mil setores censitários de 340 municípios, Nunes afirma que a sociedade brasileira é menos binária e muito mais paradoxal do que sugerem as narrativas da polarização. O Brasil é um país de centro-direita, mas a ideologia aqui está longe de ser preto no branco – prova disso é que praticamente metade da esquerda é conservadora.

Ao **Estadão**, Nunes afirmou que o brasileiro voltou a viver com medo e esse sentimento deve pautar a eleição presidencial de 2026. “Viver em um país cujos valores de hoje são muito parecidos aos de 1997 mostra que quem disputar a Presidência em 2026 terá de produzir sensação de segurança para se manter no poder, ou, se quiser representar a mudança, incentivar ainda mais o medo e a insegurança na sociedade”, disse o cientista político. Para ele, sem

Jair Bolsonaro (PL) nas urnas, a fórmula que levou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à vitória em 2022 já não é mais eficaz.

VALORES. “A cultura de uma sociedade é profundamente influenciada pela percepção de segurança ou insegurança. Com isso, conseguimos explicar por que, em momentos de guerra ou escassez, surgem sociedades mais conservadoras, em que prevalecem valores tradicionais, da religião e da família. O oposto ocorre quando há abundância e estabilidade. Quando as pessoas se sentem seguras física, econômica e socialmente, elas se permitem viver outros valores”, afirmou Nunes.

Segundo ele, os valores dos brasileiros hoje são muito parecidos com os de 1997. “O que isso significa? Que muito do que vivemos em termos de crescimento econômico, distribuição de renda, construção de políticas de Estado e mudanças nos padrões de comportamento sexual sofreram uma certa interrupção. E o brasileiro voltou a se sentir inseguro, desconfiado e quer mais conservar do que inovar.”

“O que o governo Lula está tentando fazer é produzir a percepção de bonança, estabilidade e segurança. Mas o livro mostra que as pessoas não estão se sentindo dessa forma. Sentem-se inseguras, desconfiadas e, de certa maneira, atacadas. Isso produz comportamentos conservadores.”

ELEITORADO. Questionado sobre o que o eleitor vai buscar nas urnas, Nunes disse que, “de um lado, estarão reunidos

JARDIEL CARVALHO/DIVULGAÇÃO - 21/03/2025



“O que o governo Lula está tentando fazer é produzir a percepção de bonança, estabilidade e segurança. Mas o livro mostra que as pessoas não estão se sentindo dessa forma. Sentem-se inseguras, desconfiadas”

“Viver em um país cujos valores de hoje são muito parecidos aos de 1997 mostra que quem disputar a Presidência em 2026 terá de produzir sensação de segurança para se manter no poder”

Felipe Nunes
CEO da Quaest

militantes de esquerda, classe D e E e progressistas, que serão a base do projeto do Lula”. “Do outro, estarão os conservadores cristãos, os empresários, o agro e a extrema direita.

E há dois tipos de eleitores em disputa: o liberal social, que nunca tinha votado no PT até 2022, e o empreendedor individual, que passa a existir sobretudo depois da pandemia.”

Conforme Nunes, os liberais sociais são os antigos tucanos. “É um eleitor que tem uma visão liberal sobre a economia, mas é social-democrata na gestão do Estado. O empreendedor individual é basicamente filho da classe D e E – portanto, é pobre –, mas se enxerga como de classe média e não acha que o Estado é provedor de prosperidade. Ele é precarizado do ponto de vista do trabalho, mas prefere a flexibilidade. É o motorista de aplicativo, o entregador de comida, a cabeleireira, a manicure.”

“O que está em disputa é convencê-los sobre de que lado devem estar: se é do lado mais Estado ou menos Estado, mais liberal ou mais conservador, mais democracia ou risco de golpe, mais regulação ou menos regulação. E a segurança aparece como um princípio que vai nortear a disputa. Se os brasileiros forem às urnas inseguros, vão votar contra o Lula e o PT”, destacou.

SEGURANÇA. O Brasil, disse Nunes, é um país que tem medo de andar na rua, tem medo da violência e acha que a solução é o punitivismo. “O País continua muito punitivista. Mas não armamentista. Nós queremos leis mais duras, punições mais severas, mas não achamos que essa punição deva vir do indivíduo com as próprias mãos. Nesse sentido, a resposta que o Congresso está dando – e que a oposição busca – está muito alinhada com esse propósito. E o governo Lula sabe que esse é um dos temas em que terá dificuldades de debate na eleição, tanto pelas posições históricas quanto pelas posições recentes que tem adotado em relação à segurança.”

IDEOLOGIA. O estudo mostra um salto na autoidentificação ideológica: em 2022, 85% se colocavam à direita, à esquerda

ou ao centro; agora, esse índice é de 96%. Ao mesmo tempo, Nunes disse que há contradições. “Há um contingente gigantesco que se diz de esquerda, mas que, quando classificado numa escala de progressista e conservador, é muito conservador. Praticamente metade da esquerda é conservadora. Isso explica por que Lula ganha eleição e por que alguns candidatos de esquerda têm dificuldade, como (Marcelo) Freixo e (Guilherme) Boulos. Quando você é identificado como progressista, afasta o conservador de esquerda. Lula consegue atrair o conservador de esquerda.”

De acordo com Nunes, a ideia de que a sociedade não é binária, é paradoxal, mostra que não há tanta clareza ideológica. “A afinidade ao bolsonarismo e ao lulismo me parece mais forte como traços da divisão política do que uma divisão ideológica propriamente dita.”

‘CANSAÇO’. Nunes afirmou que, em 2022, Lula conseguiu atrair liberais sociais e empreendedores individuais porque do outro lado estava Bolsonaro. “E havia algo que esses dois grupos não toleravam: a possibilidade de uma ruptura democrática. Se, em 2026, não houver um Bolsonaro, a fórmula que o Lula usou em 2022 não é eficaz mais. A grande avenida política que o livro aponta é a necessidade de construir uma dinâmica de trabalho que gere menos cansaço – uma sociedade em que o trabalho não seja apenas pagar contas.”

EXTREMA DIREITA. “Chamar todos que votaram no Bolsonaro de extrema direita é um equívoco”, avaliou Nunes. “Há conservadores que não deveriam ser chamados de extrema direita. Eles são conservadores cristãos. São do agro, porque têm identidade com valores de quem vive em torno da terra. Você tem os empresários, que são burgueses na sua essência, mas não são iguais à extrema direita no que diz respeito a uma pergunta: o papel da democracia e da ditadura.”

Pesquisa

Petista segue à frente em todos os cenários de 1º turno

GEOVANI BUCCI

A pesquisa AtlasIntel/Bloomberg divulgada ontem mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, segue à frente em todos os cenários de primeiro turno testados para 2026, embora com margens menores em relação aos levantamentos anteriores. No cenário principal, Lula aparece com 48,4% das intenções de

voto, ante 32,5% do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Os demais governadores de direita não chegam a 10%.

Em simulação sem Tarcísio, Lula tem 48,7% ante 28,6% da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), em 9,4%. Outro cenário aponta o petista com 48,5% ante 16,9% de Caiado e 12,6% do

governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD).

Já em disputa envolvendo o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Lula lidera com 47,3%. O senador do PL tem 23,1%, seguido por Caiado, com 10,2%.

A pesquisa também testou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), no lugar de Lula. Nesse caso, o petista registra 44,4% ante 32,3% de Tarcísio e 5,6% de Caiado.

Nos cenários de segundo turno, Lula venceria todos os adversários, ainda que com vantagem reduzida.

RICARDO STUCKERT / PR



Violência de gênero Presidente diz que ‘a morte é suave’ para agressor

____ Durante evento em Pernambuco, ao falar sobre violência de gênero, o presidente Lula disse que “a morte é suave” como pena para um homem que abusou de uma menina e a agrediu.

“Creator” desde 1875.

Antes dos stories, a gente já mostrava a história. Quando X ainda era só uma letra, a gente já entregava a notícia. **150 anos** depois de muito “conteúdo”, o Estadão segue trend.

FINALISTA PRÊMIO
CABORÉ
Produtor de Conteúdo
do ano em 2025

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO150

1875



Tensão no Caribe

Lula liga para Trump e pede saída diplomática para crise na Venezuela

— Governo brasileiro está preocupado com impacto de uma intervenção militar na região; presidente americano foi evasivo e não deu pistas sobre os próximos passos

VERA ROSA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tomou a iniciativa de telefonar ontem para Donald Trump. O brasileiro está preocupado com a iminente ação militar americana na Venezuela. Na conversa, que durou cerca de 40 minutos, Lula disse que espera uma saída diplomática o mais rápido possível.

Lula afirmou a Trump que uma ofensiva dos EUA teria efeitos sobre Brasil, Colômbia e países vizinhos. Em outras palavras, jogaria ainda mais gasolina na fogueira. De acordo com relatos obtidos pelo **Estadão**, Trump foi evasivo. Não confirmou que vai atacar nem prometeu um acordo.

O Brasil acredita que os EUA não tenham apoio de União Europeia, Rússia ou China para uma intervenção na Venezuela. Auxiliares de Lula afirmam que, por trás da disputa, está o interesse americano no petróleo venezuelano – visão parecida com a do presidente colombiano, Gustavo Petro, e com as alegações da ditadura de Nicolás Maduro.

O ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, porém, afirmou ontem que Lula e Trump não abordaram a crise da Venezuela. Segundo nota do Palácio do Planalto, a conversa foi sobre a cooperação no combate ao crime organizado e questões co-



Aeronaves americanas estacionadas em base militar de Porto Rico

merciais, como as tarifas impostas pelo governo americano.

Mais tarde, Trump disse que ele e Lula “tiveram uma ótima conversa”. “Falamos sobre comércio e sanções, porque impus sanções em razão de certas coisas que aconteceram”, disse o presidente, em referência ao julgamento de Jair Bolsonaro. Depois, nas redes sociais, Trump disse que estava ansioso para conversar com Lula em breve, acrescentando que “muita coisa boa virá dessa parceria recém-formada”.

PRESSÃO. O presidente americano não comentou sobre a Venezuela. Nos últimos dias, Trump recusou todos os pedidos de Maduro. O líder chavista condicionou sua saída a uma

anistia para ele e sua família. Mas o americano respondeu com um ultimato para que ele deixasse o poder – o prazo terminou na sexta-feira.

O cerco americano ocorre após a mobilização de 11 navios de guerra, incluindo o maior porta-aviões do mundo, caças e 15 mil soldados no Caribe. Ontem na Casa Branca, Trump disse que qualquer país envolvido na venda de drogas para os EUA poderá ser atacado, expan-

Intervenção

15 mil
soldados estão mobilizados no Caribe, aguardando as ordens de Trump

Venezuela volta a autorizar voos de deportados dos EUA

O governo da Venezuela anunciou ontem que voltou a autorizar os voos de imigrantes venezuelanos deportados dos EUA, dias após a suspensão motivada pelo alerta do presidente americano, Donald Trump, sobre o “fechamento total” do espaço aéreo do país.

A chegada de aviões americanos com imigrantes venezuelanos continuou ocorren-

do regularmente, apesar da tensão entre os dois países, após a mobilização militar dos EUA no Caribe.

“A autoridade aeronáutica venezuelana recebeu a solicitação do governo dos EUA para retomar os voos de repatriação de imigrantes venezuelanos para a Venezuela”, afirmou, em comunicado, o Ministério dos Transportes da Venezuela. “Por instruções do presidente Nicolás Maduro, autoriza-se a entrada em nosso espaço aéreo das aeronaves americanas.” AP

dindo suas ameaças militares a outros países da América Latina, o que corrobora a preocupação do governo brasileiro.

CRIMES. Durante uma longa reunião de gabinete, Trump prestou solidariedade ao seu secretário de Defesa, Pete Hegseth, acusado de violar a lei militar no primeiro dos mais de 20 ataques a barcos acusados de ligação com o tráfico no Caribe.

No dia 2 de setembro, Hegseth anunciou que o ataque a um barco havia matado os 11 tripulantes. Em declarações ao programa *Fox & Friends*, no dia seguinte, ele afirmou ter acompanhado todo o desenrolar da ação. Mas, na sexta-feira, uma reportagem do *Washington Post* relatou que foi preciso um segundo ataque para matar

dois tripulantes que haviam sobrevivido à primeira ofensiva.

O ataque a sobreviventes é proibido pela Convenção de Genebra e pelas regras de conduta do Departamento de Defesa. Alguns congressistas, incluindo republicanos, disseram que a ordem para o segundo ataque poderia constituir um crime de guerra.

Desde então, Hegseth e Trump tentam se distanciar da ordem para matar os sobreviventes, jogando a culpa no almirante Frank Bradley. Ontem, o chefe do Pentágono afirmou que já não estava mais na sala no momento da segunda ação. Republicanos e democratas, porém, querem as gravações e as ordens escritas ligadas ao ataque. COLABORARAM GABRIEL HIRABAHASI E LAVÍNIA KAUCZ, COM AP, AFP e NYT

Traficante hondurenho é libertado após indulto

WASHINGTON

O ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández, condenado nos EUA a 45 anos de prisão por narcotráfico, deixou a cadeia na noite de segunda-feira, depois de receber indulto presidencial de Donald Trump. O presidente americano cumpriu uma promessa feita dias antes de perdoar Hernández, ignorando anos de investigação americana.

Hernández está no centro do que as autoridades dos EUA descrevem como “uma das maiores e mais violentas conspirações de narcotráfico do mundo”. Estima-se que ele tenha inundado o mercado americano com cerca de 500 toneladas de cocaína em 20 anos.

SUBORNO. Procuradores dos EUA acusaram o ex-presidente de aceitar um suborno de US\$ 1 milhão do narcotraficante Joaquín “El Chapo” Guzmán para

sua primeira campanha presidencial em troca da proteção de rotas de narcotráfico que atravessavam Honduras. O irmão do ex-presidente, Juan Antonio “Tony” Hernández, está preso nos EUA, condenado à prisão perpétua por narcotráfico.

No indulto presidencial, Trump afirmou que Hernández foi tratado de forma “injusta”. O texto, porém, não explica uma incongruência: como justificar o perdão a um notório narcotraficante e, ao mesmo tempo, atacar embarcações no Caribe e ameaçar o regime venezuelano usando a cartada da guerra às drogas?

AP e NYT

Vitória apertada em eleição preocupa republicanos

A eleição especial para a Câmara dos Deputados no 7.º Distrito do Tennessee ontem deveria ter sido apenas mais uma vitória republicana em um reducto conservador. Mas a disputa acabou atraindo uma enxurrada de atenção e dinheiro em nível nacional. A noite terminou com a vitória de Matt Van Epps, para vaga do republicano Mark Green que renunciou em junho. Van Epps, porém, venceu por cerca de oito pontos de diferença sua adversária democrata, Aftyn Behn.

Donald Trump venceu no mesmo distrito por 22 pontos percentuais há apenas um ano, mas os democratas montaram uma campanha que testou o impulso do partido e a opinião dos eleitores sobre a agenda do presidente.

Democratas apostaram tudo, com a ex-vice-presidente Kamala Harris e outras figuras proeminentes apoiando a candidatura de Behn. Do lado republicano, Trump e aliados lutaram para evitar uma derrota potencialmente embaraçosa.



Andrés Oppenheimer

TikTok está nos deixando mais burros

Quando entrevistei a romancista espanhola María Dueñas, na Feira do Livro de Miami, fiquei entusiasmado ao saber que seu novo romance – *In Case We Return One Day* – terá uma tiragem inicial de 500 mil exemplares. Essa é uma notícia fantástica em um cenário literário que parece desanimador.

Dueñas, mais conhecida nos EUA por seu romance que inspirou a série da Netflix *The Time in Between* (*O Tempo Entre Costuras*), já vendeu mais de 10 milhões de exemplares de seus livros. Então, a aposta de sua editora em sua nova obra não deveria ser uma surpresa. Mas

seu novo romance histórico de 544 páginas é uma exceção à regra na era dos vídeos de 15 segundos do TikTok e da diminuição da capacidade de atenção.

Um estudo recente da Universidade da Flórida e do University College London constatou que a leitura diária por prazer nos EUA caiu 40% nas últimas duas décadas. Quanto aos motivos para o declínio, a professora Jill Sonke, da Universidade da Flórida, coautora do estudo, afirma que “nossa cultura digital é parte da explicação”.

Caso você esteja se perguntando o que há de tão errado com o declínio da leitura, saiba que ele ameaça, entre outras

coisas, sua saúde mental e a democracia. Assistir a vídeos do TikTok ou do Instagram que explicam geopolítica mundial ou outras questões complexas em

Estudos constata uma queda no QI das pessoas nas últimas duas décadas nos EUA

15 segundos reduz sua capacidade de atenção e, como um músculo que você nunca exercita, causa atrofia cerebral.

Pode não ser coincidência que outros estudos tenham

constatado uma queda no QI das pessoas nas últimas duas décadas e as notas para entrar nas universidades americanas tenham diminuído em relação ao início dos anos 2000.

QI COLETIVO. “O mundo está mais burro”, diz um artigo da *New Yorker*. O texto acrescenta que a estupidez se tornou popular e viral. A maioria dos vídeos do TikTok e do Instagram, que se tornaram a principal fonte de notícias para muitos americanos, não se baseia na realidade, mas em versões de segunda ou terceira mão.

A guerra de Donald Trump contra as universidades e o que

sua base chama de “elites culturais”, em nome do combate à cultura “woke” – um problema que, reconhecidamente, existia –, piorou a situação. O desprezo do trumpismo pelos especialistas resultou em uma celebração da ignorância.

A menos que as escolas comecem a proibir smartphones e os pais se tornem mais rigorosos em manter seus filhos longe das telas, receio que nossa capacidade de atenção coletiva continue a diminuir – assim como nosso pensamento crítico e nosso QI coletivo.

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) QUA. Andrés Oppenheimer SÁB. Fareed Zakaria DOM. Lourival Sant'Anna

Guerra na Ucrânia

Putin critica Europa por exigências inaceitáveis, travando negociações

Presidente russo afirma que não quer guerra, mas que se europeus quiserem, Rússia está preparada para lutar

MOSCOW

Momentos antes da reunião a portas fechadas com os enviados dos EUA, Steve Witkoff e Jared Kushner, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, acusou os governos europeus de sabotarem o processo de paz. Ele afirmou não desejar uma guerra com a Europa. “Mas, se os europeus iniciarem um conflito, a Rússia está pronta”, afirmou.

Putin acusou a Europa de atrapalhar os esforços dos EUA para pôr fim à guerra na Ucrânia. “Os europeus estão incomodados por terem sido excluídos das negociações, mas eles próprios se afastaram, foi uma iniciativa deles”,



Enviados de Trump (E) e russos durante negociações no Kremlin

disse o presidente russo. “Eles não têm um programa de paz, estão do lado da guerra.”

Putin aconselhou os líderes europeus a abandonarem a “ilusão” de que podem infligir uma derrota estratégica à Rússia e “voltarem à realidade, com base na situação no terreno”.

Putin se reuniu no Kremlin

com Witkoff e Kushner, genro de Trump, para discutir o plano de Washington para pôr fim ao conflito. “Fico muito contente em vê-los”, disse Putin a Witkoff e Kushner, sentados ao lado de tradutores.

O assessor sênior de Putin Yuri Ushakov, que participou do encontro, disse a jornalistas ao

final da reunião que as negociações entre Rússia e EUA foram produtivas, mas ainda havia muito trabalho a ser feito. Ambos os lados concordaram em não divulgar o conteúdo das conversas.

A reunião se seguiu a vários dias de intensas gestões diplomáticas para tentar encerrar o conflito mais letal na Europa desde a 2.ª Guerra. Esperava-se que os delegados apresentassem a Putin uma nova versão do plano americano para pôr fim às hostilidades, elaborado depois de uma versão anterior que Kiev e seus aliados europeus consideraram que fazia concessões demais a Moscou.

UCRÂNIA. Uma delegação ucraniana pode se reunir com Witkoff e Kushner hoje, possivelmente em Bruxelas, disse à France Presse um alto funcionário da Ucrânia. “Os EUA querem nos atualizar diretamente depois de sua reunião (*de ontem*) com Putin”, declarou o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, durante uma visita à Irlanda, onde busca consolidar o apoio europeu.

No dia anterior, ele se reuniu com Emmanuel Macron, na França. Em mensagem postada nas redes sociais, o presidente ucraniano afirmou que “não haverá soluções fáceis”.

A reunião entre americanos e russos ocorre em um momento crítico para a Ucrânia, que

tem sido abalada por escândalos de corrupção, que terminaram com a demissão do chefe de gabinete de Zelenski. Nas últimas semanas, Moscou também intensificou seus ataques com drones e mísseis.

O presidente ucraniano assinalou que ainda espera discutir questões-chave com o americano, como a cessão de territórios, e sugeriu que a verdadeira motivação de Moscou para dialogar com Washington é aliviar as sanções ocidentais.

Alianças
Volodimir Zelenski visitou a Irlanda e a França esta semana para consolidar apoio europeu

Putin ordenou a invasão da Ucrânia em fevereiro de 2022, qualificando-a de “operação militar especial”. Dezenas de milhares de civis e militares morreram desde então.

EXCLUÍDOS. Os europeus temem que Washington e Moscou fechem um acordo sem envolvê-los ou forcem os ucranianos a fazer concessões injustas. O plano americano de 28 pontos, apresentado no mês passado, estava tão estreitamente alinhado com as demandas russas que provocou acusações de que Moscou teria redigido o texto, o que o governo americano negou. **AP e AFP**

Peru

Pré-candidato à presidência é alvo de atentado

O pré-candidato à presidência do Peru pelo partido Liberdade Popular, Rafael Belaunde, foi alvo de um ataque ontem em Cerro Azul, na Província de Cañete. Embora os criminosos tenham acertado três tiros contra seu carro, Belaunde não foi atingido. Ele dirigia o veículo e foi ferido pelos estilhaços do para-brisa.



REPRODUÇÃO @COSTAGINO VIA X

Ataque à Guarda Nacional

Atirador afegão de Washington se declara inocente

Um afegão acusado de atacar a tiros dois militares em Washington, na semana passada, provocando a morte de um deles, declarou-se ontem inocente das acusações de assassinato. Rahmanullah Lakanwal, de 29 anos, ficou ferido durante sua prisão. Ele participou da audiência por videoconferência do hospital onde está internado.



Sistema carcerário

Governo contrata empresa de suspeito de corrupção para obra em presídio

— *Ministério da Justiça diz que não conhecia as suspeitas e afirma ter seguido a lei; construtora afirma que não é investigada e defende ‘higidez’ de conduta de executivo*

GUSTAVO CORTÊS
BRASÍLIA

O Ministério da Justiça contratou a empreiteira de um investigado por corrupção para construir a muralha em torno do presídio de Mossoró (RN), de onde dois detentos escaparam em fevereiro de 2024. A obra é uma das promessas de Ricardo Lewandowski à frente da pasta e está sob o comando da Konpax Construções, que receberá cerca de R\$ 30 milhões pelo serviço.

Relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) identifica que, de maio de 2019 a outubro de 2020, o então sócio e atual diretor da empresa, Charlys Cunha de Farias Oliveira, efetuou movimentações suspeitas de R\$ 3 milhões. O órgão, responsável por coibir ilícitos tributários e lavagem de dinheiro, considerou o valor incompatível com a renda do executivo, que na época foi preso preventivamente por suspeita de estelionato, crime pelo qual respondeu em outro processo.

Procurada, a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) do ministério, que fez a contratação, afirma que não tinha conhecimento de denúncias ou processos contra o empresário. “A habilitação e a contratação da empresa observaram integralmente a legislação aplicável à época, com base na documentação exigida.” A Konpax diz, em nota, que “as questões legais respondidas pelo Sr. Charlys Oliveira estão sendo tratadas por sua defesa e todos os fatos e indícios apontam para a higidez de sua conduta”. Também destaca que a empresa não é investigada.

No ano passado, o **Estado** havia revelado que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contratou outra empresa, em nome de um “laranja”, para obras de manutenção dentro dessa mesma penitenciária.

CHEQUE DE R\$ 49 MILHÕES. Em setembro de 2020, o empresário Charlys Oliveira foi detido em uma agência do Banco do Brasil em Fortaleza após tentar descontar um cheque de R\$ 49 milhões. Segundo o Ministério Público do Estado, o valor diz respeito ao crédito de um



Muralha é uma resposta à fuga de dois presos vinculados ao Comando Vermelho, em fevereiro de 2024

contrato falso firmado pela Konpax com uma empresa de informática. O gerente do banco suspeitou da operação e acionou a Polícia Civil.

Charlys Oliveira passou 32 dias no presídio de Aquiraz, no interior do Ceará, e foi solto após a defesa alegar que ele tinha residência fixa, emprego formal e não representava risco à ordem pública. Ele é acusado de estelionato, associação criminosa e falsidade ideológica. O processo tramita na 8.ª Vara Criminal de Fortaleza. As suspeitas levantadas pelo Coaf ensejaram a abertura de uma apuração pela Polícia Federal em 2022. Durante as diligências, a Controladoria-Geral da União (CGU) foi consultada e informou que outras duas firmas de Charlys Oliveira, a Solid Gestão e Tratamento de Resíduos Sólidos e a Eco V Monitoramento Ambiental, tinham ganhado R\$ 25 milhões em contratos para a coleta de lixo em cinco municípios do interior do Ceará desde 2014.

Como não havia nenhum negócio com a administração pública federal, a competência foi transferida para autoridades estaduais, que passaram a investigar se o dinheiro tinha relação com a assinatura de contratos públicos pelas suas empresas. A Polícia Civil do Ceará abriu inquérito em abril do ano passado, três meses antes do início do processo licitatório que escolheria uma empresa para erguer um muro ao longo de um perímetro de 800

metros em volta da penitenciária. Lá estão presos alguns dos principais líderes de facções criminosas do País.

DETALHAMENTO. Em setembro, a Konpax foi escolhida para executar a obra por ter oferecido o melhor preço na disputa contra 18 concorrentes. Charlys Oliveira já não fazia mais parte do quadro societário da empresa, cuja representante legal, hoje, é a sua irmã,

Bárbara Cunha de Farias Oliveira, que assina atos oficiais em nome da empreiteira. Mas documentos custodiados pelo Ministério da Justiça, como ofícios, atas de reuniões e trocas de e-mails, mostram que é ele quem comanda o negócio. Em algumas ocasiões, é tratado como sócio-administrador e em outras, como diretor. Também recebe todos os comunicados eletrônicos da pasta relacionados à execução da obra.

O empresário não tem mais participação nas empresas de coleta de lixo. Hoje, a única empresa de que é sócio é a Agos Construções, que mantém consórcio com a Konpax. A CGU já tinha conhecimento das investigações contra ele quando o contrato foi assinado, mas, como a empreiteira não é alvo dos processos nem está na lista de empresas inidôneas, o processo pôde seguir.

Em abril, Charlys viajou a Brasília, onde participou de reunião na sede da Senappen. O assunto era problemas na construção de uma casa de força nas proximidades da muralha. A informação sobre o encontro consta em um ofício endereçado ao chefe do órgão, André de Albuquerque Garcia. Há ainda atas que registram a participação dele em oito reuniões virtuais com autoridades, como o diretor executivo do órgão, Luis Otavio Gouveia. A última ocorreu no fim de outubro, quando foram negociados os termos de um aditivo de R\$ 400 mil ao contrato.

O ajuste é uma tentativa de dar celeridade à obra, que enfrenta atrasos. O estágio de execução, hoje, é inferior a 10%, enquanto o cronograma inicial previa 59% de conclusão já em novembro. Segundo a Senappen, a culpa é da Konpax, que teria iniciado a obra com equipe de apenas 14 operários, algo insuficiente para a execução do serviço, atrasado a entrega de relatórios diários da construção e até utilizado indevidamente a energia elétrica do presídio.

O órgão aponta ainda para a recusa da empresa em seguir instruções do governo e o abandono do canteiro em outubro. A empreiteira diz que o governo cometeu erros de projeto que causaram prejuízos, quebra de equipamentos e atrasos.

Troca de acusações
Governo fala em abandono de canteiro de obras; empreiteira alega erros desde o projeto

FALHA DE PROJETO. A Senappen afirma que a Konpax indicou Charlys Oliveira como o interlocutor da empresa com o governo e negou ter conhecimento das investigações contra ele. Também garante que a licitação seguiu os trâmites exigidos em lei. Quanto ao atraso, informou que, durante a fase inicial, identificou condições geológicas distintas da amostragem preliminar, com presença de volume de rochas acima do estimado. A situação, segundo o órgão, não caracteriza falha de projeto, e sim “variação natural identificada apenas durante a escavação”.

A Konpax, por sua vez, reforçou que “não é objeto de qualquer imputação ou apuração relacionada ao Coaf”, negou ter abandonado o canteiro de obras, atribuiu os atrasos a falhas de planejamento e garantiu já ter realizado projetos de porte similar e até superior à muralha de Mossoró. “Diante do impasse, a própria Konpax acionou as instâncias legais para reportar as falhas e solicitar o devido reequilíbrio do contrato, demonstrando seu inequívoco interesse na solução e conclusão da obra.”

Promessa de muralha em presídios federais ainda não saiu do papel

Lewandowski prometeu construir uma barreira como essa em cada um dos cinco presídios federais que ainda não a têm. Atualmente, apenas a Papuda, no Distrito Federal, conta com uma. O projeto é uma resposta à fuga de dois presos vinculados ao Comando Vermelho, em fevereiro de 2024. Aquela foi a primeira vez em que detentos escaparam de uma penitenciária federal de segurança máxima. Em audiência na Câmara, o ministro reconheceu que a estrutura era obsoleta e protocolos foram descumpridos. A operação para apreender novamente os criminosos levou 45 dias e consumiu R\$ 6 milhões dos cofres públicos.

Violência

Nº de feminicídios na cidade de SP é o maior em dez anos

De janeiro a outubro foram registrados 53 casos, 2 a mais do que o recorde anterior, relatado nos 12 meses do ano passado

LÍVIA MACHADO
RAYANDERSON GUERRA

A cidade de São Paulo já registrou em dez meses o maior número de feminicídios da série histórica, desde 2015, quando

o crime foi tipificado em lei federal. Segundo dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP), entre janeiro e outubro foram relatados 53 casos. O número é maior do que o registrado em todos os anos desde 2015. Antes, o maior índice havia sido nos 12 meses de 2024, com 51 feminicídios. Também têm chamado a atenção a brutalidade dos casos. Nesta semana, Taynara Santos, de 31 anos, teve as pernas amputadas após ser atropelada e arrastada por 1 km na

Marginal do Tietê. No total, o Estado de São Paulo registrou 207 casos de feminicídio, de janeiro a outubro, com 114 registros no interior, 40 na região metropolitana de São Paulo e 53 na capital. O crime de feminicídio, tipificado pela Lei 13.104/2015, é o assassinato de mulheres em contexto de violência doméstica ou de gênero. Segundo Alice Bianchini, vice-presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreiras Jurídicas (ABMCJ), há um aumento do ódio contra mulheres. “O que se observa não é só a violência aumentando. Está aumentando brutalidade. Os atos de violência são muito mais intensos”, afirma a doutora em Direito Penal. Para Alice, de modo geral, faltam investimentos em políticas públicas mais assertivas. “A violência virtual também é algo que está aumentando muito.

Quando a violência virtual acontece entre pessoas que se conhecem pode descambar também para violência física e depois para o feminicídio”, acrescenta. **Crime de feminicídio Tipificado em 2015, é o homicídio de mulheres em contexto de violência doméstica ou de gênero** A lei prevê ainda como agravantes de pena para o feminicídio o crime cometido: durante a gravidez ou nos 3 meses posteriores ao parto; contra pessoa menor de 14 anos, maior de 60 anos ou com deficiência; na presença de ascendente ou descendente da vítima (como os pais ou filhos). A lei modificou ainda a Lei de Crimes Hediondos para incluir o feminicídio como homi-

cídio qualificado. Para Rafael Alcadipani, professor da FGV, enfrentar a escalada da violência contra a mulher exige ações articuladas. “Requer coordenação real entre as polícias estaduais, cooperação efetiva com as guardas municipais e integração com áreas como saúde, assistência social e educação.” “Sem uma política pública articulada, o Estado continuará reagindo a feminicídios em vez de preveni-los”, acrescenta ele, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A SSP diz que o enfrentamento à violência contra a mulher é prioridade da atual gestão e destaca o projeto Cabine Lilás, que já atendeu cerca de 14 mil vítimas de violência. “A Cabine Lilás oferece atendimento humanizado por policiais femininas treinadas para acolher e orientar vítimas de violência doméstica.”

LEILÃO DE IMÓVEL – ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

CASA – CAETETUBA – ATIBAIA – SP

SOMENTE ONLINE



1º LEILÃO:

16/12/2025 ÀS 13H

LANCE MÍNIMO:

R\$482.864,58

2º LEILÃO:

30/12/2025 ÀS 13H.

LANCE MÍNIMO:

R\$273.973,31

CASA COM ÁREA PRIVATIVA
EDIFICADA DE 90,77 M²
GARAGEM PARA 2 VEÍCULOS

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO – FÁCIL ACESSO AO CENTRO DE ATIBAIA E ÀS IMPORTANTES RODOVIAS FERNÃO DIAS (BR-381) E DOM PEDRO I, CONECTANDO ATIBAIA A SÃO PAULO, CAMPINAS, BRAGANÇA PAULISTA E À REGIÃO DO SUL DE MINAS

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL: RUA DAS AÇUCENAS, Nº 175-A, LOTEAMENTO NOVA CEREJEIRAS, BAIRRO DE CAETETUBA, COM ÁREA PRIVATIVA EDIFICADA DE 90,77M², SENDO 42,77M² NO PAVIMENTO TÉRREO E 48,00M² NO PAVIMENTO SUPERIOR, ÁREA PRIVATIVA ACESSÓRIA DE TERRENO DE 62,13M² (LATERAL E FUNDOS) E 39,16M² DE ÁREA COMUM QUE SERVE DE GARAGEM PARA DOIS VEÍCULOS, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 128.253 DO REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ATIBAIA/SP E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 09.197.001.00-0118664. (OCUPADO). CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Mulher arrastada por carro passa por nova cirurgia

Taynara Souza Santos, de 31 anos, passou ontem por uma nova cirurgia. Ela já havia tido as duas pernas amputadas após ser atropelada e arrastada por cerca de 1 km na Margi-

nal do Tietê no sábado. Segundo os advogados de Taynara, Wilson Zaskas e Fabio Costa, a cirurgia foi para colocar pinos de sustentação na bacia. O suspeito do atropelamen-

to, Douglas Alves da Silva, de 26 anos, foi preso no domingo em um hotel na Vila Prudente, zona leste paulistana. Segundo a polícia, ele tentou tomar a arma de um dos policiais que

realizaram a prisão e, durante a luta corporal, foi baleado no braço. A reportagem não obteve contato com sua defesa. Testemunhas dizem que ele teve uma crise de ciúme ao ver a jovem acompanhada de um outro rapaz em um bar. Eles discutiram e, em seguida, ele

teria entrado no carro e atropelado a vítima propositalmente. Taynara segue na UTI no Hospital Municipal Vereador José Storopolli. A Secretaria Municipal da Saúde não divulga detalhes sobre o estado da paciente por sigilo médico.

ADRIANA VICTORINO E CAIO POSSATI

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 02/12

HOJE: MANHÃ

23°

20%

HOJE: TARDE

23°

50%

HOJE: NOITE

19°

30%

VOLUME DE CHUVA

2MM

UMIDADE RELATIVA

60 a 100%

AMANHÃ

16°/22°

SEXTA

16°/25°

SÁBADO

17°/29°

DOMINGO

18°/31°

SOL

NASCENTE: 5h10

POENTE: 18h42

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE CHEIA

28/11 3h58

04/12 20h14

MINUANTE NOVA

11/12 17h51

19/12 22h43

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

75% | 6mm | 20°/30°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

70% | 5mm | 20°/31°

ARAÇATUBA

68% | 3mm | 22°/32°

PRESIDENTE PRUDENTE

48% | 2mm | 22°/32°

MARILIA

52% | 3mm | 18°/32°

BAURUR

63% | 3mm | 18°/32°

SOROCABA

50% | 2mm | 16°/30°

SÃO PAULO

56% | 7mm | 17°/27°

LITORAL SUL

46% | 10mm | 21°/25°

ARARAUJARA

73% | 4mm | 19°/31°

CAMPINAS

67% | 3mm | 18°/30°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

83% | 8mm | 14°/28°

LITORAL NORTE

41% | 4mm | 21°/26°

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Ondas: 03/12

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	25%	3mm	26°C/30°C	MACEIÓ	25%	2mm	23°C/31°C
BELÉM	25%	4mm	25°C/30°C	MANAUS	70%	3mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	100%	31mm	22°C/24°C	NATAL	25%	1mm	26°C/29°C
BOA VISTA	85%	13mm	25°C/30°C	PALMAS	60%	4mm	24°C/28°C
BRASÍLIA	90%	12mm	18°C/24°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	19°C/25°C
CAMPO GRANDE	85%	3mm	22°C/26°C	PORTO VELHO	80%	21mm	24°C/28°C
CUIABÁ	75%	10mm	25°C/29°C	RECIFE	30%	0mm	27°C/29°C
CURITIBA	65%	4mm	16°C/23°C	RIO BRANCO	75%	17mm	23°C/26°C
FLORIANÓPOLIS	25%	2mm	20°C/23°C	RIO DE JANEIRO	40%	14mm	24°C/25°C
FORTALEZA	20%	0mm	26°C/30°C	SALVADOR	10%	0mm	24°C/30°C
GOIÂNIA	80%	11mm	21°C/26°C	SÃO LUÍS	0%	0mm	26°C/30°C
JOÃO PESSOA	25%	1mm	25°C/29°C	TERESINA	10%	0mm	25°C/34°C
MACAPÁ	10%	0mm	26°C/32°C	VITÓRIA	80%	14mm	24°C/29°C

Fonte dos dados: meteoblue®

Educação

Tarcísio escolhe médico Aluísio Segurado como novo reitor da USP

Professor da Faculdade de Medicina foi o mais votado em eleição interna da instituição, realizada na semana passada

RENATA CAFARDO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) escolheu o professor de Medicina Aluísio Segurado como novo reitor da Universidade de São Paulo (USP). Ele foi o mais votado na eleição interna realizada pela instituição na semana passada, mas o governador poderia optar por um dos três nomes que compunham a lista. Tradicionalmente, porém, o candidato com mais votos costuma ser o nomeado.

Segundo o **Estadão** apurou, a nomeação deve sair no *Diário Oficial* ainda nesta semana. A lista tríplice foi enviada ao governador pelo atual reitor, Carlos Gilberto Carlotti Junior, ontem. A posse será em 25 de janeiro e Segurado ficará no cargo até janeiro de 2030.

“Acho que a parceria sinérgica da nossa chapa, com muita experiência acadêmica e de gestão, e com projetos de futuro, trouxe segurança para a comunidade”, disse ele ao **Estadão**, logo depois de saber o resultado das eleições na quinta.

A chapa tem como vice-reitora a ex-diretora da Escola Politécnica Liedi Légi, que foi a primeira mulher a assumir a faculdade de Engenharia. “A comunidade sentiu que havia coerência da proposta.”

Nas eleições, realizadas no dia 27 por um colégio eleitoral, Segurado teve 1.270 votos, seguido da ex-diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) Ana Lúcia Duarte Lanna, com 713 votos, e do professor da Escola Politécnica Marcílio Alves, com 340 votos.

Segurado, de 68 anos, foi pró-reitor de graduação da atual gestão e dirigiu o Instituto Central do Hospital das Clínicas (HC). Infectologista, ele se formou em Medicina pela USP em 1980, ano em que atuou como voluntário em Marabá, no Pará, o que fez ele se interessar por doenças infec-

ciosas. Na própria USP, fez mestrado e doutorado e seguiu a carreira acadêmica. Entre seus temas de pesquisa estão a retrovirologia e as pessoas que convivem com HIV. Na pandemia de covid-19, ele dirigiu o Instituto Central do Hospital das Clínicas. Para o professor, a mobilização da universidade nesse período foi um exemplo claro da importância da USP.

Tradição mantida
Com poucas exceções,
o candidato com mais
votos costuma ser o
nomeado

DESAFIO. Entre os desafios para o cargo, ele apontou o financiamento. Com a reforma tributária, a partir de 2026, deixará de existir gradualmente o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – e a cota para a faculdade. Uma nova forma de financiamento deve ser adotada.

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de placa de trânsito na zona sul

Reclamação de Katia Jalil Fauza: “Gostaria de saber o objetivo da placa que proíbe virar à direita para quem está na Praça Dia do Senhor, no Jardim Paulista, e deseja entrar na Avenida República do Líbano. Isso causa um enorme congestionamento, fazendo com que a Rua Manuel da Nóbrega fique com tráfego extremamente lento e obrigando os motoristas a darem uma volta imensa para retornar para a República do Líbano.”

Resposta: “A Companhia de Engenharia de Tráfego informa que a proibição do trânsito à direita da Praça Dia do Senhor para a Avenida República do Líbano, no sentido bairro, é necessária por causa do fluxo veicular que interfere na travessia de pedestres naquele semáforo. A liberação dessa conversão pode comprometer a segurança dos pedestres, não sendo viável para este local. Os congestionamentos formados na Rua Manuel da Nóbrega ocorrem pelo volume de veículos na região nos horários de maior tráfego.”



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Ytú

Enviem-nos as seguintes linhas: As festas chamadas do Natal começam a 23 do corrente e findam a 6 de Janeiro. As festas este anno têm de ser brilhantes. Na do Bom Jesus, a 1 de Janeiro, tem de ser cantada pela segunda vez a oratoria do nascimento e circuncisão, composição de Elias Lobo, na qual tomam parte mais de 20 senhoras em tres córos distintos, sendo dois de anjos.

CORREÇÕES

Maceió Previdência. Reunião do conselho de administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió (Maceió Previdência) aprovou a política de investimentos que permitiu os aportes no Master, aprovados posteriormente em reuniões do conselho de investimentos, e não discutiui especificamente esses aportes na ocasião, ao contrário do que afirmou título de reportagem publicada na edição desta terça-feira (2/12), na página B4.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** (11) 3856-2139 / WHATSAPP (11) 99181-2018. Atendimento de 2ª a Sábado das 8h às 20h horas, Domingo e feriados das 14h às 20h. Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.



A Integral Group lamenta profundamente o falecimento do amigo

ARIOVALDO MARQUES

e presta sua solidariedade à família, amigos e colegas. Registramos nossa gratidão pela parceria construída ao longo dos anos, marcada por confiança e importantes realizações que deixaram legado para todos nós. Nossos sinceros sentimentos.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Amanhã, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista **Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:**

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias

particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (portal156.prefeitura.sp.gov.br).

Site das concessionárias

Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>



Liderança: substantivo feminino

Saiba por que algumas das maiores marcas do Brasil são lideradas por mulheres



Adriana Alcântara
Diretora-geral da Audible Brasil



Ana Peretti
Vice-presidente de Marketing e Sustentabilidade Latam da Electrolux



Florence Scappini
Vice-presidente de Marketing do Grupo OLX



Thais Nicolau
Diretora de Marketing da Nomad



Maria Fernanda Albuquerque
Vice-presidente de Marketing global da Havaianas



Aléxia Duffles
Diretora de Marketing da MRV



Fabiola Menezes de Paula
Diretora sênior de Marketing da General Mills Brasil



Maria Emilia Peres
Sócia de Estratégia com foco em transição energética e sustentabilidade da Deloitte



Carolina Riotto
CMO da Unilever Foods Brasil



Juliana Roschel
CMO do Nubank



Nathalia Garcia
Diretora de Marketing do Bradesco



Márcia Silveira
Head de Diversidade e Inclusão para Advocacy e Influence do Grupo L'Oréal no Brasil



Thais Nascimento
Diretora de Marketing Latam da Versuni (Philips Walita)



Stephanie Celentano
Diretora de Comunicação e Branding do BTG Pactual



Mariana Bueno
Diretora de Marketing de Saúde da Reckitt



Tannia Fukuda Bruno
Diretora de Marketing da Seara



Renata Gomide
Vice-presidente de Marketing do Grupo Boticário



Renata Vieira
Vice-presidente de Marketing da Mondelēz Brasil



Vivian Novaes
Diretora de Marketing para Nutrição Especializada da Danone



Marina Daineze
Vice-presidente de Comunicação e Sustentabilidade da Vivo

Realização:



Produção:



Leia o QR Code e escute os podcasts



Leia o QR Code e assista ao videorresumo



Vida na cidade

Mackenzie propõe adotar Chácara Lane para compensar prédio alto

Instituição ainda tem outra área no alvo da Prefeitura; em nota, diz buscar forma eficaz de prevenir litígios e gerar benefício público

PRISCILA MENGUE

A Universidade Presbiteriana Mackenzie busca fazer um termo de ajustamento de conduta (TAC) com a Prefeitura de São Paulo e o Ministério Público para regularizar duas situações. Em versão preliminar da proposta a que o Estadão teve acesso, a instituição reconhece que o edifício do centro de pesquisa e referência em grafeno, o MackGraphe (lançado com pompa em 2016) está ao menos 15 metros acima da altura permitida para o entorno. Isso porque aquela é “área envoltória” de um imóvel histórico do século 19, a Chácara Lane.

Como solução, em setembro, a universidade propôs “adotar” a chácara, além de outras medidas. A antiga propriedade rural é vizinha ao Câmpus Higienópolis, com entrada pela Rua da Consolação. A universidade ainda pretende aproveitar a oportunidade para resolver outra irregularidade: o uso de uma área pública de 742 m² por cerca de 20 anos. A situação é alvo de inquéri-

to civil no MP, o qual apurou que a instituição pretendia construir mais um prédio “avançando sobre área pública da Chácara Lane e da escola municipal”. Há dois anos, a universidade teve pedidos de compra da chácara e da instituição de educação vizinha negados pela Prefeitura após lei de 2019 dar aval à venda desses imóveis a terceiros.

Divergências no governo Departamento dos Museus Municipais se manifestou contrariamente; Conpresp deu continuidade

Em nota, o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) diz estar em “diálogo construtivo” com Prefeitura e MP-SP, “para buscar soluções consensuais sobre questões administrativas em pauta”. Também destaca que o TAC não está pronto, e que apresentou “bases preliminares” da proposta. “Caso avance, tal medida apresentará forma eficaz de prevenir litígios e gerar benefício público”, destaca.

Já a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa diz analisar “medidas para regularização da situação”. Acrescenta que o imóvel histórico passa por processo de



Chácara Lane, na Rua da Consolação; no canto, está o MackGraphe

manutenção e pintura, assim como salienta o restauro feito em 2012. A gestão municipal indica que o cálculo da diferença de metragem e a definição de eventual multa serão realizados após a conclusão do TAC.

A receptividade na Secretaria Municipal de Cultura é diversa. O Departamento dos Museus Municipais se manifestou contrariamente ao acordo. Já o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) deu aval à continuidade da negociação, embora não tenha avaliado o conteúdo da proposta em si.

Há décadas, a universidade tem interesse na Chácara Lane e na vizinha Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei) Gabriel Prestes, com propostas de compra, permuta e afins. Um dos argumentos é de que a chácara pertenceu a famílias de fundadores do colégio que deu origem à Mackenzie e é ligada à história da instituição.

DETALHES. Na proposta preliminar de TAC, datada de setembro, a universidade argumenta que um parecer técnico do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) teria concluído, em 2019, que, “apesar da irregularidade processual

(construção sem prévia anuência), a obra (MackGraphe) não gera impacto visual ou arquitetônico ao bem tombado vizinho, a Chácara Lane”.

Além disso, por décadas, o Mackenzie manteve parte do seu câmpus em área municipal por meio de comodato de 50 anos com a Prefeitura, o qual teria vencido por volta de 2005. A venda da maior parte desse perímetro foi feita à universidade em 2009. Há cerca de uma década, contudo, identificou-se diferença de 742,55 m² entre a área utilizada pela universidade (10,45 mil m²) e a que consta na certidão de compra e venda (9,7 mil m²). Uma estimativa então indicou que essa metragem equivaleria a R\$ 5,4 milhões, calculada a partir do valor da transação em 2009. Na proposta do TAC, a universidade chama a situação de “pequena diferença de área”. E defende que eventual cobrança da diferença “suscita sólidos questionamentos jurídicos”, pois considera que houve a “prescrição da pretensão e a natureza da venda como ad corpus”, com “vantagem econômica desproporcional da Administração”.

HISTÓRICO. A história da chácara remonta ao fim do século 19, quando teria pertencido ao reverendo George W. Chamberlain, fundador da Escola Americana, que deu origem ao Mackenzie. No início do século 20, foi, então, comprada pela família Lane, que dá nome à propriedade, permanecendo como chácara até por volta dos anos 1940, quando foi comprada pela Prefeitura. Desde 2004, é tombada como patrimônio cultural da cidade.

Ambiente

Câmara aprova MP do Licenciamento Ambiental Especial

PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a Medida Provisória do Licenciamento Ambiental Especial (LAE), destinada a atividades ou empreendimentos “estratégicos”. O texto foi analisado no Plenário da Casa no mesmo dia em que foi aprovado em Comissão Mista. A proposta aprovada na Câmara é de autoria do relator, Zé Vitor (PL-MG).

O texto foi encaminhado pelo governo federal no dia em que foram vetados trechos da nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental, que flexibili-

zou regras para o procedimento. Na semana passada, o Congresso Nacional derrubou 52 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao texto, mantendo somente aqueles que tratavam do LAE, justamente em razão de o tema ser debatido nessa MP 1308.

O relatório de Zé Vitor afasta, nos termos propostos pelo Planalto, o processo monofásico, que visava ao licenciamento em fase única – possibilidade que foi aventada na nova lei geral sobre o tema e acabou vetada. Assim, o procedimento seguirá a dinâmica trifásica: de licença prévia, de instalação e de operação. Segundo o texto, os procedimentos “estratégi-

cos” serão definidos pelo Conselho de Governo da Presidência da República.

“A alteração é salutar, pois reconhece as hipóteses em que o licenciamento em fase única não é viável, não somente pela complexidade inerente a projetos estratégicos de grande porte, mas também pela indisponibilidade de informações em caráter executivo nas fases iniciais de estruturação”, anotou o deputado em seu parecer.

IMPACTO AMBIENTAL. O texto exige estudo prévio de impacto ambiental e respectivo relatório de impacto ambiental (EIA/Rima), conforme termo de referência definido pela autoridade licenciadora, como requisitos para a emissão da licença ambiental especial. Segundo Zé Vitor, o efeito prático da mudança é a aplicação do LAE “apenas para projetos de significativo impacto ambiental, tendo em vista que não se exige EIA/Rima para casos de menor impacto associado”.

“A medida tende a contri-

buir para que o procedimento especial não seja banalizado, concentrando-se, portanto, nos projetos estratégicos e de maior impacto, que demandam uma avaliação rigorosa e célere”, argumentou o relator.

Para quem vai valer Essa licença específica está destinada a atividades ou empreendimentos ‘estratégicos’

O texto ainda estabelece como “estratégicas” as obras de reconstrução e repavimentação de rodovias preexistentes “cujos trechos representem conexões estratégicas, relevantes na perspectiva da segurança nacional” – trecho contestado pelo PSOL.

E também estabelece que comunidades atingidas terão direito, durante audiências públicas de consulta prévia a processos de licenciamento, a uma assessoria técnica independente, custeada pelo empresário, para orientá-las no

procedimento – possibilidade questionada pelo Centrão.

OUTRAS SITUAÇÕES. Além de tratar especificamente do LAE, o parecer apresentado por Zé Vitor trouxe alterações para a Lei Geral do Licenciamento, como uma lista de casos em que não é permitida a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), modalidade considerada ponto crítico da norma, feita por autodeclaração e que dispensa múltiplas etapas do licenciamento.

Segundo o relatório, não poderá ser feita a LAC em alguns casos de atividades ou empreendimentos, como: minérios, exceto exploração de areia, cascalho, brita e lavra de diamante; que demandem supressão de vegetação nativa que dependa de autorização específica; que envolvam remoção ou realocação de população. Em nota, o Greenpeace Brasil classificou o LAE como “perigoso” e argumentou que a MP foi aprovada “a toque de caixa” e “sem prazo hábil para o debate”.

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Vício em bets causa gasto anual de R\$ 30 bi em saúde

Estudo considera gastos das redes pública e privada, seguro-desemprego e outros ligados a prejuízos com vício

ISABELA MOYA

Não são só os jogadores que sofrem prejuízos financeiros com apostas em bets e cassinos online. Há perdas também para a economia e para o sistema de saúde do País. Isso porque alguém com dependência em jogos frequentemente enfrenta desemprego ou redução de renda e patrimônio, demanda apoio médico e psicoló-

gico e enfrenta exclusão social. Essa é uma das conclusões do dossiê A saúde dos brasileiros em jogo, elaborado pelo Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps) em parceria com a Frente Parlamentar da Saúde Mental (FPSM) e a Umane.

Divulgado ontem, o levantamento aponta que o custo social dos danos associados ao jogo problemático é de pelo menos R\$ 38,8 bilhões anuais no Brasil, sendo R\$ 30,6 bilhões referentes aos danos à saúde, que englobam tanto os gastos das redes pública e privada de saúde quanto o pagamentos de seguro-desemprego e outras despesas associadas à perda de anos de vida saudável de-

correntes do vício. Os danos de saúde mais graves incluem R\$ 17 bilhões em mortes por suicídio e R\$ 13,4 bilhões em perda de qualidade de vida e tratamentos de depressão.

As estimativas têm como base o custo econômico e social das apostas projetado pelo governo do Reino Unido. Os valores foram adaptados à realidade brasileira, a partir de dados do 3.º Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool e Drogas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que aponta a existência de 12,8 milhões de pessoas em situação de risco em relação às apostas.

ARRECADAÇÃO. Com um ano de regulamentação das bets

no Brasil, o País já é o 5.º maior mercado para apostas online. A arrecadação do setor, que lucrou R\$ 17,4 bilhões no primeiro semestre de 2025, gerou R\$ 6,8 bilhões em impostos entre

Custo social
Danos associados ao jogo problemático geram custo de pelo menos R\$ 38 bilhões ao País

fevereiro e setembro. O repasse para cada área social é dividido: 36% para Esporte, 10% para Educação, 10%, para Seguridade Social; 28% para Turismo e apenas 1% para Saúde.

Até agosto, o Ministério da

Saúde havia recebido R\$ 32,9 milhões, segundo o dossiê. O montante deve ser usado para medidas de prevenção, controle e mitigação de danos sociais advindos da prática de jogos.

Para a diretora do Ieps, Rebecca Freitas, o repasse é insuficiente. Projeta-se que os atendimentos por transtorno do jogo na Rede de Atenção Psicossocial dobrem até 2028, mas a rede ainda carece da estrutura para absorver essa demanda crescente. “Não conseguimos acessar nenhuma justificativa plausível sobre a razão da Saúde receber 1% e as demais recebem valores tão superiores, considerando justamente os custos, que são enormes para a saúde pública.”

IMPERDÍVEL

É AMANHÃ

ONLINE

LEILÕES JUDICIAIS DE IMÓVEIS

CASA DE ALTO PADRÃO – ALPHAVILLE
SANTANA DE PARNAÍBA – SP

1ª PRAÇA 12/11/25 11H30

LANCE INICIAL

R\$ 1.570.719

2ª PRAÇA 04/12/25 11H30

LANCE INICIAL

R\$ 785.360

50% ABAIXO

IMÓVEL TÉRREO, PRÁTICO E FUNCIONAL **LOTE DE 550,84 M²**
NO ALPHAVILLE RESIDENCIAL 12

3 DORMITÓRIOS, SENDO 2 SUÍTES, TODOS COM ARMÁRIOS

ÁREA SOCIAL AMPLA: SALA DE ESTAR COM 3 AMBIENTES, SENDO 1 COM LAREIRA E VARANDAS

LAZER COMPLETO: PISCINA, BANHEIRO PARA PISCINA, ÁREA DE CHURRASQUEIRA, QUINTAL AJARDINADO JARDINS EXTERNOS

RUA ARBORIZADA DENTRO DE CONDOMÍNIO FECHADO

IMÓVEL RESIDENCIAL, LOCALIZADO NA ALAMEDA APUCARANA, Nº 375, ALPHAVILLE RESIDENCIAL 12, SANTANA DE PARNAÍBA/SP, E RESPECTIVO TERRENO, DESIGNADO PELO LOTE Nº 10 DA QUADRA Nº 16, COM A ÁREA DE 550,84 M². MATRÍCULA Nº 99.754, DO CRI DE BARUERI/SP. CONTRIBUINTE MUNICIPAL Nº 30665 - 24362.3175.0427.00.000. AVALIAÇÃO: 1.570.718,01 (SETEMBRO/2025). PROC Nº 0013954-55.2013.8.26.0068, 3ª VARA E OFÍCIO CÍVEL DA COMARCA DE BARUERI/SP. LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO, LEILOEIRO OFICIAL JUCESP Nº 192

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL: SASS@SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

CASA DE ALTO PADRÃO – RIVIERA DE
SÃO LOURENÇO – BERTIOGA – SP

1ª PRAÇA 12/11/25 11H1

LANCE INICIAL

R\$ 3.817.102

2ª PRAÇA 04/12/25 11H

LANCE INICIAL

R\$ 2.862.827

25% ABAIXO

CASA DE ALTO PADRÃO – **5 QUARTOS E LAZER**
230,19 M² ÁREA CONSTRUÍDA E 495 M² DE TERRENO—
FUNDOS PARA ÁREA DE RECREIO

TÉRREO: GARAGEM, SALA DE TELEVISÃO, SALA DE JANTAR, CORREDOR PARA ACESSO AO BANHEIRO COMUM E DOIS DORMITÓRIOS, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E ÁREA EXTERNA, CONTANDO COM CHURRASQUEIRA E FORNO DE PIZZA EM ESPAÇO COBERTO, JARDIM, PISCINA COM CASCATA, SAUNA E OFURÔ, E UMA EDÍCULA COMPOSTA DE COZINHA E SUÍTE

PAVIMENTO SUPERIOR: MEZANINO PARA ACESSO A DUAS SUÍTES, UMA VOLTADA PARA FRENTE, COM VARANDA E OUTRA PARA OS FUNDOS.

IMÓVEL RESIDENCIAL, LOCALIZADO NO PASSEIO CARVALHO, Nº 84, RIVIERA DE SÃO LOURENÇO, BERTIOGA/SP, E RESPECTIVO TERRENO, SOB O Nº 45 DA QUADRA F, DO MÓDULO Nº 20. MATRÍCULA Nº 44.203, DO 1º CRI DE SANTO/SP CONTRIBUINTE MUNICIPAL Nº 97.231.045.000 AVALIAÇÃO: R\$ 3.817.101,14 (SETEMBRO/2025). PROC Nº 0007924-73.2018.8.26.0053 3ª VARA E OFÍCIO DA FAZENDA PÚBLICA DO FORO CENTRAL/SP – LEILOEIRO OFICIAL JOSÉ EDUARDO DE ABREU SODRÉ SANTORO, JUCESP Nº 195

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195
Proc.: 0013954-55.2013.8.26.0068 - 3ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Barueri/SP
Proc.: 0007924-73.2018.8.26.0053 - 3ª Vara e Ofício da Fazenda Pública do Foro Central/SP

Carga de doenças é comparável à do alcoolismo

A carga de doenças causadas pelas apostas pode ser comparável à de transtornos como depressão e alcoolismo, considerando os danos financeiros, emocionais e sociais sofridos,

segundo texto publicado na revista científica *The Lancet* de 2023 – citado no dossiê.

Dois em cada três usuários de bets apresentam comportamentos de risco ou problemáti-

cos e a vulnerabilidade é maior entre jovens e pessoas de baixa renda. Mas mesmo indivíduos classificados como jogadores de “baixo risco” acumulam prejuízos significativos.

Gastos dos jovens com apostas online têm afetado até o ingresso e a permanência na faculdade, mostrou pesquisa da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes) e da Educa Insights. “O cérebro do jovem é especialmente vulnerável a praze-

res intensos. A área da recompensa ainda está em desenvolvimento e é mais volátil nesse processo de aprendizagem”, diz o psiquiatra Rodolfo Damiano, professor da USP.

ALERTAS DE OPERAÇÕES SUSPEITAS COM BETS E JOGADORES TRIPPLICAM, PÁG. B2



Campeonato Brasileiro

Em Belo Horizonte, Palmeiras junta os cacos para tentar voltar a vencer

— Após perder a final da Libertadores e há cinco jogos sem vitória na luta pelo título nacional, Alviverde precisa bater o Atlético-MG e torcer para o Ceará contra o Fla

RICARDO MAGATTI



21h30: GLOBO e PREMIERE

O Palmeiras tem remotíssimas chances de erguer o troféu do Brasileirão. E é ainda com fé nessa possibilidade que o time alviverde vai para o campo hoje, às 21h30, quando visita o Atlético Mineiro na Arena MRV, em Belo Horizonte.

O jogo, válido pela 34.^a rodada, reúne os vice-campeões da Sul-Americana e da Libertadores, frustrados com uma temporada de insucessos.

Depois de perder a final da Libertadores para o Flamengo, o Palmeiras deve também ver o rival carioca conquistar a taça do Brasileirão. Como definiu no momento mais importante da temporada e não ganhou nenhum dos últimos cinco jogos no torneio, o time alviverde deixou a liderança e se afastou da disputa do título.

FRUSTRAÇÕES. São 70 pontos, cinco a menos que o líder Flamengo, que precisa de uma vitória contra o Ceará para confirmar o título. Frustrado com o vice da Sul-Americana, o Atlético joga para afastar o risco de rebaixamento. O time mineiro tem 45 pontos e é 13.^o. Terá o apoio na Arena MRV de poucos torcedores, irritados com a temporada ruim da equipe.

Mesmo sentimento têm os palmeirenses, que devem ver o

34ª RODADA DO BRASILEIRÃO



ATLÉTICO-MG PALMEIRAS

ATLÉTICO-MG: Everson; Ruan Tressoldi, Vitor Hugo, Junior Alonso e Guilherme Arana; Alan Franco e Igor Gomes (Alexsander); Rony, Bernard, Dudu e Hulk.
Técnico: Jorge Sampaoli.
PALMEIRAS: Carlos Miguel; Khellven, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Bruno Fuchs, Andreas Pereira, Allan e Maurício; Flaco López e Vitor Roque.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (RS).
Horário: 21h30.
Local: Arena MRV, em Belo Horizonte (MG).

seu time terminar uma temporada sem conquistas pela primeira vez sob o comando do técnico Abel Ferreira.

“Não posso negar que nos últimos jogos, de fato, não temos tido um bom rendimento no Brasileirão”, reconheceu o treinador em Lima, antes da final da Libertadores. Foram dois empates em casa, com Vitória e Fluminense, e três derrotas como visitante, para Mirassol, Santos e Grêmio.

O técnico não tem Felipe Anderson, que sofreu entorse no tornozelo. As outras baixas são Gaiy, Aníbal Moreno e Facundo Torres, suspensos. Depois de encarar o Atlético-MG, o Palmeiras fecha o Brasileirão no próximo domingo contra o Ceará, em Fortaleza.

ta contra o rebaixamento. A partida acontece às 19h, na Arena Castelhão.

Com 46 pontos, o Corinthians tem uma missão clara nas duas rodadas finais do Brasileirão: buscar a oitava posição para, caso Cruzeiro ou Fluminense vençam a Copa do Brasil, classificar-se para a pré-Libertadores.

Evidentemente, o objetivo principal é vencer a Copa do Brasil, o que garantiria vaga direta na Libertadores. Por isso,



Abel tenta recolocar o Palmeiras no rumo após a brusca queda

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	G
1º Flamengo	75	36	22	9	5	50
2º Palmeiras	70	36	21	7	8	28
3º Cruzeiro	69	36	19	12	5	27
4º Mirassol	66	37	18	12	7	24
5º Fluminense	61	37	18	7	12	9
6º Botafogo	59	36	16	11	9	18
7º Bahia	57	36	16	9	11	4
8º São Paulo	48	36	13	9	14	-6
9º Corinthians	46	36	12	10	14	-4
10º Grêmio	46	37	12	10	15	-7
11º Vasco	45	37	13	6	18	0
12º RB Bragantino	45	36	13	6	17	-14
13º Atlético-MG	45	36	11	12	13	-3
14º Ceará	43	36	11	10	15	-3
15º Vitória	42	36	10	12	14	-14
16º Santos	41	36	10	11	15	-11
17º Internacional	41	36	10	11	15	-12
18º Fortaleza	40	36	10	10	16	-14
19º Juventude	34	36	9	7	20	-31
20º Sport	17	36	2	11	23	-41

LIBERTADORES
SUL-AMERICANA
REBAIXAMENTO

37ª RODADA

16/11

RB Bragantino 2 x 0 Atlético-MG

19/11

Palmeiras 0 x 0 Vitória

34ª RODADA

HOJE

19h RB Bragantino x Vitória

21h30 Atlético-MG x Palmeiras

37ª RODADA

ONTEM

Vasco 0 x 2 Mirassol

Grêmio 1 x 2 Fluminense

HOJE

19h Fortaleza x Corinthians

19h30 Juventude x Santos

20h São Paulo x Internacional

20h Bahia x Sport

21h30 Flamengo x Ceará

AMANHÃ

19h30 Cruzeiro x Botafogo

Flamengo tenta confirmar título contra o Ceará, no Maracanã

Com a possibilidade de conquistar o Campeonato Brasileiro diante de sua torcida, o Flamengo recebe o Ceará hoje, às 21h30, no Maracanã. Quatro dias após erguer a taça da Copa Libertadores, o rubro-negro volta a campo na tentativa de confirmar mais um título.

O clima de decisão, porém, não impede o clube de observar com atenção a condição física dos atletas após uma sequência desgastante de jogos.

O técnico Filipe Luís terá ao menos um desfalque certo: o artilheiro Pedro, que segue entregue ao departamento médico. O zagueiro Léo Ortiz, ainda sem condição ideal, deve ser preservado. Além disso, a comissão técnica monitora atentamente o desgaste de peças fundamentais que atuaram os 90 minutos da final continental do último sábado. Em contrapartida, Gonzalo Plata retorna após cumprir suspensão na final da Libertadores e deve ficar como opção no banco.

Do outro lado, o Ceará tenta marcar pontos para não depender de outros resultados na luta contra o rebaixamento à Série B.

Sem foco, Corinthians tenta conter o Fortaleza

RODRIGO SAMPAIO



19h: SPORTV e PREMIERE

Com a cabeça nas semifinais da Copa do Brasil, o Corinthians terá páreo duro hoje pelo Campeonato Brasileiro. Jogando fora de casa, o time do técnico Dorival Júnior encara o Fortaleza, que está invicto há oito jogos, vem de três vitórias consecutivas e está forte na lu-

37ª RODADA DO BRASILEIRÃO



FORTEALEZA CORINTHIANS

FORTEALEZA: Brenno; Mancuso, Britez, Ávila e Diogo Barbosa; Pierre, Lucas Sasha e Pochettino; Herrera, Breno Lopes e Bareiro.
Técnico: Martín Palermo.
CORINTHIANS: Hugo Souza; André Ramalho, João Pedro Tchoca, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Raniele, Breno Bidon, Carrillo e Garro; Vitinho e Gui Negão.
Técnico: Dorival Júnior.
Árbitro: Sávio Pereira Sampaio (DF).
Horário: 19h.
Local: Arena Castelhão, em Fortaleza (CE).

Dorival deve poupar alguns titulares visando o primeiro jogo da semifinal com o Cruzeiro, daqui a uma semana, em Belo Horizonte.

O lateral-direito Matheuzinho é desfalque certo, por suspensão. Sem um reserva imediato, o zagueiro André Ramalho é opção para fazer a função. Félix Torres perdeu espaço no time e corre por fora. Existe a possibilidade de o esquema ser montado com três defensores.

Memphis Depay continua tratando lesão no joelho esquerdo e é dúvida. Yuri Alberto deixou a partida contra o Botafogo com dores na coxa e também deve ser preservado. Assim, o jovem Dieguinho e Vi-

tinho devem formar o ataque titular, com Gui Negão como opção. O volante José Martínez está à disposição após cumprir suspensão.

“O Corinthians, como sempre, vai ter que entrar muito bem, ligado e com raça. Tenho certeza de que se a gente entrar em campo com tudo isso, temos grandes chances de sair com a vitória”, comentou Breno Bidon às redes do clube.

No Fortaleza, a expectativa é de que o público no Castelhão seja superior a 50 mil pessoas a empurrar o time, que ainda se encontra em situação complicada. Está em 18.^o, na zona do rebaixamento, e confia na boa fase para se manter na primeira divisão.

Campeonato Brasileiro

Neymar viaja e vira esperança do Santos contra o Juventude



RAUL BARETTA/ SANTOS FC.

Neymar foi preservado e só fez um treino; aposta maior do Santos

Atacante treina sem sentir o joelho e está em Caxias do Sul, onde o time continua hoje a luta contra o rebaixamento

TONI ASSIS

19h30: PRIME VIDEO

Neymar e mais dez. É dessa maneira que o técnico Juan Pablo Vojvoda pretende montar o Santos para enfrentar o Juventude hoje, às 19h30, no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, a fim de cumprir o objetivo de manter a equipe fora da zona de rebaixamento, restando duas rodadas para o término do Campeonato Brasileiro. A boa notícia para a torcida santista se confirmou ontem. O atacante, que se recupera de uma lesão no menisco, esteve presente na atividade tática,

37ª RODADA DO BRASILEIRÃO

JUVENTUDE

SANTOS

JUVENTUDE: Jandreí; Luan Freitas, Rodrigo Sam e Marcos Paulo; Igor Formiga, Jadson, Mandaca, Nenê e Marcelo Hermes (Alan Ruschel). Rafael Bilu e Gabriel Taliari. **Técnico:** Thiago Carpini.

SANTOS: Brazão; Igor Vinícius, Adônis Frias, Zé Ivaldo e Souza; Wilian Arão, João Schmidt e Neymar; Barreal, Lautaro Díaz e Guilherme. **Técnico:** Juan Pablo Vojvoda. **Árbitro:** Wilton P. Sampaio (GO). **Horário:** 19h30. **Local:** Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS).

participou do treino específico com bolas paradas e não sentiu nenhum incômodo. Este foi o primeiro trabalho de Neymar com o grupo desde a partida contra o Sport, na última sexta-feira. Autor de um gol e uma assistência no triunfo de 3 a 0 sobre os pernambu-

canos, o astro é considerado peça fundamental neste momento delicado do time. Principal nome do elenco e líder de um grupo que tenta reunir forças para manter o time na Série A, Neymar vai ter um tratamento especial até momentos antes do confronto. Ele vai seguir sob observação dos médicos e a ordem é preservá-lo de qualquer atividade até entrar em campo. A ausência para este duelo decisivo é Tiquinho Soares. Com dores no joelho esquerdo, ele nem viajou para Caxias do Sul.

SITUAÇÃO CRÍTICA. Com a mesma pontuação do Internacional (41 pontos), a equipe paulista está no 16.º lugar, fora da região da degola, graças ao melhor saldo de gols. Como um tropeço pode significar uma volta à zona de rebaixamento, a ordem é ser competitivo para ficar mais perto da vitória. Com um meio-campo for-

Última rodada
O Santos fará a última partida no Brasileirão na Vila, contra o Cruzeiro, domingo, às 16 horas

te e uma boa compactação entre os três setores, Neymar vai ser o único a ter liberdade para criar jogadas e ficar mais próximo de Guilherme, atacante mais avançado da equipe. Já rebaixado – com 34 pontos, está na penúltima colocação –, o Juventude tentará ao menos fazer um despedida honrosa do campeonato diante de sua torcida. Para isso, o técnico Thiago Carpini vai manter, esta noite, a base dos últimos jogos. O único desfalque é Lucas Fernandes, entregue ao departamento médico. O confronto deve ser a última participação do veterano meia Nenê e do lateral Alan Ruschel pelo clube.

Internacional

Abel Braga aparece no BID de camisa rosa após declaração homofóbica

Envolvido em uma polêmica na sua chegada ao Internacional por causa de uma fala homofóbica, o técnico Abel Braga voltou a chamar a atenção após ter sido inscrito no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF. Na foto do registro, que o deixa em condições de comandar o time contra o São Paulo hoje, o treinador de 73 anos aparece usando uma camisa rosa.

Copa Libertadores

Tetracampeão, Flamengo tem sete jogadores na seleção da competição

Tetracampeão da Libertadores, o Flamengo teve sete jogadores eleitos para a seleção do torneio, divulgada pela Conmebol: Rossi (Flamengo); Léo Pereira (Flamengo), Danilo (Flamengo) e Gustavo Gómez (Palmeiras); Sosa (Racing), Pulgar (Flamengo), Carrascal (Flamengo) e Arrascaeta (Flamengo); Pedro (Flamengo), Martínez (Racing) e Flaco López (Palmeiras).

Fórmula 1

Red Bull define Isack Hadjar como companheiro de Verstappen para 2026

Isack Hadjar foi anunciado ontem como companheiro de Max Verstappen na escuderia Red Bull para a temporada 2026. O piloto franco-argelino chega para o lugar de Yuki Tsunoda. Nesta dança das cadeiras, quem ocupará o seu lugar na equipe RB é o jovem inglês Arvid Lindblad, de 18 anos e que atualmente está na Fórmula 2. O neozelandês Liam Lawson teve o seu contrato renovado e completa a dupla de pilotos da caçula do grupo para a próxima temporada.



ALTAF QADRI/AP

Campeonato Espanhol

Raphinha marca, Barcelona vence o Atlético de Madrid de virada e segue líder

O Barcelona bateu o Atlético de Madrid em jogo adiantado da 19.ª rodada da La Liga ontem. No primeiro tempo, Álex Baena abriu o placar para o Atlético, mas o brasileiro Raphinha empatou. Na segunda etapa, Olmo e Torres marcaram e definiram o jogo em 3 a 1 para o Barcelona, líder com 37 pontos – o Real Madrid, que visita hoje o Athletic Bilbao, é o vice-líder com 33.

São Paulo joga para manter chances de ir à Libertadores

LEONARDO CATTO

20h: PREMIERE

O São Paulo encara o Internacional hoje, às 20h (de Brasília), na Vila Belmiro, em Santos, pela 37.ª rodada do Brasileirão. Os dois times foram goleados na última rodada: o São Paulo perdeu por 6 a 0 para o

37ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO

INTERNACIONAL

SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi, Luiz Gustavo e Alan Franco; Cédric, Pablo Maia, Bobadilla, Marcos Antônio e Ferreirinha; Luciano e Tapia. **Técnico:** Hernán Crespo.

INTERNACIONAL: Rochet; Aguirre, Mercado, Vitão e Bernabei; Thiago Maia, Bruno Gomes, Alan Rodríguez e Alan Patrick; Vitorino e Borré. **Técnico:** Abel Braga. **Árbitro:** Bruno Arleu de Araújo (RJ). **Horário:** 20h (de Brasília). **Local:** Vila Belmiro, em Santos (SP).

Fluminense e o Inter levou 5 a 1 do Vasco. Os paulistas ainda tentam uma vaga na pré-Libertadores e precisam vencer. Além de garantir a oitava posição, é preciso que Fluminense ou Cruzeiro vençam a Copa do Brasil, criando um G-8 no Brasileirão. Arboleda, Rodriguinho, Ferreira, Luciano e Wendell se recuperaram e podem ficar à disposição de Hernán Crespo. No Inter, o técnico Abel Braga estreia no clube, que luta desesperadamente para evitar o rebaixamento à Série B. Carbonero, suspenso, e Luis Otávio, lesionado, estão fora do jogo.

O MELHOR DA TV

HANDEBOL
Mundial Feminino
Brasil x Coreia do Sul
14h / CazéTV

FUTEBOL
Premier League
Arsenal x Brentford
16h30 / ESPN 4
Liverpool x Sunderland
17h15 / ESPN
Copa da Alemanha
Union Berlim x Bayern Munique
16h45 / ESPN 2
Copa do Rei
Torrent x Bétis
17h / ESPN 3
Campeonato Brasileiro
Fortaleza x Corinthians

19h / SporTV e Premiere
Red Bull Bragantino x Vitória
19h / Premiere
Juventude x Santos
19h30 / Prime Vídeo
Bahia x Sport
20h / Premiere
São Paulo x Internacional
20h / Premiere
Atlético-MG x Palmeiras
21h30 / Globo e Premiere
Flamengo x Ceará
21h30 / Premiere

BASQUETE
NBA
San Antonio Spurs x Orlando Magic
21h / ESPN 2



Ciência

Ossos indicam que Lucy não estava sozinha na Etiópia

Estudo revela que espécie do fóssil mais conhecido de ancestral do homem convivia com outro hominídeo na região

BRENO DAMASCENA

Ossos de um pé fossilizado foram a chave para descobrir que duas espécies humanas antigas coexistiram há 3,4 milhões de anos na Etiópia. O estudo liderado por cientistas da Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos, também revelou que esses dois grupos caminhavam e se relacionavam com o mundo de formas diferentes.

Publicado na revista *Natu-*

re, o artigo relembra que 29 fragmentos do pé de um ancestral do homem moderno foram encontrados em 2009 na região de Woranso-Mille. O membro foi apelidado de Pé de Burtele e os antropólogos responsáveis pela descoberta suspeitavam que ele pertenceria a um grupo que viveu no mesmo período do *Australopithecus afarensis*, a espécie de Lucy, o mais conhecido fóssil de um ancestral dos humanos.

A confirmação aconteceu após o encontro de novos fós-



O primeiro fragmento do Pé de Burtele foi recuperado em 2009

seis na mesma região. A outra espécie humana, chamada *Australopithecus deyiremeda*, porém, tinha um dedo preênsil adaptado para escalar árvores.

Em contraste, Lucy é conhecida por andar ereta sobre pés arqueados, como os humanos atuais. Os autores estão confiantes de que o pé encontrado

é da *A. deyiremeda*, apesar de alguns paleoantropólogos ainda cobrarem mais evidências para confirmar o achado.

LONGO PRAZO. Entre os ossos recém-descobertos estavam fragmentos de ossos pélvicos, um crânio e uma mandíbula com 25 dentes. A mandíbula tem características mais primitivas do que a espécie *A. deyiremeda*.

Ao analisar os dentes, os pesquisadores notaram que o hominídeo seguia uma dieta que priorizava folhas, frutas e plantas de áreas arborizadas. Lucy, por outro lado, normalmente se alimentava de vegetação aberta, grama e pastagens. Isso indica que as duas espécies não competiam pelos mesmos recursos, o que teria facilitado a coexistência. A partir da investigação sobre o Pé de Burtele, constatou-se ainda que a espécie *A. deyiremeda* conseguia escalar árvores com destreza. Os dedos longos e curvados e os ossos flexíveis sugerem um pé adaptado para se agarrar às árvores. Além disso, os ossos do dedão, finos e curvados, sugerem que ele poderia se enrolar em torno dos galhos.

 **LIONS | SPORT**
THE BUSINESS OF COMPETITION

Joga bonito. No campo e nos negócios.

Be there.



B12 Sustentabilidade.

Empresas apostam na produção do lyocell, fibra especial de celulose derivada da madeira

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Estatais Operação de socorro

Tesouro exige juro menor para dar aval a empréstimo aos Correios

Órgão vê exagero em taxa proposta por consórcio de bancos, equivalente a 136% do CDI, uma vez que crédito de R\$ 20 bi contará com garantias do governo

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Em reunião realizada ontem, o Tesouro Nacional informou aos Correios que não dará aval a um empréstimo de R\$ 20 bilhões caso as taxas de juros estejam acima de 120% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A proposta dos bancos, segundo apurou o **Estadão**, foi de 136% do CDI – ou seja, acima do que seria aceito pelo órgão.

O teto é estabelecido pelo Comitê de Garantias do Tesouro, que avalia os juros para entes

subnacionais (Estados e municípios). Esse mesmo teto será usado agora para uma empresa estatal. No caso dos Correios, há limite de 120% do CDI para empréstimos que não podem ser securitizados (a dívida ser revendida) e com prazos maiores do que dez anos.

Com a Selic a 15%, um empréstimo de 120% do CDI teria taxa de juros de 18% ao ano. Os bancos, ao pedirem 136% do CDI, miravam um retorno de 20,4%. Para um empréstimo no valor de R\$ 20 bilhões e prazo de 15 anos, qualquer ponto porcentual a mais significaria aumento de cus-

to financeiro para a estatal e grande rentabilidade para os bancos.

No entendimento do Tesouro, os juros cobrados foram muito elevados para uma operação

Operação
Proposta inicial foi
apresentada por consórcio
formado por BB, Citibank,
BTG, ABC Brasil e Safra

que teria garantias da União, o que foi visto como uma espécie de “abuso” dos bancos. A informação já teria sido comunicada

aos cinco bancos que fizeram a proposta: Banco do Brasil, Citibank, BTG Pactual, ABC Brasil e Safra.

Os Correios correm para conseguir a liberação do empréstimo para lidar com uma crise financeira sem precedentes. De janeiro a setembro deste ano, a empresa teve prejuízo de R\$ 6,05 bilhões, em uma combinação de queda de receitas com aumento de despesas.

Com o empréstimo, a empresa pretende quitar uma dívida de R\$ 1,8 bilhão e pagar fornecedores em atraso, além de financiar um programa de desliga-

mento voluntário (PDV) e fazer investimentos para tentar recuperar espaço no mercado de encomendas e elaborar novas fontes de receitas.

Isso é visto como crucial pela atual gestão para que a empresa recupere a performance no setor de entregas, a confiança de clientes e tenha aumento de receitas. Especialistas, contudo, são céticos em relação à operação.

A crise dos Correios provocou a queda de Fabiano Silva da presidência da estatal. Pressionado, ele pediu demissão em julho deste ano. Silva é integrante do Grupo Prerrogativas, que reúne advogados ligados ao PT. Ele atribuiu o prejuízo da empresa à taxa de compras internacionais – o imposto de até US\$ 50 cobrado para a importação de encomendas, que ficou conhecido como “taxa das blusinhas”.

O atual presidente, Emmanoel Schmidt Rondon, foi escolhido para assumir os Correios apenas em setembro deste ano. Ele é funcionário de carreira do Banco do Brasil e é ligado ao setor financeiro. Como o **Estadão** mostrou, o Centrão cobiçava o cargo.

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É HOJE! 03/12/2025 - 14H

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2025 PAGO

TOYOTA HILUX CDSRXA4FD 20/20 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

BLINDADO VOLVO V60 2.0 T5 RD CF 12/13 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

CHEVROLET SPIN 1.8L AT LT 15/16 - (PEQ. MONTA)

COM POSSIBILIDADE
DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA
DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE
AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS
DO TELEFONE 11-2464-6464.



IPVA 2025 PAGO

VOLKSWAGEN UP TAKE MA 15/16 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

HYUNDAI TUCSON GLSB 10/11 - (MÉDIA MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado
e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

O lucro e as empresas estatais

ARTIGO

Fernando Dal-Ri Murcia
Professor da FEA/USP

A divulgação recente dos resultados das estatais federais reacendeu o debate sobre o desempenho econômico-financeiro dessas empresas. Neste breve artigo, defendo que o lucro – apesar de todas as suas limitações – é uma excelente métrica para avaliação da performance das empresas públicas e de seus dirigentes.

O primeiro aspecto importante a ser ressaltado diz respeito à formação do lucro e ao chamado regime de compe-

tência contábil. Tal regime adota o conceito econômico de lucro em que as receitas e despesas são reconhecidas independentemente da realização financeira. No regime de caixa, por outro lado, se a empresa opta por não pagar determinada despesa, seu lucro é automaticamente aumentado, o que gera uma visão enganosa do desempenho da sociedade naquele período.

Sob a ótica micro e macroeconômica, o lucro é uma *proxy* de eficiência. Entre duas empresas “iguais” (mesmo capital, recursos, pessoas etc.), a que obtiver maior lucro será a que utilizou de maneira mais eficiente os recursos escassos. Veja-se, como o lucro é a diferença entre as receitas e despesas em dado

período, o incremento de lucro obrigatoriamente decorre de receitas maiores e/ou despesas menores.

Receitas maiores, por sua vez, decorrem de aumentos de preço e/ou volumes. Isso significa que o cliente aceitou

Lucro é uma excelente métrica para avaliação da performance das empresas públicas e seus dirigentes

comprar mais unidades de produtos/serviços e/ou simplesmente optou por pagar mais pelos mesmos. Como os consumidores valorizam seus recursos e não estão dispostos a desperdiçá-los, receitas maiores tendem a decorrer de clientes mais satisfeitos, evidenciando que a empresa vendedora obteve sucesso no atingimento de sua atividade-fim.

Lucros maiores também podem decorrer de redução de custos e despesas. Isso invariavelmente implica em cortar a ociosidade e aumentar a produtividade na utilização dos recursos.

Importante registrar também que maiores lucros tendem a gerar maiores investimentos e o crescimento da

empresa. Empresas lucrativas demandam menos financiamento de capital – seja de credores ou dos próprios sócios – uma vez que o caixa gerado na operação é reinvestido. Com mais investimentos, gera-se mais emprego e mais renda.

De forma contrária, empresas deficitárias precisam de constantes aportes e têm dificuldade de crescer. No âmbito privado, por exemplo, empresas com consequentes e sucessivos prejuízos acabam, seja porque os riscos dos credores em financiá-las são altos demais ou ainda porque os sócios cansaram de perder dinheiro. No longo prazo, portanto, lucro é uma medida de sustentabilidade empresarial.

 BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Coaf vê triplicar alertas de operações suspeitas com bets e apostadores

Transações atípicas, como movimentações com ‘laranjas’, chegaram a 140 mil até agosto deste ano, ante 40 mil em 2024

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O volume de movimentações financeiras suspeitas envolvendo bets e apostadores reportadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) mais que triplicou de 2024 para 2025. As comunicações saltaram de 40 mil, em 2024, para 140 mil de janeiro a agosto deste ano.

Os números, obtidos pelo **Estadão**, foram apurados pelo órgão de inteligência do governo brasileiro em um estudo elaborado internamente para mapear atividades de apostas em virtude do protagonismo recente do setor.

O ano de 2025 é o primeiro de funcionamento efetivo do mercado regulado de bets, mas milhares de sites de apostas clandestinos seguem operando ilegalmente. As informações recebidas pelo Coaf envolvem todos os tipos de plataformas.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirmou que a entrada em vigor do novo mercado de apostas causou “impacto significativo” nos se-

tores de prevenção à lavagem de dinheiro das instituições, que estão adaptando seus processos de monitoramento.

Já as empresas de apostas dizem tratar com prioridade a prevenção aos crimes, com informações internas e externas, além de manter relação institucional com o Coaf e com a Febraban para aprimorar o setor. Também ressaltam que as bets ilegais explicam parte da alta nas suspeitas de crimes comunicados.

A análise do órgão de inteligência foi feita com base em palavras-chave e expressões contidas no universo de comunicações enviadas diariamente por empresas e instituições obrigadas, por lei, a fazer os reportes – principalmente os bancos.

Os informes apontam indícios de movimentações atípicas, incompatibilidade entre entradas e saídas de valores, lavagem de dinheiro, transações

com “laranjas” e dúvidas sobre a origem dos recursos.

Há, por exemplo, comunicações de empresas não registradas como bets que registraram alto volume de transações em datas e horários próximos a grandes eventos esportivos, como partidas de futebol. E de pessoas suspeitas de lavagem de dinheiro que fizeram repasses para bets legais ou ilegais.

O Coaf envia espontaneamente as informações que detém a órgãos de investigação, como a Polícia Federal e o Ministério Público Federal. Mas os dados armazenados pelo órgão também são utilizados para levantamentos sobre pessoas e empresas-alvo de inquéritos feitos a pedido de investigadores, sob medida.

Com a alta das comunicações, a avaliação de investigadores consultados pela reportagem é de que o Estado está ampliando o universo de dados com os quais poderá trabalhar em investigações.

O órgão não se manifestou sobre o assunto. A avaliação de técnicos com trânsito no Coaf é de que o fato de as comunicações terem mais que triplicado de um ano a outro é positivo porque servem para ampliar a gama de informações que podem subsidiar investigações.

Raio X

184 bets estão legalizadas hoje no País, segundo a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), ligada ao Ministério da Fazenda

9 funcionam sob força de liminares

Bancos dizem trabalhar contra fraudes; casas atacam mercado ilegal

BRASÍLIA

A liberação das bets no País – aprovada em 2018, durante o governo Michel Temer (MDB), mas regulamentada no mandato atual do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no fim do ano passado – obrigou os bancos a fazerem mudanças em seus processos de identificação de lavagem de dinheiro com o objetivo de coibir fraudes com dinheiro de casas de apostas.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), houve um “impacto significativo”, que aumentou a demanda por controles e análises. “Como postura de reforço ao compromisso do setor com a integridade e a prevenção a ilícitos financeiros, a Febraban e os bancos adotaram medidas, proibindo a abertura de contas de laranjas, frias e vinculadas a bets ilegais, bem como determinando o encerramento imediato dessas contas quando identificadas”, informou a entidade que representa as instituições bancárias.

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), uma das principais representantes de empresas de apostas regulares, destacou que, por se tratar de um segmento recém-regulado, há um processo de aprendizagem dos bancos e das próprias empresas sobre o que precisa ser levado ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

Para as bets, inicialmente é normal que haja uma alta do nú-

mero de comunicações, que ao longo do tempo deverão se tornar mais qualitativas. “Essa curva de amadurecimento vai fazer com que tenhamos menos comunicações, mas comunicações com mais qualidade”, disse o diretor jurídico da ANJL, Pietro Cardia Lorenzoni.

Ele também se queixou das bets clandestinas. “É um segmento que não segue as exigências legais e não tem os mesmos controles. E, se há um mercado ilegal, me parece que pode haver também um crescimento de operações de lavagem de dinheiro por meio dele.”

BENEFÍCIOS. Desde a segunda-feira passada, as bets foram obrigadas a suprimir de seus cadastros beneficiários de programas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). No

Resposta
Febraban diz que bancos mudaram processos; bets afirmam que casas ilegais fomentam ações ilícitas

fim do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o governo adotasse medidas nesse sentido. Conforme a *Coluna do Estadão*, representantes de bets estimaram que a proibição de apostas feitas por beneficiários do Bolsa Família vai retirar cerca de 20% dos usuários desses sites regulamentados.

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado pelo BNDES.

BNDES

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

BNDES impulsiona inovação e sustentabilidade na indústria

Investimentos em tecnologia verde e Pesquisa & Desenvolvimento transformam setores e regiões brasileiras

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem se posicionado como protagonista na transformação da indústria brasileira, com foco em inovação, competitividade e sustentabilidade. Segundo José Luiz Gordon, diretor de Desenvolvimento, Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, “depois de muito tempo, o Brasil voltou a ter uma política industrial, voltou-se a discutir política industrial, voltou-se a estruturar uma política industrial”.

Com o lançamento do Plano Mais Produção, o banco participa de um esforço conjunto com instituições públicas como Finep, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia. “São R\$ 600 bilhões para a indústria e metade disso é com o BNDES”, afirma o executivo. “Desses 300 bilhões, o BNDES já apoiou [com] quase 250 bilhões a indústria, com linhas para



À esq., José Luiz Gordon, do BNDES, durante participação em videocast produzido pelo Estadão Blue Studio

a inovação, com linhas para a indústria verde, para aumento de produtividade, para exportar, para ganhar mercado”, complementa.

O banco atende setores diversos, incluindo saúde, biocombustíveis, siderurgia e máquinas e equipamentos, promovendo a agregação de valor em cadeias estratégicas, como minerais críticos, combustíveis sustentáveis e baterias. “Não queremos apenas extrair o mineral crítico; queremos transformar, agregar valor no Brasil”, explica Gordon, referindo-se a lítio, nióbio, cobre e outros insumos essenciais à indústria verde. O Fundo Clima, que saltou de 400 milhões para cerca de 14 bilhões de reais, intensifica o apoio a projetos de baixo carbono

e tecnologias limpas, enquanto editais específicos atraem centros de P&D internacionais, consolidando o País como hub tecnológico. Exemplos concretos incluem etanol de milho, motores híbridos e biocombustíveis, que combinam produtividade e sustentabilidade. Gordon ressalta que “o Brasil tem se tornado um grande hub de desenvolvimento dessas tecnologias de motores a etanol, híbrido”. A atuação regional também é valorizada: neste ano foi lançada uma chamada, em conjunto com outros bancos públicos, voltada especificamente para investimentos estratégicos no Nordeste, em setores como indústria verde, digitalização, data centers e conectividade. Para o executivo do BNDES, “uma das coisas mais importantes em política industrial é a constância para que o setor empresarial saiba o que ele pode fazer, o que ele pode arriscar”. Com políticas perenes, Gordon projeta o Brasil como um dos principais centros de tecnologia do mundo, principalmente na agenda de tecnologias verdes e de saúde.

e tecnologias limpas, enquanto editais específicos atraem centros de P&D internacionais, consolidando o País como hub tecnológico.

Exemplos concretos incluem etanol de milho, motores híbridos e biocombustíveis, que combinam produtividade e sustentabilidade. Gordon ressalta que “o Brasil tem se tornado um grande hub de desenvolvimento dessas tecnologias de motores a etanol, híbrido”.

A atuação regional também é valorizada: neste ano foi lançada uma chamada, em conjunto com outros bancos públicos, voltada especificamente para investimentos estratégicos no Nordeste, em setores como indústria verde, digitalização, data centers e conectividade.

Para o executivo do BNDES, “uma das coisas mais importantes em política industrial é a constância para que o setor empresarial saiba o que ele pode fazer, o que ele pode arriscar”. Com políticas perenes, Gordon projeta o Brasil como um dos principais centros de tecnologia do mundo, principalmente na agenda de tecnologias verdes e de saúde.



Confira o videocast com a entrevista completa

Conteúdo patrocinado

Futuro sustentável se constrói com investimento. E o BNDES sabe disso.

BNDES destina R\$ 912 milhões do Fundo Clima para apoiar a restauração das florestas brasileiras.

Durante a COP30, o BNDES destinou novos investimentos para projetos do setor privado comprometidos com o equilíbrio climático do planeta.

Uma ação estratégica que acelera a recuperação de biomas, estimula cadeias produtivas sustentáveis e fortalece comunidades que vivem da floresta.

Ao restaurar áreas degradadas, o BNDES transforma compromisso em impacto real para as pessoas, para o meio ambiente e para o país.

Porque investir no clima é investir no futuro. E é isso que o BNDES faz pelo Brasil.

COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025

BNDES

GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*
Desaforo fiscal

O cenário para o risco fiscal do Brasil em 2026, ano da eleição presidencial, é o seguinte: os investidores vão seguir aceitando desaforos nas contas públicas, com o governo jogando “lixo” para debaixo do tapete, ou seja, manobrando para colocar gastos extras para fora dos limites fixados no arcabouço fiscal, enquanto sonham com um robusto ajuste a partir de 2027. É o que se deduz dos juros reais de 7,3% que o governo está pagando pelos títulos públicos com prazo de dez anos. Nessa taxa, já está precificada pelos investidores muita notícia ruim na área fiscal, com a

expectativa de aceleração na trajetória da dívida pública. O problema é que há um risco concreto para surpresas negativas, o que poderá fazer com que os juros reais de dez anos retornem, em 2026, aos patamares exorbitantes do início deste ano, quando a taxa desses papéis chegou perto de 8%. E o que está precificado para 2026? Uma continuação do que se viu neste ano. O governo deve atingir o limite inferior de tolerância da meta fiscal, fazendo de tudo para aumentar a arrecadação de impostos e, ao mesmo tempo, conseguindo a permissão do Congresso ou do Judiciário para novas exceções

de despesas extras aos limites da regra fiscal. Neste ano, foi assim com gastos das Forças Armadas, do ressarcimento das fraudes com o INSS e das

Se todos os gastos previstos saírem do papel, o ajuste exigido a partir de 2027 terá de ser muito maior

medidas de socorro às empresas afetadas pelo tarifaço dos EUA. Sem falar da fatura com os precatórios. Em 2025, a meta permite um déficit de até 0,25% do

PIB, mas os analistas projetam um rombo de 0,5%. Em 2026, a meta é de superávit primário de 0,25%, com uma banda inferior de resultado zero, mas o mercado prevê déficit de 0,6%. Ao seguir colocando qualquer despesa extra fora dos limites de gastos, o governo não precisaria mudar a meta de 2026, o que seria um trauma no ano de eleição. No pior dos cenários, a meta seria simplesmente descumprida, o que acionaria gatilhos previstos no arcabouço, mas essas restrições serão problemas de quem estiver no governo em 2027. Esse cenário mudou de figu-

ra quando o Senado aprovou o projeto de lei que permite a aposentadoria diferenciada para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, num custo de, pelo menos, R\$ 20 bilhões em dez anos. O texto agora vai para a Câmara. Há também a intenção do presidente Lula de aprovar a tarifa zero para o transporte público. Se tudo isso passar, o ajuste exigido a partir de 2027 será muito maior do que o estimado hoje. Não é só mais um gasto extra e temporário. Não vai dar para fazer vista grossa. O juro real precisará subir.

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês) TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) QUA. Fábio Alves QUI. Alvaro Gribel SEX. Elena Landau SAB. Fabio Gallo DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Tributação Alta de alíquota

Comissão aprova tributo maior para bets e fintechs

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou ontem, por 21 votos a 1, projeto que aumenta a taxa-

ção sobre bets e fintechs, no caso de operações de Juros sobre Capital Próprio (forma de a empresa remunerar seus só-

cios ou acionistas pelo capital investido) e sobre algumas instituições financeiras. As bets, que atualmente pa-

gam 12% de imposto, terão taxa-ção de 15% em 2026 e 2027. A partir de 2028, a alíquota pas-sará a 18%. Ainda assim, conti-nuará abaixo dos 24% que ha-viam sido previstos no projeto original que autorizou a aber-tura da bets, do senador Renan

Calheiros (MDB-AL). Como tem tramitação termi-nativa na comissão, o projeto segue diretamente para a Câmara – salvo se algum sena-dor ainda apresentar pedido para votação em plenário. NAO-MI MATSUI/BRÁSILIA

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.



REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km



Sistema financeiro Sem retorno

Dias Toffoli aumenta o grau de sigilo sobre o processo do Banco Master

Nível de segredo escolhido por ministro do STF tem objetivo de impedir vazamentos e evitar eventual anulação das apurações

CAROLINA BRÍGIDO
BRASÍLIA

O ministro Dias Toffoli decretou grau elevado de sigilo à investigação sobre as suspeitas de fraudes financeiras ocorridas no Banco Master. O caso chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) sob segredo de Justiça e, agora, está sigiloso. Segundo pessoas próximas ao ministro, a medida foi tomada para impedir vazamentos e, com isso, evitar eventual nulidade das apurações no futuro. Uma resolução baixada pelo tribunal em julho deste ano criou várias gradações de sigilo possíveis para as investigações que tramitam na Corte. A

norma busca “garantir a segurança e a integridade das informações processuais”. **NÍVEIS.** Existem cinco níveis de sigilo, que vão de zero a quatro. O primeiro nível é para processos públicos. Em seguida, na ordem, vêm o segredo de justiça, o sigilo moderado, o sigilo padrão e o sigilo máximo. Cabe ao relator definir em qual categoria o caso se insere. O caso do Banco Master estava no primeiro nível de sigilo. Nessa situação, quem acessa o sistema interno do STF tem acesso aos dados e aos andamentos processuais, exceto à integra dos autos, que são disponibilizados apenas para partes do processo, advogados, servidores autorizados e o juiz. Segundo o STF, o grau de sigilo imposto ao caso é o três, conhecido como sigilo padrão. Apenas o Ministério Público, os advogados, algumas pessoas do gabinete autorizadas pelo ministro ou servidores do

Para entender

Banco oferecia ganhos acima do mercado

Retorno fora do padrão
O Master se tornou conhecido por oferecer Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com taxas de juros muito acima da média do mercado, atraindo investidores com a alta rentabilidade e a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

Ativos de risco
Para remunerar esses CDBs, o banco investiu em ativos de “alto risco”, como precatórios

e ações de empresas com problemas financeiros

Investigação
A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) passou a investigar práticas fraudulentas da instituição

Na mira da PF
Depois de ter a venda de parte dos seus ativos ao BRB vetada pelo BC no início de setembro, o Master se tornou alvo de inquérito da Polícia Federal (PF)

Liquidação e prisão
No dia 18 de novembro, o dono Master, Daniel Vorcaro, foi preso, enquanto a instituição era liquidada pelo BC

tribunal com acesso a esse nível de sigilo poderão acompanhar o processo. O ministro também não informou se o caso continuará

tramitando no STF. Como a investigação chegou ao nome de um deputado do PL, como revelou ontem o **Estadão**, o processo foi encaminhado para o

tribunal, que é o foro indicado para processar e julgar parlamentares. A partir da análise de Toffoli, ele decidirá o destino do caso. Investigação da Polícia Federal sobre crimes envolvendo o Master apreendeu em um dos endereços ligados ao dono do banco, Daniel Vorcaro, um envelope com o nome do deputado federal João Carlos Bacelar (PL-BA) contendo documentos sobre um negócio imobiliário. Procurado, Bacelar afirmou que atuou na constituição de um fundo para um empreendimento imobiliário em Trancoço, em Porto Seguro (BA), e que, por isso, foi procurado por Vorcaro. O empresário manifestou interesse em adquirir uma parte do empreendimento, e Bacelar enviou documentos a ele, mas o negócio não foi adiante. A defesa do banqueiro não se manifestou. Uma opção é deixar apenas a investigação referente ao deputado no Supremo e encaminhar o restante de volta para a primeira instância do Judiciário. Esse procedimento é comum, mas apenas se ficar constatado que não haveria empecilho para o andamento das investigações. **COLABOROU AGUIRRETA-LENTO**

Promotoria pede volta de Vorcaro para prisão

BRASÍLIA

O Ministério Público Federal recorreu da decisão do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1) que soltou o empresário Daniel Vorcaro, do Banco Master, pedindo o restabelecimento de sua prisão. A decisão liminar (provisória) foi proferida pela desembargadora Solange Salgado na última sexta-feira. Ela reconsiderou seu entendimento inicial, pelo qual havia negado o pedido de liberdade, e em nova decisão soltou Vorcaro e outros quatro diretores do banco.

Em liberdade
Vorcaro foi solto no sábado passado, por conta de decisão do TRF da 1ª Região

Ainda no fim de semana, a Procuradoria Regional da República da 1.ª Região apresentou recurso contra a decisão da desembargadora, argumentando que havia fundamentos para a prisão de Vorcaro e para que a própria desembargadora revogasse a sua liberdade. Caso ela não aceitasse, a Procuradoria pediria que o caso fosse

levado para o julgamento colegiado. Em resposta, a desembargadora pediu para que o mérito do habeas corpus seja julgado na sessão do dia 9 de dezembro da 10.ª Turma do TRF-1, que inclui também os desembargadores Daniele Maranhão e Marcus Bastos. O colegiado vai julgar se confirma a liminar que soltou o empresário, analisando os fundamentos da prisão preventiva, ou se acolhe os fundamentos do Ministério Público Federal sobre a necessidade do encarceramento cautelar. Em tese, os desembargadores podem mandar o empresário de volta para a prisão, mas em geral é incomum reverter uma ordem de soltura no julgamento do mérito do habeas corpus. Quando analisou o habeas corpus de Vorcaro, a desembargadora Solange Salgado entendeu que os fatos sob investigação eram graves e justificavam a prisão preventiva, em decisão do dia 20 de novembro. Uma semana depois, ela reconsiderou os fundamentos e entendeu que não havia motivo para a prisão. **A.T.**

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

VENHA PASSAR O NATAL NO CLUBE DOS 500!



Um Natal encantador, com atividades especiais, a chegada do Papai Noel e experiências que reúnem famílias em um ambiente repleto de charme. Tudo isso com a hospitalidade e o conforto de um hotel 5 estrelas.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte bom gosto, hospedagem de excelência e oferece um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



NOTAS E INFORMAÇÕES

STF recobra o juízo



Após derrubar pilar da reforma trabalhista, Corte impõe regras à contribuição assistencial

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu regras para a cobrança da contribuição assistencial imposta por sindicatos a trabalhadores não sindicalizados, no mais novo desdobramento de ações ju-

risprudenciais que subvertem a reforma trabalhista do governo Michel Temer. Desta vez, ao menos, os ministros recobram algum juízo. Os integrantes da Corte decidiram que os sindicatos não podem cobrar retroativamente a taxa no período em que ela era proibida, de 2017 a 2023, precisam estipular um valor razoável e compatível com a capacidade econômica da categoria e têm de assegurar o direito de oposição à contribuição – ou seja, o direito de o trabalhador rejeitar o seu pagamento.

Essa é uma novela com uma reviravolta incomum. Em 2017, a cobrança da contribuição assistencial de não sindicalizados fora declarada inconstitucional pelo STF e, dois anos atrás, durante a análise de embargos de declaração – um instrumento que visa a tirar dúvidas de uma decisão de mérito –, a mesma Corte disse que ela era constitucional. Tamanha guinada foi possível após o ministro Gilmar Mendes, relator da ação ajuizada por um sindicato, mudar o seu posicionamento e seguir o então ministro Luís Roberto Barroso, que estava preocupado, ora vejam, com as fontes de custeio das entidades sindicais.

Com a reforma trabalhista, a lógica do financiamento dos sindicatos mudou. E mudou para melhor e para o bem dos próprios sindicatos, das empresas e dos trabalhadores. O imposto sindical obrigatório, que representava o desconto automático de um dia de trabalho no mês de março de cada ano, passou a ser facultativo. Para a contribuição ser recolhida, o

trabalhador tinha de manifestar espontaneamente sua vontade de contribuir com a entidade – e não o contrário, como agora, em que ele deve manifestar a vontade de não contribuir.

O que veio depois disso é história: os sindicatos criados apenas para embolsar o dinheiro do imposto sindical colapsaram. Até então, milhares deles existiam apenas para tugar uma parte dos cerca de R\$ 3 bilhões que eram recolhidos compulsoriamente dos trabalhadores todos os anos. Com a escassez de recursos, as entidades recorreram à contribuição assistencial, cobrada como uma forma de retribuição aos ganhos obtidos na negociação coletiva, que, na prática, resulta num acordo coletivo ou numa convenção coletiva.

Desde que o STF implodiu há dois anos um importante pilar da reforma trabalhista, abusos de toda sorte foram registrados. Houve sindicatos chantageando as empresas, ao exigir o pagamento retroativo das contribuições não recolhidas, e chantageando os trabalhadores, ao cobrar taxas exorbitantes ou ao dificultar o exercício do direito de oposição. A mais recente decisão do Supremo pretende corrigir esses excessos. Mas, após errar ao mudar sua jurisprudência, ignorar o espírito da reforma trabalhista e dificultar a vida de milhões de trabalhadores que rejeitam esse sindicalismo oportunista, oxalá a Corte seja agora respeitada e sua decisão tenha efeito prático, pois a fúria sindical por dinheiro parece não ter limite.

Orçamento Legislativo

Comissão adia mais uma vez a votação da LDO

Sem acordo, a Comissão Mista de Orçamento adiou mais uma vez a votação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias

(PLDO) de 2026. A nova previsão de votação é hoje, às 14h. A LDO serve como base para a Lei Orçamentária do próximo

ano. Em tese, o texto deveria ter sido aprovado até julho, mas sofreu sucessivos adiamentos. O presidente do Congresso,

Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), marcou uma sessão conjunta entre deputados e senadores para quinta-feira para analisar o texto. O atraso de ontem, porém, pode prejudicar o calendário. Um dos pontos considera-

dos controversos do texto é o que estabelece que o governo pague as emendas parlamentares até os primeiros dias de julho de 2026. O calendário é criticado pelo Palácio do Planalto. **NAOMI MATSUI, FLÁVIA SAID e PEPITA ORTEGA/BRASÍLIA**

ESTADÃO  150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

Publique seus balanços e atos societários no Estadão e garanta os melhores resultados



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

a rádio dos melhores ouvintes

ELDORADO FM 107.3

Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

ESTADÃO

BLUE STUDIO

AE

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

ESTADÃO

APP

Estadão

A forma mais ágil e inteligente de se informar



• Acesse notícias pelo celular de onde estiver.

• Receba conteúdos recomendados.

• Ative notificações de publicações importantes.

• Siga seus columnistas preferidos.

• Deixe sua opinião na caixa de comentários.

Baixe agora!



DISPONÍVEL NO

Google Play

BAIXAR NA

App Store



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00909363342025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90390/2025
Nº PROCESSO: 154.00012592/2025-33



Objeto: CASSETE EXPIRATÓRIO PARA VENTILADOR SERVO IS. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/12/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005326/2025. Entrega das Propostas: a partir de 03/12/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/12/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS
ARO PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ/MF Nº 05 777 670/0001-32 - NIRE 35 2101706

Na qualidade de sócia majoritária da sociedade ARO PARTICIPAÇÕES LTDA., convoco os seus sócios para a Reunião Extraordinária, a ocorrer no **dia 09 de dezembro de 2025, às 10h00 horas**, no escritório de advocacia de seus advogados, na Rua Sampaio Viana, 75, 7º andar, bairro Paraíso, município de São Paulo, Estado de São Paulo. A reunião versará sobre a destituição do atual administrador da sociedade ARO PARTICIPAÇÕES LTDA, Sr. Renato Comin Lodeiro

Contando com a presença e participação de V. S.as, subscrevo-me.
São Paulo, 03 de dezembro de 2025
HEMELIA PRIVATE FOUNDATION - Sócia

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 075/2025. MODALIDADE: ATO CONVOCATÓRIO - USO DE PLATAFORMA ELETRÔNICA. TIPO: MENOR PREÇO. OBJETO DE SELEÇÃO: Aquisição de 4 (quatro) balança de piso de 1500 kg e serviço de instalação e calibração. DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 18/12/2025. HORÁRIO DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 10h30min. LOCAL: Por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado SAP - Ariba Spend Management. O Edital está disponível no site: <http://www.fundacaobutantan.org.br>

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICADO: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL N.º 070/2025. PROCESSO Nº: WS1661743091.MODALIDADE: ATO CONVOCATÓRIO – ENVELOPE FECHADO COM ETAPA DE LANCES. TIPO: MENOR PREÇO COM ETAPA DE LANCES. OBJETO: Aquisição de Bateria para Sistema Nobreak a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura das propostas está marcada para o dia **18/12/2025 às 11:00 (Horário de Brasília)** Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 04/12/2025, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

ADJUDICAÇÃO

COMPRA REGULAMENTO FFM 3145/2025 – RS 2168/2025.

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** as empresas abaixo para a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de: **LOTE 1** - “concessão de uso do espaço reservado para o funcionamento de lanchonete, que deverá ser equipada, em área física de aproximada 168,72 m², sendo 128,80 m² localizado no 1º subsolo (lanchonete), 39,92 m² localizado no 2º subsolo (estoque), visando à exploração de serviços de lanchonete, para fornecimento de lanches (bebidas, salgados, doces, etc) e refeições (congeladas, prato do dia, grelhado, etc.). E também, na concessão de uso de espaço reservado para o funcionamento de restaurante, que deverá e equipada, em área física aproximada de 415,12 m², localizado 23º andar do ICESP, visando a exploração de serviços de restaurante” – **Fornecedor: PRC ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA – CNPJ nº. 04.031.694/0001-85. LOTE 2** – “concessão de uso do espaço reservado para o funcionamento de cafeteria localizada na torre verde do 3º andar do ICESP, que deverá ser equipada, em área física aproximada de 30,00 m², visando a exploração de serviços de cafeteria” – **Fornecedor: CAFÉ CAOC COMÉRCIO DE DOCES E SALGADOS LTDA – CNPJ nº. 00.371.876/0001-44**, com base no **Regulamento de Compras da FFM**.



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

AVISO DO EDITAL Nº 16/2025

INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO - TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO

LEGISLAÇÃO: LEI 14.133/2021 - LEIS COMPLEMENTARES 123/2006 E 147/2014

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de cessão de uso de sistema informatizado de administração de recursos humanos e disponibilização de dados no Portal da Transparência, conforme descritivo constante no Anexo I – Termo de Referência.

Prazo para o recebimento dos documentos de Habilitação e Propostas: 17/12/2025, às 09h00.

A Sessão Pública Eletrônica será realizada no dia 17/12/2025, às 09h30, no seguinte endereço eletrônico: <https://bllcompras.com>.

Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão Eletrônico nº 15/2025, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9551, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site www.cmmc.com.br, no “Portal da Transparência”, na Plataforma da BLL Compras e no PNCP.

Mogi das Cruzes, 02 de dezembro de 2025.
ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU E CAIEIRAS				
Demonstrativo do Resultado do Exercício do Ano de 2024.				
Aprovado em Assembleia Geral Realizada em 19 de Novembro de 2025.				
RECEITA		DESPESAS		
Receita Tributária	R\$ 742.440,45	Administração Geral	R\$ 13.615.017,61	
Renda Social	R\$ 37.532.962,93	Contrib. Regulamentares	R\$ 16.662.631,24	
Renda Patrimonial	R\$ 427.304,33	Assessoria Técnica	R\$ 13.165.586,98	
Renda Extraordinária	R\$ 4.042,81	Despesas Financeiras	R\$ 203.771,87	
		Total de Despesas	R\$ 43.647.007,70	
		Superávit	R\$ (4.940.257,78)	
		Aplicação de Capitais		
		Compra de Veículos	R\$ 453.402,00	
		Venda de Veículos	R\$ (384.690,00)	
		Móveis/Utensílios	R\$ 11.641,52	
		Baixas de Móveis/Utensílios	R\$ (17.500,49)	
		Compra de Equipamentos	R\$ 234.174,45	
		Baixa de Equipamentos	R\$ (66.400,42)	
		Licença uso Software	R\$ 144.458,68	
		Baixa Licença uso Software	R\$ (51.200,67)	
Total de Receitas	R\$ 38.706.750,52	Total	R\$ 323.885,07	
São Paulo, 19 de novembro de 2025.				
PRESIDENTE (Sistema Diretivo) Deusdete José das Virgens Presidente		TESOUREIRO (Sistema Diretivo) Antenor Eiji Nakamura Secretário de Adm. e Finanças e Jurídico	TC-Técnico Contabilidade CRC 91.239 Ronaldo Paschoal	

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU E CAIEIRAS				
Previsão Orçamentária do Exercício do ano de 2025.				
Aprovado em Assembleia Geral Realizada em 19 de Novembro de 2025.				
RECEITA		DESPESAS		
Receita Tributária	R\$ 360.703,87	Administração Geral	R\$ 12.505.701,81	
Renda Social	R\$ 38.034.864,07	Contrib. Regulamentares	R\$ 10.883.749,96	
Renda Patrimonial	R\$ 497.555,00	Assessoria Técnica	R\$ 11.751.281,06	
Renda Extraordinária	R\$ 3.597,33	Despesas Financeiras	R\$ 152.074,10	
		Total de Despesas	R\$ 35.292.806,93	
		Superávit	R\$ 3.603.913,34	
		Aplicação de Capitais		
		Compra de Veículos	R\$ 135.000,00	
		Venda de Veículos	R\$ -	
		Móveis/Utensílios	R\$ 34.574,24	
		Baixas de Móveis/Utensílios	R\$ (51.177,17)	
		Compra de Equipamentos	R\$ 125.856,75	
		Baixa de Equipamentos	R\$ 68.204,54	
		Licença uso Software	R\$ 131.302,75	
		Baixa Licença uso Software	R\$ (104.836,88)	
Total de Receitas	R\$ 38.896.720,27	Total	R\$ 338.924,23	
São Paulo, 19 de novembro de 2025.				
PRESIDENTE (Sistema Diretivo) Deusdete José das Virgens Presidente		TESOUREIRO (Sistema Diretivo) Antenor Eiji Nakamura Secretário de Adm. e Finanças e Jurídico	TC-Técnico Contabilidade CRC 91.239 Ronaldo Paschoal	

AVISO DE LICITAÇÃO

A SUPERINTÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTIFICA TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO 90065/2025

CONTRATANTE (UASG) 180216

OBJETO: Aquisição de Equipamentos de Refrigeração - NBB

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 1.936.261,36

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/12/2025 às 10h30min (horário de Brasília)

Critério de Julgamento: menor preço

Modo de disputa: Aberto

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM

Link PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>

<https://compras.sp.gov.br>

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0805/2025-01 - “SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO PARA AS INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE AR-CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA, PARA CONTROLAR A TEMPERATURA E UMIDADE DOS RESPECTIVOS LABORATÓRIOS”

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1417/2025-01 (RC 44.601) VS TELECOM LTDA, 03.259.319/0001-24

FFM 1544/2025-00 (RC 44.289) HENGST INDUSTRIA DE FILTROS LTDA, 03.429.968/0005-50

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3164/2025

PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2171/2025

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa DHARMACOM TELECOMUNICAÇÕES LTDA - CNPJ nº 07.312.805/0001-10, para a prestação de serviço de “LOCAÇÃO DE RÁDIO HT”, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 3227/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8671/2025

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: CELLTRION HEALTHCARE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO BRASIL LTDA, a “FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS”, com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sintracoop São Paulo, inscrito no CNPJ nº 00.317.406/0001-00, por seu Diretor Presidente, abaixo assinado, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária dos Associados, na forma presencial, que será realizada no dia 16 de dezembro de 2025, na Rua Américo Brasiliense, nº 405, 3º andar, sala “306” e 307”, centro, na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, às 9h30 (nove horas e trinta minutos) em primeira convocação em falta de “quórum” estatutário, reunir-se-á às 10h30 (dez horas e trinta minutos) em segunda e última convocação, para deliberar a seguinte ordem do dia: a) prestação das contas da Diretoria Executiva relativas ao exercício de 2024; b) apreciação da proposta orçamentária - exercício de 2026; c) deliberação sobre gratificações, diárias, ajudas de custo, e demais verbas destinadas aos membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros de Comissões. Nota. O não comparecimento ou participação na Assembleia Geral implica na concordância tácita com as deliberações aprovadas. Ribeirão Preto/SP, 02 de dezembro de 2025. João Edilson de Oliveira. Diretor Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Processo nº: 43/2025

Pregão Eletrônico nº: 01/2025

Tipo: Menor Preço Global

Objeto: Prestação de serviços de controle de acesso, recepção e copeiragem nas dependências do Edifício sede da Câmara Municipal de Peruipe pelo período de 12 meses.

Nos termos art. 59 da Lei Federal nº 14.133/21, ratifico a desclassificação das propostas das empresas:

- PHOENIX SERVICOS DE HIGIENIZACAO E LIMPEZA LTDA, CNPJ 14.037.553/0001-23;
- JOMMAR COMERCIO E SERVICOS LTDA, CNPJ 48.365.216/0001-87;
- SIMIONI PRESTADORA DE SERVICOS LTDA, CNPJ 24.375.561/0001-33;
- BRAVO SERVICOS E CONSTRUCOES LTD, CNOJ 15.077.483/0001-08;
- GLOBAL ESTRATÉGIA PÚBLICA LTDA, CNPJ 61.412.042/0001-24;
- FORTE ALIANÇA SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA, CNPJ 55.906.665/0001-50;
- ALMASOR SERVICOS & CONSERVACAO LTDA, CNPJ 29.244.428/0001-61;
- SAGRA GOLD SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA, CNPJ 55.937.645/0001-47;
- GSAL SERVICOS INTEGRADOS LTDA, CNPJ 43.846.077/0001-90.

Nos termos do art. 17, inciso VII da Lei Federal nº 14.133/21, tendo em vista o que consta no presente processo, **HOMOLOGO** o resultado do julgamento do Pregão Eletrônico nº 01/2025, e, por consequência, **ADJUDICO** o objeto conforme tabela abaixo com seu respectivo valor e vencedor:

LOTE 1		
ITEM	EMPRESA LICITANTE	VALOR TOTAL
1	CK CLEAN FACILITIES LTDA, CNPJ: 50.386.110/0001-01	R\$ 52.644,00
2		R\$ 47.811,60
3		R\$ 227.580,00
TOTAL GLOBAL		R\$ 328.035,60

VALOR POR EXTENSO: TREZENTOS E VINTE E OITO MIL E TRINTA E CINCO REAIS E SESENTA CENTAVOS

Lavrado o contrato, notifique-se a interessada para assinatura dentro do prazo legal.

Câmara Municipal da Estância Balneária de Peruipe, em 02 de dezembro de 2025.

ADILSON DA SILVA OLIVEIRA
- Presidente -

Dexco

CNPJ nº 97.837.181/0001-47

Companhia Aberta

NIRE 35300154410

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2025

1. DATA, HORA, FORMA E LOCAL: Em 9 de outubro de 2025, às 9h00, realizada na sede da Companhia na Av. Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP), admitida a participação por videoconferência, nos termos do artigo 15, item 15.2 do Estatuto Social da Dexco S.A. (“Companhia”) e nos termos do artigo 8º, item 8.3.1 do Regimento Interno do Conselho de Administração. 2. CONVOCAÇÃO E PRESENCAS: Dispensadas as formalidades de convocação nos termos do artigo 15, item 15.1, do Estatuto Social da Companhia e do artigo 8º, item 8.2.1 do Regimento Interno do Conselho de Administração, diante da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração investidos até a presente data, a saber: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho; Alfredo Egydio Setubal; Andrea Laserna Seibel; Andréa Cristina de Lima Rolim; Antonio Joaquim de Oliveira; Harry Schmelzer Junior; Helio Seibel; Ricardo Egydio Setubal; Marcos Campos Bicudo e Márcio Fróes Torres. 3. MESA: Alfredo Egydio Setubal (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). 4. ORDEM DO DIA: Eleição de membro da diretoria da Companhia. 5. DELIBERAÇÕES TOMADAS: Após análise da documentação apresentada, os Conselheiros registraram suas manifestações e deliberações da seguinte forma: 5.1. Tomaram conhecimento, nesta data, da renúncia, por motivos pessoais, apresentada pelo Sr. FRANCISCO AUGUSTO SEMERARO NETO, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP nº 29.561.540, inscrito no CPF/MF sob o nº 224.998.878-18, eleito na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de abril de 2025, que permanecerá na posição de diretor até o dia 31 de outubro de 2025. Os Conselheiros agradeceram o Sr. Francisco pelo empenho e importantes contribuições durante o período em que exerceu suas funções na Companhia. 5.2. Elegeram, com base na manifestação favorável do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, por unanimidade e sem qualquer ressalva, a Sra. LUCIANNA RAFFAINI CARVALHO COSTA, brasileira, casada, administradora, portadora da cédula de identidade RG-SSP/SP nº 22538078, inscrita no CPF/MF sob o nº 253.336.498-39, com endereço profissional na cidade e estado de São Paulo, na Av. Paulista, 1.938, 5º andar, CEP 01310-200, com efeitos a partir do dia 13 de outubro de 2025, e com mandato unificado até a posse dos que vierem a ser eleitos após a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2026. 5.3. Em razão das deliberações acima, no período de 13 a 31 de outubro de 2025, a diretoria será composta por 8 (oito) membros e, a partir do dia 1º de novembro de 2025, por 7 (sete) membros, a saber: i. Diretor Presidente: RAUL GUIMARÃES GUARAGNA, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 22.053.392, inscrito no CPF/MF sob o nº 109.566.958-33; ii. Diretor Vice-Presidente: CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD, brasileiro, divorciado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 15.376.584-7, inscrito no CPF/MF sob o nº 074.277.098-29; iii. Diretores: a. DANIEL LOPES FRANCO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 28.773.875-9, inscrito no CPF/MF sob o nº 278.360.448-58; b. GLIZIA MARIA DO PRADO, brasileira, solteira, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG - CPF/IDI-CPMG 034.177.626-26, inscrita no CPF/MF sob o mesmo número; d. GUILHERME SETUBAL SOUZA E SILVA, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 21.595.161-X, inscrito no CPF/MF sob o nº 269.253.728-92, a quem competirá, dentre outras funções, a de Diretor com Relações com Investidores, nos termos do art. 24 do Estatuto Social da Companhia e do art. 48 da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, conforme alterada; e. MARINA CROCOMO, brasileira, casada, administradora, portadora da cédula de identidade RG-SSP/SP 15.434.055-8, inscrita no CPF/MF sob o nº 218.118.118-76; todos com endereço profissional na Av. Paulista, 1.938, 5º andar, CEP 01310-200, São Paulo (SP), e f. LUCIANNA RAFFAINI CARVALHO COSTA, brasileira, casada, administradora, portadora da cédula de identidade RG-SSP/SP nº 22538078, inscrita no CPF/MF sob o nº 253.336.498-39. 5.4. Por fim, consignaram que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado que a diretora ora eleita está em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. Adicionalmente, a diretora ora eleita tomará posse no seu cargo mediante a assinatura do respectivo termo de posse, contemplando sua sujeição à cláusula compromissória estatutária, a ser oportunamente lavrado em livro próprio da Companhia acompanhado da declaração de desimpedimento, no prazo de até 30 (trinta) dias a contar da presente data. 5.5. Por fim, autorizaram a divulgação dessas informações e documentos relacionados à Comissão de Valores Mobiliários, à B3 e também no website da Companhia (<https://ri.dex.co/>). 6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, por todos os presentes, a saber: Alfredo Egydio Setubal (Presidente do Conselho e da Mesa); Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes); Andrea Laserna Seibel, Márcio Fróes Torres, Marcos Campos Bicudo, Ricardo Egydio Setubal, Andréa Cristina de Lima Rolim; Antonio Joaquim de Oliveira e Harry Schmelzer Junior (Membros); e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário da Mesa). Certifico que a presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 9 de outubro de 2025. (a) Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário da Mesa. JUCESP sob nº 421.807/25-8, em 24.11.2025. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



ERA DO CLIMA

Empresas apostam na produção do lyocell, o ‘tecido de madeira’

— País já responde por 20% da produção mundial da fibra especial de celulose usada pela indústria têxtil; gigantes como Suzano, Lenzing e Dexco aceleram investimentos

SHAGALY FERREIRA

Da mesma madeira que abastece a indústria brasileira de papel é possível dar origem a uma das fibras têxteis especiais mais sustentáveis do mercado: o lyocell, obtido a partir da polpa solúvel da celulose extraída de árvores como o eucalipto. A matéria-prima é reconhecida por proporcionar maciez ao tecido e pelo baixo impacto ambiental em sua produção. No Brasil, ela tem sido impulsionada por marcas de moda e por investimentos bilionários de gigantes da cadeia de celulose.

Além da origem florestal, um dos diferenciais que minimizam impactos da produção da fibra frente a concorrentes fósseis está no seu processamento. O insumo passa por dissolução em solvente orgânico, o NMMO (N-metil-morfolina-N-óxido), que é quase 100% reutilizado durante a produção. A fibra resultante é biodegradável e compostável, podendo se decompor em poucos meses se descartada

em ambientes favoráveis. O mercado em torno dessa fibra ganhou relevância nos últimos anos no Brasil. Uma das negociações mais recentes foi anunciada em 2024 pela brasileira Suzano. A companhia, uma gigante da celulose para papéis e embalagens, investiu € 230 milhões (cerca de R\$ 1,4 bilhão) na compra de 15% de participação no grupo austríaco Lenzing, que lidera a produção global de celulose para a indústria têxtil e é detentora da marca Tencel (fibra de lyocell desenvolvida pela empresa).

Segundo o vice-presidente executivo de Novos Negócios na Europa da Suzano, Carlos Aníbal, a aquisição fez parte da estratégia da companhia de avançar na cadeia do “downstream” (produto final para o consumidor), aproveitando o potencial de crescimento das fibras de celulose para consolidar uma posição competitiva. Por causa da participação minoritária, o executivo passou a ocupar a cadeira de vice-presidente do conselho de administração da Lenzing, na Áustria, de onde falou com o **Estadão**.

“Esse mercado abre a oportu-



GRUPO LENZING/DIVULGAÇÃO

Linha de produção de fibras especiais de celulose (lyocell) em unidade do grupo Lenzing, na Áustria

nidade de avançarmos no ‘downstream’, de construirmos uma posição competitiva em um segmento no qual entendemos que há um potencial muito grande de crescimento, devido à busca por fibras mais sustentáveis e que trazem ao consumidor um conforto muito maior”, diz. “Existe uma tendência crescente dessa combinação de conforto e sustentabilidade, e entendemos que atuar nessa cadeia é

uma opção de criação de valor.”

RÁPIDO CRESCIMENTO. De acordo com a economista Hema Kalathingal, analista de polpas especiais da agência Fastmarkets, os números positivos do lyocell globalmente explicam o apetite das empresas no Brasil pela fibra. Segundo ela, as fibras celulósicas produzidas a partir de polpa de madeira cresceram a uma taxa de 6% entre 2021 e 2024, mais que o mercado têxtil como um todo. O lyocell apresentou taxa média de crescimento anual de cerca de 26% nesse período.

A Dexco, dona da Duratex, Deca e especializada em produtos de louças, revestimentos e painéis de madeira, é outra empresa brasileira que expandiu o portfólio com a produção de polpa solúvel de celulose para lyocell e outras fibras ao firmar parceria com o grupo Lenzing em 2018. Daí, resultou a criação da joint venture LD Celulose, instalada em Minas Gerais, com investimento de US\$ 1,3 bilhão (cerca de R\$ 7 bilhões). A expansão foi responsável por mais de 75% das receitas globais de fibras especiais da Lenzing em 2024.

O vice-presidente da Divisão Madeira da Dexco, Henrique Haddad, explica que a negociação viabilizou a utilização de um maciço florestal de quase 54 mil hectares para outras alternativas em madeira. “Nós achamos bastante interessante o negócio por (resultar em) um produto diferenciado e com uma utilização mais próxima do consumidor, no sentido de estar fazendo uma mudança importante no uso mais sus-

tentável de fibras e tecidos.”

O acordo representou a ampliação da produção própria de madeira para a celulose solúvel, diminuindo a necessidade de compra de outros fornecedores (o grupo Lenzing comprava 50% do material antes da joint venture), ressalta o presidente da LD Celulose, Silvio Costa. Segundo ele, foram dez anos estudando outros mercados até que o Brasil se mostrou o local de maior potencial para a industrialização do insumo.

“A busca por fibras têxteis sustentáveis resultou em uma onda de investimentos em capacidade produtiva, especialmente para o lyocell, cujo consumo continuará crescendo”

Hema Kalathingal
Analista da Fastmarkets

Concorrente também nesse mercado, a Bracell mantém uma operação robusta de celulose solúvel no Brasil, com capacidade de produção anual de 2 milhões de toneladas do insumo que origina o lyocell. Suas plantas fabris ficam na Bahia e em São Paulo. “Em 2024, 53,5% da celulose produzida pela Bracell na Bahia teve como destino a Ásia, para a fabricação de fibras de viscose e lyocell”, disse a empresa, em nota.

Com o aumento da capacidade produtiva da Bracell e da LD Celulose, o País hoje responde por aproximadamente 20% da capacidade de produção global, segundo dados da Fastmarkets.

COLUNA

SECOVISP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466

Ano 42 Nº 2.261 - 03 de novembro de 2025

secovi.com.br

Depende de nós

Mudanças no contexto político e econômico exigem firme atitude da sociedade brasileira

Cenários nacionais foram debatidos em mesa-redonda promovida pelo Secovis-SP e pela Fiabci-Brasil (26/11), com as presenças de Eduardo Oinegue, âncora do Jornal da Band, e Rafael Furlanetti, sócio-diretor da XP Investimentos.

O presidente da Fiabci-Brasil, Flavio Amari, e o vice-presidente de Relações Institucionais do Secovi-SP, Basilio Jafet, consideraram que a busca do equilíbrio fiscal não combina com a intensificação de programas e projetos de lei que criam inúmeros benefícios e uma conta que, para ser paga, pode exigir aumento de impostos. Preocupa, ainda, a sobreposição de um Poder sobre o outro, o que representa risco à democracia.

Eduardo Oinegue alertou que a repetição de candidatos em sucessivas eleições é fruto da ausência de novas lideranças. “A sociedade não pode dar as costas para a política”, ponderou. Analisou, ainda, a hipertrofia do Estado e que o Brasil parece ter dois governos: um pobre, com 3 milhões de pessoas na fila

Furlanetti, Jafet, Amari e Oinegue em encontro que reuniu mais de 100 lideranças do setor imobiliário

do INSS; e um rico, que distribui gás e concede isenção de imposto de renda.

Rafael Furlanetti apontou várias preocupações. “Qual será o impacto da redução da jornada de trabalho na economia? Como lidar com a elevada relação dívida pública/PIB que torna a todos mais pobres? São temas que as instituições, a sociedade civil organizada, precisa enfrentar”, disse, evidenciando que as transformações desejadas exigem atitude. Depende de nós. “Não podemos desistir de mudar o nosso país”.

LEIA MAIS

são as MENTES INDEPENDENTES QUE ESCREVEM O FUTURO

INDEPENDÊNCIA
OU NADA



ASSISTA
E DESCUBRA O
NOVO MOMENTO
DO ESTADÃO

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO 150

1875

DENISE LUNA, CYNTHIA DECLOEDT,
ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CIRCE BONATELLI
E ALEXANDRE ROCHA / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Venda da Refinaria de Mataripe avança

Mubadala e Petrobras negociam retomada das instalações na Bahia pela estatal

As negociações entre a Petrobras e o fundo de investimento árabe Mubadala sobre o futuro da Refinaria de Mataripe, na Bahia, foram reiniciadas, apurou a *Coluna*. A proposta inicial envolve a retomada da refinaria pela Petrobras, enquanto o Mubadala ficaria apenas na Acelen Renováveis, com ou sem participação da petroleira brasileira. O desenho já foi apreciado pelos governos do Brasil e dos Emirados Árabes, mas a formalização de uma proposta, se houver, deve ficar para 2026. O Mubadala contratou o Banco Santander para atuar como seu assessor nas conversas e analisar uma eventual oferta da Petrobras, em uma clara indicação de que o fundo de Abu Dhabi pode, enfim, concretizar essa desejada venda. Embora a Petrobras já tenha concluído em 2024 as diligências no ativo, os procedimentos internos de aprovação devem levar meses para atravessar todas as análises e aprovações técnicas, administrativas e pelo conselho da estatal, afirmou fonte com conhecimento do assunto. O fechamento da transação, caso a venda prospere, deve ocorrer antes das eleições presidenciais.

Fundo pagou US\$ 1,6 bilhão

O valor do negócio será um dos principais pontos. Há quatro anos, a refinaria foi vendida ao Mubadala por US\$ 1,6 bilhão. A volta do controle estatal abrange também os terminais terrestres de Jequié, Itabuna e Can-deias, o terminal marítimo Madre de Deus e uns 700 km de dutos que interligam todo o sistema logístico.



A então Refinaria Landulpho Alves foi vendida pela Petrobras ao Mubadala há 4 anos

QUESTIONADA. Com capacidade de processar até 300 mil barris por dia de petróleo, a unidade é responsável por 14% do refino do País. A venda ao Mubadala foi realizada no governo Bolsonaro, em novembro de 2021, e desde então a Federação Única dos Petroleiros (Fup) tem lutado pela sua reestatização.

NAMORO. Desde que a gestão da Petrobras foi trocada, em 2023, a direção da estatal manifesta interesse em retomar a refinaria, mas as negociações caminhavam lentas. Procurados, Santander e Mubadala não retornou até ontem à noite. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, evitou comentar sobre as negociações em coletiva de imprensa na semana passada.

R\$ 1,2 bilhão

É quanto o grupo argentino Wertheim, dono da Sky e da Directv, pretende investir no Brasil de 2026 a 2031

1,65 mil

Foi o número de empregos perdidos em outubro na indústria calçadista. Entidade culpa tarifa dos EUA

MUCHOGUSTO. O grupo argentino Wertheim – com braços em imóveis, agro, saúde, seguros, mídia e telecomunicações na América Latina – deu a largada a um projeto bilionário que envolve aquisições de provedores de internet, o lançamento de uma operadora de internet móvel no Brasil e, quem sabe, até um data center. O grupo anunciou US\$ 450 milhões (cerca de R\$ 2,4 bilhões) em investimentos na América Latina de 2026 a 2031. Deste total, US\$ 225 milhões (R\$ 1,2 bilhão) serão aportados no Brasil.

TECNOMÍDIA. O plano é montar um império de “tecnomídia”, assumindo a dianteira das áreas de internet e conteúdo. Para isso, foi formada uma holding, a Waiken ILW, na qual foram colocadas as empresas

que já faziam parte do grupo e serão os motores do crescimento na região. Entram aí a Sky (TV por assinatura e streaming de vídeo), a Directv (espelho da Sky em países da região fora o Brasil), a Zaaz (provedora de banda larga), a Overlabs (softwares), a Illumia (agentes de IA para atendimento) e a fintech SKX (para pequenas e médias empresas).

CONSOLIDAÇÃO. Os investimentos serão voltados, principalmente, para aquisições. O primeiro passo foi a compra da Proxima Telecom, provedora com 235 mil clientes em Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará. Ela será integrada à Zaaz, comprada neste ano, com 200 mil clientes no Nordeste, São Paulo, Paraná e Minas Gerais. A compra coloca o grupo como o 14º maior em banda larga.

NA CONTA DO TIO SAM. A indústria calçadista aponta uma perda de 1,65 mil postos de trabalho em outubro, pior resultado para o mês em uma década. Segundo a Abicalçados, associação do setor, a atividade encerrou outubro com 294,22 mil empregos diretos, queda de 0,6% sobre o mesmo mês de 2024. A entidade diz que pela primeira vez em 2025 o número de vagas ficou abaixo do registrado em 2024. A indústria culpa as tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos.

VAI PIORAR. “Não ocorrendo a retirada do calçado da lista de produtos sobretaxados pelos EUA ainda em 2025, a Abicalçados estima um risco de perda de 8 mil postos de trabalho diretos em 2026”, afirmou o presidente-executivo da entidade, Haroldo Ferreira.



SOBE

Empresas cíclicas puxam altas da B3 em dia de otimismo

Ontem, em dia de otimismo, ações mais sensíveis aos ciclos da economia lideraram as altas do Ibovespa. CVC (6,63%), Vamos (6,46%) e Localiza (4,74%) ficaram nas primeiras posições. O Ibovespa fechou com elevação de 1,56%, aos 161.092,25 pontos, novo recorde.



DESCE

Só cinco ações das 82 do Ibovespa fecham no vermelho

Dos 82 ativos que compõem o Ibovespa, apenas cinco ações fecharam no vermelho ontem, relegando os papéis defensivos, como a TIM (-0,74%), a segundo plano. As outras que caíram foram Grupo Pão de Açúcar (-0,5%), Gerdau PN (-0,21%), Yduqs (-0,07%) e Ambev (-0,07%).

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
CVC BRASIL ON NM	1,93	6,63	8.284
VAMOS ON NM	4,12	6,46	15.966
LOCALIZA ON NM	47,55	4,74	43.030
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
TIM ON NM	24,22	-0,74	27.573
PACUCAR-CBDON	3,98	-0,50	6.709
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
29/11 a 29/12	0,1650	0,9799	0,6712
30/11 a 30/12	0,1703	1,0317	0,6712
1º/12 a 31/12	0,1723	1,0836	0,6712
1º/12 a 1º/1	0,1742	1,1355	0,6751

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	47.474,46	0,39	-0,51	11,59
FRANKFURT - DAX	23.710,86	0,51	-0,53	19,10
LONDRES - FTSE	9.701,80	-0,01	-0,19	18,71
TÓQUIO - NIKKEI	49.303,45	0,00	-1,72	23,58
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	7,71	3.545,77	
	15/8/2040	6,88	1.727,64	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,24	4.224,74	
PREFIXADO	1º/1/2028	12,73	780,93	
	1º/1/2032	13,14	474,66	
SELIC	1º/3/2028	0,05	17.877,05	

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Outubro	Novembro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,03	-	3,65	4,49	
IGP-M (FGV)	-0,36	0,27	-1,03	-0,11	
IGP-DI (FGV)	-0,03	-	-1,31	0,73	
IPC (FIPE)	0,27	-	3,30	4,86	
IPCA (IBGE)	0,09	-	3,73	4,68	
CUB (Sinduscon)	0,16	0,28	5,61	5,78	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,45	-	3,97	4,97	
Índices de reajuste do aluguel (Novembro)					
IGP-M (FGV)	0,9989	IPCA (IBGE)	-		
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-		
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-		

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR



Ibovespa: 161.092,25 PTS. | Dia 1,56% | Mês 1,27% | Ano 33,93%

INSS - COMPETÊNCIA (NOVEMBRO)		
Trabalhador assalariado e doméstica*		
Satário de contribuição	Aliquota	
ATÉ R\$ 1.518,00	7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88	9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83	12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41	14%	
Autônomo	Aliquota	A pagar (R\$)
(BASE EM R\$)		
DE 1.518,00 A 8.157,41	20% DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/12. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.		
CDB - CDI	Data	
	Taxa ano	Taxa dia
CDB (22/31)	14,90	0,00
CDI	14,90	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO				
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
açúcar NY*	MAR/26	14,98	468,263	14,72
café NY*	MAR/26	373,45	80,852	372,00
soja CBOT**	JAN/26	11,25	347,646	11,232
milho CBOT**	MAR/26	4,50	727,008	4,422
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL				
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO				
soja		Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	136,04	0,65	-3,74	
BDI				
Cepea/esalq, R\$/@	321,75	0,15	-8,54	
MILHO				
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	69,54	0,50	-4,33	
IBRENTUSS/BARRIL				
CAFE				
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	2231,43	-1,90	10,20	

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5.3303	-0,54	-0,08	-13,75
DÓLAR TURISMO	5.5130	-0,07	-0,85	-14,43
EURO	6.1950	-0,43	0,08	-3,58
OURO USS/ONÇA-TROY	4195,40	-43,90	-0,67	51,77
WTI USS/BARRIL	58.5700	-1,51	0,21	-18,28
IBRENTUSS/BARRIL	62.3500	-0,90	0,10	-16,62
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1623	1,3208	0,1677
EURO	0,860	1,0000	1,1364	0,1615
FRANCO SUÍÇO	0,803	0,9336	1,0609	0,1508
LIBRA ESTERLINA	0,757	0,8800	1,0000	0,1421
IENE	155,868	181,1575	205,8690	29,2540

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Mercado financeiro Indicadores

Bolsa sobe 1,56% e bate novo recorde; dólar cede 0,54%

Segundo operadores, nova conversa entre Lula e Trump foi um dos fatores que puxaram ritmo de negócios na B3

Embalada pelas declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que teve mais uma “boa conversa” com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de quem afirmou mais uma vez gostar, a Bolsa brasileira (B3) registrou ontem mais uma marca histórica. O Ibovespa, principal índice do mercado de ações, fechou em alta de 1,56%, aos 161,0 mil pontos, uma nova marca histórica. Foi o 15.º recorde da Bolsa no intervalo de 26 pregões, desde o dia 27 de outubro.

Entre outros temas, Lula e Trump trataram do comércio bilateral e das sanções ao Brasil, pontos de interesse aos negócios, mas o mercado também levou em conta pesquisa AtlasIntel/Bloomberg, divulgada on-

tem, mostrando um aumento na rejeição ao governo, que passou de 48,1% para 50,7%.

“O Ibovespa batendo recorde novamente, e o que mais parece ter impulsionado foi essa pesquisa, que mostrou a rejeição do governo subindo um pouco”, disse Rubens Cittadin Neto, especialista em renda variável da Manchester Investimentos, acrescentando que o mercado tomou nota também da afirmação feita pelo presidente Lula de que até março definirá se vai concorrer ou não à reeleição.

“Isso pode ter aberto um otimismo no mercado, na medida em que o atual governo tem enfrentado algumas dificuldades de alinhar o fiscal, o que se

reflete na taxa de juros. Não é o mercado sendo político, mas fazendo contas de inflação e juros”, observou.

As ações dos bancos se destacaram, com Santander Units subindo 2,62%, e Itaú PN, 2,23%. Vale ON (com alta de 0,82%) e Petrobras (ON +0,54%; e PN +0,69%) também pesaram no bom desempenho do índice.

DÓLAR. O ambiente externo, marcado pelas apostas crescentes de redução de juros pelo BC americano na próxima semana, e as correções de perdas do real na segunda-feira fizeram o dólar fechar em queda de 0,54%, cotado a R\$ 5,33. “O real se aprecia um pouco mais que outras moedas emergentes hoje, porque é mais líquido e caiu mais ontem (segunda). É mais um comportamento técnico”, disse a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli. **LUIS EDUARDO LEAL, MARIA REGINA SILVA e ANTONIO PEREZ**

.....

Câmbio

R\$ 5,33 foi a cotação de fechamento do dólar, com queda de 0,54%

Jurista Ary Mattos Filho morre aos 85 anos

OBITUÁRIO

Ary Oswaldo Mattos Filho
1940 - 2025

PAULO GIANDALIA/ESTADÃO - 17/6/2015



Morreu na noite de segunda-feira o jurista Ary Oswaldo Mattos Filho, em decorrência de complicações pulmonares, aos 85 anos. Conhecido por sua atuação na área de mercado de capitais, foi sócio-fundador de um dos maiores escritórios de advocacia do País, que carrega seu sobrenome.

Mattos Filho foi presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), presidente da Comissão Federal para a Refor-

ma Fiscal e membro do Conselho Monetário Nacional (CMN). Também atuou no conselho diretor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e foi diretor e professor na Escola de Direito e da Escola de Administração da FGV-SP. Em 1973, se tornou doutor em Direito Tributário pela USP, e fez pós-doutorado em Harvard.

Roberto Quiroga, sócio-fundador do escritório Mattos Filho e colega próximo Ary, afirmou que, além de um grande professor e um brilhante advogado, Mattos Filho foi um ser humano muito generoso. “As oportunidades que ele nos proporcionou – professores e advogados – mudaram as nossas vidas. Seremos sempre gratos por isso.”

A CVM afirmou que o advogado contribuiu de forma relevante para o fortalecimento institucional e para o aprimoramento da regulação do mercado de capitais brasileiro ao longo de sua gestão. “A CVM registra seu reconhecimento e agradecimento pelo competente e dedicado trabalho desenvolvido por Ary Oswaldo Mattos Filho.”

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

Oportunidades

LEILÕES

LEILÃO REGISTRO - DER
Edital 333/25 Vai acontecer nos dias 04 e 05/12/2025. Veículos com documento, sucata e Prensa. Site: www.melhorleilaoes.com.br ☎(11)95680-1200

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
DIEGO ALVES DA SILVA ARAUJO, favor comparecer em nossa empresa situada a Rua: ARAGUAIA, 588 Canindé - São Paulo/SP Cep: 03034-000 no prazo de 48h para justificar suas constantes faltas desde 10/11/2025. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego e o contrato de trabalho rescindido por justa causa com base no art. 482 da CLT. Atenciosamente, CAMPI-NEIRA UTILIDADES LTDA.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Nathan dos Santos Correa, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frascoimar Julyplastic Ind e Comercio de Plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Bernardo Barbosa da Silva, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Silkmar Serigrafia LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

RELAX / ACOMPANHANTES
DEPILAÇÃO, MASSAGEM
e algo mais. ☎(11)97510-2441

EMPREGOS

ANALISTA FISCAL
Ou Auxiliar setor fiscal, escritório contábil admite - com experiência. Enviar Currículo no e-mail : diretorio@apress.com.br R:lbitinga 382, Mooca. (11)2348-8499.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO

ICQC 2024-26

@eseulance.com

LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS - CADASTRE-SE!
Participação via internet transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Urupia, 139 - São Paulo / SP
Visitação e Relação c/fotos: www.eseulance.com Informações: (11) 5575 9555

TRATOR NH TL95E - 11 INJETORAS, CAP 120 A 1.000T - 02 EMPILHADEIRAS HYSTER - CAMINHÃO RUCKER - 36 MÁQS. OPERATRIZES - 03 CAÇAMBAS - MOTORES ELÉTRICOS - MÁQS. SOLDA - EPQTOS. EM INOX - INFORMÁTICA - DIVERSOS.

cba **newell** **E OUTROS COMITENTES**

11/12/2025 - 5ª Feira - 14:00h
Empilhadeira Hyster 155FT, Cap. 7T - Caminhão Rucker - Serra p/ Corte de Telha - Docas Metálicas - Roçadeira Articulada - 22 Milhões de Litros de Solução Amoniacal - 06 Torre Alpina - 7.000L Aditivo - 03 Caçambas FF - Ferramentas - Diversos.

12/12/2025 - 6ª Feira - 11:00h
11 Injetoras, Cap.120 a 1.000T - 32 Máqs. Operatrizes (02 Rebobinadeiras/ 03 Eletroerosão/ 07 Prensas/ 03 Guilhotinas/ 06 Tornos/ Plana/ 04 Serras de Fita/ 02 Fresadoras/ 04 Furadeiras/ 03 Desbabinadores, Etc.) - Extrusora Dupla Rosca - Sopradora - Trator New Holland TL95E - Empilhadeira Yale 2,5T - Tridimensional Zeiss - Linha de Pintura a Pó - 05 Máqs. de Solda - 06 Motores Elétricos - 02 Precipitadores em Aço Inox - Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO



Maurício Benvenutti mauricio@startse.com

Robôs entregues em massa

A chinesa Ubtech Robotics concluiu recentemente a primeira entrega em massa do mundo de robôs humanoides. Foram centenas de unidades enviadas para BYD, FAW-Volkswagen, Foxconn e outras empresas que estão integrando os robôs às operações industriais.

Em minha ida à China, fui à Ubtech e conheci esses robôs, capazes de trocar suas próprias baterias de forma autônoma e seguir trabalhando continuamente sem intervenção humana, algo essencial em ambientes de alta demanda.

Mas a Ubtech é apenas uma das muitas companhias que fa-

zem robôs humanoides. Elon Musk, por exemplo, iniciou a construção de uma fábrica no Texas dedicada à produção do seu robô Optimus. A planta será a primeira do mundo feita especificamente para esse propósito, projetada para produzir até 10 milhões de unidades por ano quando estiver em plena capacidade. Musk a descreveu como “um passo transformador rumo a um mundo onde os robôs humanoides se tornarão uma força econômica maior que a dos carros.”

Enquanto isso, a Hyundai encomendou “dezenas de milhares” de robôs da Boston Dynamics, empresa de robótica

que ela adquiriu em 2021. E o robô Neo, da californiana 1X, começou a ser oferecido para uso doméstico por US\$ 20 mil. A promessa é de que ele dobre

Já temos robôs capazes de trocar suas próprias baterias de forma autônoma

suas roupas, aspire sua casa e realize outras tarefas do dia a dia. Os primeiros exemplares deverão ser entregues nos Estados Unidos em 2026.

Parece loucura, mas imagine

ter um robô em casa? O Morgan Stanley projeta que o mercado global de humanoides poderá ultrapassar US\$ 5 trilhões em 2025, com mais de 1 bilhão de unidades em uso. Mas existe um desequilíbrio geográfico no setor: a Federação Internacional de Robótica estima que há pelo menos 80 empresas de humanoides na China, cinco vezes mais do que nos EUA. De fato, a cadeia de suprimentos chinesa e todo o seu ecossistema de robótica são enormes. Em Shanghai, existe até um centro de treinamento estatal para robôs, onde dezenas de humanoides aprendem a executar tarefas.

Independentemente dessa

disputa entre chineses e americanos, o tema se tornou grande demais para ser ignorado. É basta que algumas poucas previsões se confirmem para o trabalho como conhecemos hoje mudar radicalmente, especialmente se os humanoides se mostrarem viáveis em áreas limitadas pela falta de mão de obra humana. Lembra do filme *Eu, Robô* que mostrava a vida em 2035? Pois então, num mundo onde o trabalho humano e das máquinas começa a se misturar, a linha do tempo nunca esteve tão parecida com a ficção científica.

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês) TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) QUA. Fábio Alves QUI. Alvaro Gribel SEX. Elena Landau SAB. Fabio Gallo DOM. José Roberto

Tecnologia Fraude

Documentos pessoais são expostos na web

Imagens postadas na plataforma Pinterest são acessadas por bandidos para aplicar golpes; doméstica fica com o nome sujo

ALICE LABATE

Imagens de documentos pessoais de brasileiros, como RG, CNH, certidões e até passaportes, estão expostas no Pinterest e viraram porta de entrada para golpes, além de levantar preocupações sobre privacidade e segurança. A situação veio à tona na sexta-feira passada, quando uma usuária da rede social relatou ter encontrado fotografias de documentos reais ao buscar por “ID”, termo usado por fãs de K-pop para se referir a cartões colecionáveis de ídolos, dentro do Pinterest.

Em vez dos tradicionais itens colecionáveis com fotos de artistas, surgiram imagens de documentos de diversos países, como Filipinas, Venezuela, Bolívia e Colômbia. Além disso, foi possível encontrar um alto volume de documentos de brasileiros.

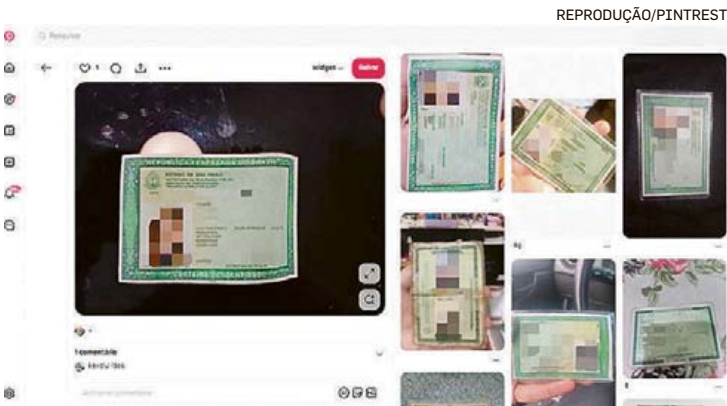
O Estadão localizou os donos de diversos documentos e conversou com alguns deles, que relataram não saber que tiveram seus dados postados na plataforma. “Não me recordo de ter entrado nesse aplicativo. Eu tive meu CPF usado para fraudes. Eu tive de fazer um BO e minha advogada está cuidando do caso”, disse a empregada doméstica Suélen Ramires.

O aplicativo é um local bem incomum para a presença desse tipo de informação. O Pinterest é uma plataforma dedicada à descoberta visual e organização de imagens em pastas temáticas, quase sempre para temas leves como decoração, moda e entretenimento – não é o tipo de plataforma que costumeiramente abriga vazamentos criminosos.

Procurado pelo Estadão, o Pinterest afirmou: “De acordo com nossa Política de Privacidade, não são permitidas imagens que revelem informações de identificação pessoal no Pinterest. Isso inclui carteiras de motorista, certidões de nascimento e outros documentos oficiais emitidos pelo governo. Aplicamos nossas políticas de forma rigorosa, e nossas equipes atuam prontamente para remover conteúdos que violem essas regras, como fizemos neste caso”.

Além disso, a companhia retirou a associação direta da palavra “ID” das buscas, exibindo um aviso de que a comunidade havia denunciado os conteúdos. Ainda assim, a reportagem conseguiu encontrar documentos pessoais na plataforma por outros caminhos – há também fotos de pessoas segurando suas próprias identidades. Mesmo após a nota da plataforma, os documentos acessados pelo Estadão permaneciam visíveis.

No entanto, não é possível determinar se os arquivos foram publicados propositalmente, por acidente ou por algum tipo de vazamento. Uma



Arquivos reais e modelos para falsificação circulam na plataforma

das pessoas entrevistadas pela reportagem, que não quis se identificar, afirmou que seus documentos possivelmente foram postados por um perfil que pertence à esposa.

Entre os entrevistados pela reportagem, há um padrão: tiveram seus dados envolvidos em tentativas de golpes. Não é possível saber se elas ocorreram an-

“Existe essa questão da educação, da percepção, da conscientização, o que traz uma oportunidade para a plataforma colocar alertas em documentos sensíveis”

Renato Opice Blum
Advogado e professor de Direito Digital na ESPM e Faap

tes ou depois do vazamento dos documentos. Uma delas disse que usaram seu nome para “para comprar fazendas”.

Já Suélen diz que ainda está tentando provar a inocência. “Meu nome foi parar no Serasa

e foi usado para aplicar golpes. Estou lutando para provar que não fui eu”, disse ela.

Parte do conteúdo aparece vinculado ao perfil oficial do Scribd no Pinterest, plataforma digital que funciona como biblioteca de documentos enviados pelos próprios usuários. Como qualquer pessoa pode publicar arquivos no Scribd, alguns materiais acabam republicados automaticamente em outros ambientes, incluindo o Pinterest. A reportagem tentou contato com o Scribd, mas não teve resposta.

TERMOS DE USO. Segundo Renato Opice Blum, advogado e professor de Direito Digital na ESPM e Faap, muitas pessoas publicam dados sensíveis sem perceber que o ambiente é público ou sem ler os termos de uso. “Isso pode acontecer por engano, por golpe ou, eventualmente, até para armazenar, sem ter aquela percepção de que aquela plataforma pode ter caráter público”, afirmou.

O especialista destacou que a educação digital deveria ser prioridade das plataformas, especialmente quando lidam com conteúdos tão delicados. Ele sugeriu que empresas como o Pinterest implementem alertas automáticos ao detectar possíveis documentos, reforçando que se trata de material confidencial. “Existe essa questão da educação, da percepção, da conscientização, o que traz uma oportunidade para a plataforma colocar alertas em documentos sensíveis, confidenciais ou privados.”

Os riscos da exposição são amplos. Com dados básicos, golpistas conseguem aplicar desde fraudes de contato, em que usam informações pessoais para se passar pela vítima em mensagens e ligações, até esquemas mais complexos, como abertura de contas, solicitação de financiamentos ou criação de perfis falsos. “A facilidade na manipulação desses dados pessoais para a prática de fraudes é enorme”, afirmou Opice Blum. “E são vários tipos de golpes que podem ser usados.”

Do ponto de vista jurídico, documentos publicados sem enquadramento correto também podem violar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e isso vale tanto para vazamentos feitos por terceiros quanto para uploads realizados pelo próprio titular. “Quando é o próprio titular que posta, saímos um pouco da LGPD e vamos para o Código do Consumidor. As informações têm de ser claras e objetivas.”



Donald Trump encara a dura realidade de envelhecer no cargo



NETFLIX



Finn (centro) tenta proteger crianças que viram alvo de Vecna

Série

Dores do crescimento

Dez anos depois, ‘Stranger Things’ chega ao final com resoluções para a trama – e também para o elenco

LAYSA ZANETTI

Com a chegada da quinta temporada de *Stranger Things* (a primeira parte estreou no dia 26; a segunda vai ao ar em 25 de dezembro; e a última, no dia 31), não há mais tempo para pequenas pistas sobre o mistério em torno da cidade de Hawkins, Indiana. É hora de resoluções. Para a trama – e para o elenco.

Os novos episódios retomam a história de onde ela parou. Com Hawkins agora tomada pelo serviço militar, Eleven precisando se esconder e Vecna em vantagem, caminhamos para a batalha final e a revelação de todos os segredos escondidos.

“O Mundo Invertido é um dos últimos grandes mistérios. Temos um documento inteiro da primeira temporada que entra em detalhes sobre o que ele é. Já falamos sobre revelar em todas as temporadas, mas só demos dicas”, explica o cocriador Ross Duffer. “Agora vamos explicar tudo. Estamos empolgados para todos verem, é maluco.”

Cada vez mais distantes das crianças que foram e mais próximos dos adultos que se tornarão, os personagens principais da série estão lidando com seus monstros pessoais enquanto precisam se unir para lutar contra um de verdade. Se Dustin ainda sofre com a morte de Eddie,

Eleven precisa reencontrar o equilíbrio em sua relação de pai e filha com Hopper, enquanto ele mesmo aprende que nem tudo está sob seu controle.

“Para mim, era muito importante que encerrássemos da forma correta, porque há milhões de fãs que amam a conexão entre Hopper e Eleven”, diz David Harbour, intérprete de Hopper. “Os Duffer fizeram algo extraordinário, e não sei se vocês serão capazes de sentir o efeito completo até o episódio oito. Mas vou dizer que as coisas acontecem da melhor forma”

David Harbour
Ator, intérprete de Hopper

Millie Bobby Brown, atriz que vive Eleven, complementa: “Quando as pessoas vêm falar comigo sobre Eleven, elas sempre dizem o quanto amam a relação com o Hopper. Isso é muito inspirador, porque que pessoa tem um relacionamento perfeito com suas figuras paternas? Nós conseguimos colocar isso na tela e mostrar o quanto é difícil navegar pelas dinâmicas enquanto se está crescendo.”

Stranger Things, que surgiu em 2015, é parte de algo único no cenário televisivo. Lançada em meio às primeiras séries originais da Netflix (*The Crown* surgiu apenas alguns meses depois), a série é um dos seus primeiros grandes hits e inspirou o modo de fazer de muitas outras.



“Os Duffer (criadores da série) fizeram algo extraordinário, e não sei se vocês serão capazes de sentir o efeito completo até o episódio oito. Mas vou dizer que as coisas acontecem da melhor forma”



“O Lucas se fundiu à minha personalidade. Isso me tornou a pessoa que sou hoje. Eu passei quase metade da minha vida na série. É parte do meu desenvolvimento”

Caleb McLaughlin
Ator, intérprete de Lucas



“A série sempre me forneceu muitas coisas. É como se fosse uma escola, tudo o que eu sempre conheci”

Millie Bobby Brown
Atriz, intérprete de Eleven

Graças às inúmeras referências aos clássicos oitentistas, a atração criou um fenômeno cultural. De crianças a adultos, foi difícil passar incólume pela avalanche de produtos, experiências imersivas e teorias de fãs em torno da série e seus personagens mais queridos.

“O DNA é a combinação do épico e do íntimo”, opina o produtor executivo Shawn Levy. “Por mais que as pessoas falem dos anos 1980, demogorgons e as influências no gênero, não seríamos o que somos se não investíssemos nos personagens, em como contamos a história e em como ela é recebida. Acredito que a série ajudou a quebrar normas e suposições de que um seriado é algo pequeno e um filme é algo grandioso. Mas, acima de tudo, minha esperança é que este ainda seja um mundo em que as emissoras e os estúdios dão saltos de fé e acreditam na narrativa porque ela parece ser especial. Não por ser uma marca consolidada ou algo calculado.”

TRANSFORMAÇÃO. Para o público, uma década pode até ser muito tempo para esperar por cinco temporadas com menos de 10 episódios, mas para o elenco mirim foram anos transformadores. “É o sonho de qualquer ator fazer parte de algo tão incrível quanto esta série, mas também me agarrei muito à con-

sistência, e essa é a parte mais difícil de dizer adeus”, diz Gaten Matarazzo em entrevista com a presença do **Estadão**.

O intérprete de Dustin Henderson não é o único a demonstrar um misto de gratidão e insegurança com o fim da série. “Aos 13 anos, eu não sabia de muita coisa, mas sabia o que eu amava e me expressava conforme aquilo”, complementa Caleb McLaughlin, hoje aos 24 anos. “O Lucas se fundiu à minha personalidade, de forma que eu precisava colocar o Caleb de lado e o Lucas na frente para entender quem ele era. E eu absorvia essas experiências enquanto lia o roteiro. Isso me tornou a pessoa que sou hoje. Eu passei quase metade da minha vida na série. É parte do meu desenvolvimento.”

Já Millie Bobby Brown, que aos 10 anos viu seu mundo se inverter com uma fama imediata, conta que aprendeu com a série a ter respeito por sua vida privada. “Bem, hoje eu sou mãe. E também sou casada. Mudei bastante. A série me forneceu muitas coisas, provavelmente mais do que para qualquer pessoa comum, porque comecei aos 10 anos. É como uma escola, como se fosse tudo o que eu sempre conheci.”

PRODUÇÃO MARCOU ÉPOCA AO DEFINIR COMO SERIA A ERA DO ALGORITMO. PÁGINAS C2 E C3

Streaming Série

‘Stranger Things’ marcou época ao definir como seria a era do algoritmo

Continuação da página C1

Criação da Netflix alcançou sucesso em parte por quanto bem evoca uma cultura pop que o público já amava

JAMES PONIEWOZIK
THE NEW YORK TIMES

No meio de 2016, a TV por streaming ainda estava se descobrindo. A Netflix criava séries originais havia alguns anos, com ocasionais produções de companhias da Amazon, Hulu, Yahoo e afins. Disney+, Apple TV e HBO Max ainda eram apenas um brilho nos olhos de alguns bilionários. O futuro do streaming estaria em experimentações radicais e inovadoras, como *Sense8*, da Netflix? Em narrativas

não lineares, como o relançamento de *Arrested Development*? Em comédias de prestígio, como *BoJack Horseman*? Ou em dramas saborosos, como *House of Cards*? Estou certo de que ninguém estava esperando a resposta vir de um thriller de terror pop que estreou em julho daquele ano. Mas o sucesso de *Stranger Things*, quase uma década depois, nos mostrou que o futuro do streaming estava em grande parte no passado. Não quero dizer apenas que a série é uma peça de época, embora sua evocação dos anos 1980 na pequena cidade de Hawkins, Indiana, seja uma grande parte do apelo. Quero dizer que a série é uma máquina de entretenimento construída pela reutilização de peças vintage da cultura pop – algo em que o streaming se especializaria nos anos seguintes. Há a trama de amadurecimento ao estilo Spielberg, já co-

nhecida de filmes como *E.T.* (*Dungeons & Dragons* também desempenhou um papel no estabelecimento de personagens); o horror e o vínculo adolescente de Stephen King; os arrepios (e a tipografia) dos contos sobrenaturais dos anos 1980; os valentões brutos e os góticos sensíveis de John Hughes; as bem curadas citações da cultura pop, de Kate Bush ao filme *A História Sem Fim*; e a escalção de Winona Ryder, de *Atração Mortal* e *Beetlejuice*. É uma grande tigela de Halloween cheia de doces retrô que convida você a relembrar, uma mordida açucarada de cada vez. Isso não quer dizer que *Stranger Things* seja meramente derivativo. O pastiche pode ser um tipo próprio de arte, e o que Matt e Ross Duffer criaram foi divertido e novo, espe-

cialmente em suas primeiras temporadas. Mas isso quer dizer que *Stranger Things* tem sucesso em parte por quanto bem ela evoca uma cultura pop que o público já ama. É um equivalente humano do algoritmo, o motor de software que veio a definir a experiência e a estética do streaming. **MECANISMOS.** No final de 2015, tentei definir em um texto o que era streaming e como ele diferia da TV. “O streaming”, escrevi, “tem o potencial, até mesmo a probabilidade, de criar um gênero inteiramente novo de narrativa”. Como sempre foi verdade na TV, a maneira como você assistia aos programas no streaming, em parte, determinaria o tipo de programas a que você assistiria no streaming – sua forma, seu ritmo, seu estilo. Certamente, não previ *Stranger Things*. Mesmo agora, é um programa que, como crítico, acho difícil de entender com-

pletamente. Não é exatamente TV e não é exatamente cinema; é divertido, mas prolixo. Mas, em retrospecto, é o programa da última década que melhor se encaixa nos mecanismos que fazem o streaming ser streaming. Quais são esses mecanismos? O meio encoraja a maratona de assistir, a imersão. A experiência de visualização não está vinculada a um calendário (assim, novas temporadas de *Stranger Things* chegam como um cometa com uma órbita irregular). Pressupõe um público com tempo para gastar (o último episódio da temporada final dura incríveis duas horas e 22 minutos). Acima de tudo, seus espectadores encontram novos programas com as recomendações do poderoso algoritmo. “Se você gostou disso, vai gostar do próximo” é a filosofia orientadora do streaming. E *Stranger Things* – um fenôme-

Núcleo central da trama se une contra o vilão, Vecna



Números

40 meses se passaram entre o lançamento da quarta e da quinta temporadas

40% mais cara foi a produção da quinta temporada em relação à quarta

US\$ 50 mi foi o valor investido em cada episódio da última temporada da série, em um total de US\$ 400 milhões

no da cultura pop feito a partir das sobras de uma geração de fenômenos da cultura pop – era essa filosofia encarnada.

CÓPIA. A Netflix não inventou a ideia de copiar o sucesso da TV (todos sabemos que a imitação é a forma mais sincera de televisão), mas o algoritmo a turbinou, automatizou e a fez parte do sistema operacional criativo.

É por isso que você vê um menu de recomendações semelhantes quando termina de assistir a uma série favorita, incentivando você a não descobrir, mas a replicar. O espírito por trás disso também explica por que tantas séries originais de streaming parecem ser produto criativo de um algoritmo. Considere o recente drama da Netflix *O Monstro em Mim*, que junta estrelas familiares de séries de prestígio (Claire Danes, de *Homeland*, e Matthew Rhys, de *The Americans*) em um thriller sombrio e sofisticado que vagamente lembra algo que você poderia ter visto na Showtime ou no FX no início dos anos 2010.

Criar o novo engolindo e regurgitando o velho também é a jogada característica da inteligência artificial generativa, o que pode ser a razão pela qual esse meio é tão eficaz em criar obras de nostalgia polida. No Instagram e no TikTok, contas com nomes como Maximal

Nostalgia servem imagens e vídeos melados e estranhamente nostálgicos que testemunham o quanto a vida era melhor nos anos 1980 e 1990 que nunca, de fato, existiram.

Em um vídeo ao som de *Forever Young*, do Alphaville, adolescentes com cabelos volumosos pendurados na rua nos dizem: “Conexão cara a cara é simplesmente muito melhor”. Em outro, uma garota ostenta fichas de fliperama em uma mão que tem pelo menos seis

Definição
Produção é o programa da última década que mostrou o que faz o streaming ser streaming

dedos. Uma postagem imagina a vida em uma pequena cidade de Indiana em 1986, onde crianças andam sobre trilhos de trem, uma imagem que por si só já era um sinal de nostalgia no filme *Conta Comigo*, de 1986. Um dos principais comentários diz: “Sim! Eu amo a vibe de *Stranger Things*”.

Esses vídeos lhe dizem o quanto os velhos tempos eram mais puros e autênticos, mesmo que sejam o oposto de autênticos. Eles são, como *Stranger Things*, construídos a partir de ideias do passado empresta-

das de programas, filmes e propagandas. Eles tornam nostálgicos todos nós, mesmo, ou especialmente, os que eram jovens demais para experimentar a vida real.

Stranger Things está um degrau acima do lixo de IA. No seu melhor, é engraçado e encantador. As crianças têm um número razoável de dedos. Mas parte de um impulso nostálgico semelhante. Qualquer afeto que ganhe por si só começa pedindo emprestada a afeição que você já tinha. E, por mais assustadores que sejam seus horrores sobrenaturais, negocia com sentimentos calorosos por tempos analógicos. (De fato, a premissa do Mundo Invertido – experimentos militares abrem uma dimensão paralela que se sobrepõe ao nosso mundo físico – não é uma metáfora ruim para a chegada da internet.)

Stranger Things, em breve, será história pop, adicionada à biblioteca cultural para ser remixada. Não sei se a TV por streaming criará algo mais como ela, mas tentará. Sempre deve haver algo semelhante a algo de que você gostou antes.

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

IA usa teorias de fãs para ‘prever’ final

Enquanto o final definitivo de *Stranger Things* será conhecido apenas no dia 31 de dezembro, uma plataforma de inteligência artificial publicou sua própria previsão para os acontecimentos finais da série. A Neo4j reuniu em uma ferramenta interativa mais de 150 mil teorias de fãs publicadas no fórum do Reddit para prever os acontecimentos da quinta e última temporada da série.

Usando o GPT-5 da OpenAI, a Neo4j procurou identificar padrões narrativos encontrados ao longo das quatro temporadas iniciais, relacionando-os às teorias dos fãs. De acordo com a metodologia explicada no microsite HopperGraph, o estudo virtual levou em conta também previsões de internautas feitas antes do lançamento de cada leva de episódios e como elas se realizaram ou não ao longo dos anos. A ferramenta levou em conta também quais usuários tiveram mais teorias corretas ao longo dos últimos nove anos.

De acordo com as previsões do HopperGraph, a quinta temporada de *Stranger Things* pode mostrar o domínio do

Mundo Invertido se estendendo por todo o mundo, com as criaturas monstruosas comandadas por Vecna ameaçando mais do que apenas Hawkins.

Com o mundo em perigo, Eleven e Will se uniriam para tentar entrar na mente do grande vilão para descobrir sua fraqueza. Max, que sobreviveu

Metodologia
Entre outros aspectos, foram levadas em conta apostas de internautas feitas antes de cada temporada

aos ataques de Vecna na quarta temporada, também terá papel importante, se unindo aos dois amigos para dominar o monstro em um confronto final que pode acabar com um sacrifício de Will.

Outras previsões são um salto temporal entre eventos de alguns episódios, o desaparecimento de Eleven no Mundo Invertido e o uso de uma torre de rádio como base de operações dos protagonistas ao longo da temporada. **NICO GARÓFALO**





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Os outros

Data estelar: Lua cresce em Touro

Para começo de conversa, se tuas certezas morais, nunca questionadas, mas tidas como verdades absolutas, te fazem enxergar monstros que deviam ser extintos, sejam esses os judeus, os comunistas, os fascistas, os ricos, os pobres, os banqueiros, os políticos, gays, feministas ou qualquer tipo de manifestação, sinto te informar, o monstro és tu.

Nenhum monstro se olha no espelho e enxerga um monstro, ao contrário, os monstros enxergam a si mesmos como entidades ungidas pelas suas certezas morais, sendo essas confirmadas e nutridas por tudo que as contraria, ou seja, os inimigos, que sempre são “os outros”.

Não te digo aqui que devas extinguir tuas certezas morais, te digo que se elas se alimentam de antagonistas é porque foram feitas para antagonizar, e não para construir uma civilização decente.

ÁRIES 21-3 a 20-4

Todas essas ideias maravilhosas que circulam pela sua alma não teriam cabimento de imediato em sua existência prática, mas não por isso hão de ser descartadas. Registre tudo, porque depois as ideias somem no éter.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Administre as tensões com sabedoria, isto é, sem tirar conclusões apressadas sobre o que acontece nos relacionamentos nem muito menos pelas coisas que as pessoas dizem. As tensões deixam as pessoas um tanto malucas.

LEÃO 22-7 a 22-8

Entre cumprir as obrigações sociais desta época do ano e selecionar direito a que pessoas se aproximar, procure se organizar para fazer as duas coisas. Obrigações e desejos podem ser combinados com harmonia. Em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10

De todas as maneiras que você enxergar o ano que está se encerrando, sua alma enriqueceu, senão financeiramente, pelo menos na diversidade de experiências que foram marcantes ao longo do tempo. Aproveite.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

As boas conexões sociais que você anda fazendo podem não trazer recompensas imediatas, mas são sementes de algo que germinará no futuro, se você tiver presença de espírito para cuidar direito de tudo. Será?

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O assédio acontece e não é nada agradável, porém, sua alma pode contornar a situação com leveza e alegria, se possível, porque se reagir com mau humor, então que seja isso mesmo, sem pena nem compaixão. Em frente.

TOURO 21-4 a 20-5

Entre dívidas e cobranças vai terminando o ano, que é puramente fiscal, porque no céu a vida continua a despeito de todos os diferentes calendários de nossa humanidade. Procure você também se focar na continuidade.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Se cada pessoa chata, do tipo que dá trabalho, vai resultar em dor de cabeça, você vai viver com enxaqueca. Deixe passar, invista em sua serenidade, evite denunciar a chatice alheia, há pessoas sem noção mesmo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

É hora de colocar em prática suas ideias, para que a alma não se congestione com o tanto delas e nem tampouco fique no ar sem fazer nada. A praticidade é fundamental nesta parte do caminho, nem que seja para errar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Estar no domínio da situação seria ideal, mas o cenário anda mais complicado do que o alcance de seu domínio. Portanto, melhor você deixar de lado esse anseio e se entregar ao que der e vier. Virá e dará muita coisa.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Essa vontade louca de sair por aí fazendo estripulias será melhor conter um pouco, ou se você não puder se conter, pelo menos cuide para agir com discrição, não chamando a atenção das pessoas conhecidas. Aí sim!

PEIXES 20-2 a 20-3

A intensidade deste momento não passa despercebida, mas pode pegar sua alma um tanto distraída, o que seria uma pena, porque para aproveitar essa intensidade toda seria melhor ter foco na produtividade. Melhor.

Cinema

‘O Agente Secreto’ vence prêmio da crítica, mas perde no Gotham

Escolha dos críticos de NY é termômetro importante; no Gotham, Kleber Mendonça perdeu para Jafar Panahi

O filme *O Agente Secreto* foi escolhido ontem, 2, o melhor filme internacional do ano pelo New York Film Critics Circle, e Wagner Moura venceu entre os atores. Formado por cerca de 50 dos críticos mais respeitados dos Estados Unidos, trata-se

Diretor iraniano é condenado a um ano de prisão em seu país

Jafar Panahi foi condenado pelo Irã na segunda, 1.º, a um ano de prisão por “atividades de propaganda” contra a nação. Perseguido em seu país por criticar o regime dos aiatolás, o diretor reside na França e está viajando pelos Estados Unidos para promover o filme *Foi Apenas um Acidente*.

de um bom termômetro para o Oscar, mesmo ainda no começo da temporada de premiações. Em anos anteriores, a premiação contemplou outros longas internacionais de sucesso, incluindo *Tudo Que Imaginamos Como Luz* (2024), *Anatomia de Uma Queda* (2023), *A Pior Pessoa do Mundo* (2021), *Parasita* (2019) e *Cidade de Deus* (2001).

REVÉS. O filme de Kleber Mendonça Filho sofreu um revés no início da semana, ao sair sem prêmios do Gotham Awards na segunda-feira, dia 1.º. Wagner Moura estava indicado na categoria de melhor atuação protagonista e o longa também concorria na categoria roteiro original. Entre os atores, acabou vencendo o ator britânico Sopé Dirisù, de *A Sombra de Meu Pai*. Entre os roteiristas, Mendonça Filho foi superado por Jafar Panahi, de *Foi Apenas um Acidente*.

QUADRINHOS

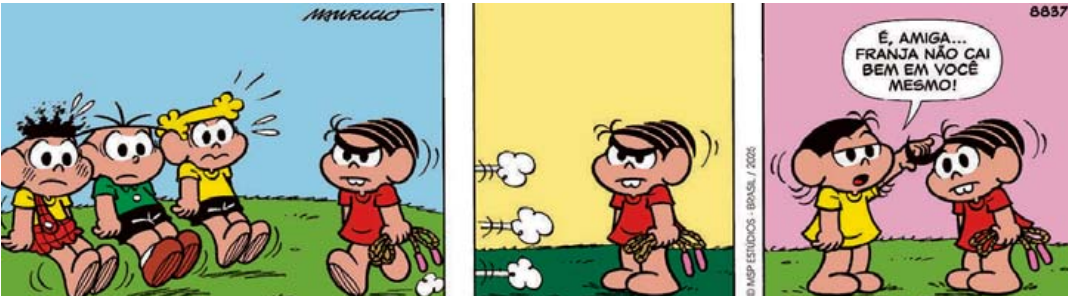
Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“A razão é escrava das paixões” David Hume

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



KATIE ROGERS
DYLAN FREEDMAN
THE NEW YORK TIMES

Na véspera do Halloween, o presidente Donald Trump pousou na Base Conjunta Andrews após passar quase uma semana no Japão e na Coreia do Sul. Ele foi levado rapidamente para a Casa Branca, onde distribuiu doces para as crianças que brincavam de “doce ou travessura”. Os aliados elogiaram a resistência do presidente: “Este homem está sem parar há dias!”, escreveu um deles online.

Uma semana depois, Trump pareceu cochilar durante um evento no Salão Oval. Com postagens nas redes sociais que ganham as manchetes, interações combativas com repórteres e discursos cheios de retórica partidária, Trump consegue projetar energia, virilidade e resistência física 24 horas por dia. Agora, no final de sua oitava década de vida, Trump e as pessoas ao seu redor ainda falam dele como se fosse o Coelho da Duracell na Casa Branca.

A realidade, porém, é mais complicada: Trump, de 79 anos, é a pessoa mais velha a ser eleita para a presidência. Para antecipar qualquer crítica sobre sua idade, ele frequentemente se compara ao ex-presidente Joe Biden, que aos 82 anos era a pessoa mais velha a ocupar o cargo e cujos assessores tomaram medidas para proteger sua crescente fragilidade do público, incluindo o controle rigoroso de suas aparições.

“Ele dorme o tempo todo – durante o dia, durante a noite, na praia”, disse Trump sobre Biden há duas semanas, acrescentando: “Eu não sou um dorminhoco”.

Trump continua quase onipresente na vida americana. Ele aparece na mídia e responde a perguntas com muito mais frequência do que Biden fazia. Líderes estrangeiros, executivos, doadores de campanha e outros têm acesso regular a Trump e o veem em ação.

Ainda assim, quase um ano após o início de seu segundo mandato, os americanos veem Trump menos do que antes, segundo uma análise do *New York Times* sobre sua agenda. Trump tem menos eventos públicos e está viajando muito menos pelo país do que fazia nesta mesma época durante seu primeiro ano no cargo, em 2017, embora esteja fazendo mais viagens ao exterior.

Ele também mantém uma agenda pública mais curta do que costumava ter. A maioria de suas aparições públicas ocorre entre meio-dia e 17h, em média.

E quando está em público, às vezes sua bateria mostra sinais de desgaste. Durante um even-



— *Presidente sempre se vangloriou de sua energia, mas imagem está se tornando difícil de sustentar*

Trump enfrenta a dura realidade de envelhecer no cargo

Culatra
Trump gerou mais perguntas sobre sua saúde ao compartilhar notícias sobre procedimentos médicos

to no Salão Oval que começou por volta do meio-dia, no dia 6 de novembro, Trump ficou sentado atrás de sua mesa por cerca de 20 minutos enquanto executivos ao seu redor falavam sobre medicamentos para perda de peso.

Em determinado momento,

as pálpebras de Trump caíram até que seus olhos ficaram quase fechados, e ele pareceu cochilar por alguns segundos. Em outro momento, ele abriu os olhos e olhou para uma fila de jornalistas que o observavam. Ele só se levantou quando um convidado perto dele desmaiou e caiu.

QUESTIONAMENTOS. Trump gerou mais perguntas sobre sua saúde ao compartilhar notícias sobre procedimentos médicos aos quais se submeteu, mas sem dar detalhes. Enquanto estava na Ásia, Trump revelou que havia se submeti-

do a uma ressonância magnética no Walter Reed National Military Medical Center no início de outubro.

“Eu dei a vocês os resultados completos”, disse Trump aos repórteres, se referindo incorretamente ao resumo divulgado por seu médico, que não dizia que Trump havia feito uma ressonância magnética e continha poucos outros detalhes.

“Não faço ideia do que analisaram”, disse Trump recentemente aos repórteres a bordo do Air Force One, depois de ser novamente questionado sobre sua ressonância magnética. “Mas seja lá o que for, anali-

saram bem e disseram que eu tive um resultado tão bom quanto nunca viram antes.”

Trump também usou maquiagem em um hematoma nas costas da mão direita, aumentando as especulações sobre uma condição médica que, segundo seu médico e assessores, é causada pelo uso de aspirina e por apertar muito as mãos. Em setembro, o hematoma na mão, juntamente com os tornozelos inchados, levou os observadores na internet a especularem sobre sua saúde.

Em resposta a uma lista de perguntas sobre a saúde de Trump, incluindo sobre os

HAIYUN JIANG/NYT – 30/10/2025

Aparições
oficiais do
presidente
diminuíram

➔ resultados de sua ressonância magnética e se ele estava ou não adormecendo no Salão Oval, Karoline Leavitt, secretária de imprensa da Casa Branca, elogiou a energia do presidente e o comparou a Biden. “Ao contrário da Casa Branca de Biden, que encobriu o declínio cognitivo de Joe Biden e o escondeu da imprensa, o presidente Trump e toda a sua equipe têm sido abertos e transparentes sobre a saúde do presidente, que continua excepcional”, disse Leavitt, em um comunicado.

MENOS EVENTOS. Durante anos, as preocupações e perguntas sobre a saúde de Trump foram frequentemente respondidas com frases misteriosas ou explicações mínimas por parte das pessoas ao seu redor. Os médicos de Trump não respondem a perguntas de repórteres há anos, nem quando ele ficou gravemente doente com covid em 2020. Não houve coletivas médicas após uma tentativa de assassinato contra ele em Butler, Pensilvânia, no ano passado.

Ausência
Quase um ano após o início do mandato, agenda mostra que os americanos veem Trump menos do que antes

Muitos dos fatos que preocupavam os críticos sobre a saúde física de Trump durante seu primeiro mandato estão presentes agora. Ele não pratica exercícios regularmente, em parte porque tem uma teoria de longa data de que as pessoas nascem com uma quantidade finita de energia e atividades vigorosas podem esgotar

essa reserva, como uma bateria. Ele gosta de carne vermelha e é conhecido por comer McDonald’s aos montes. De acordo com seu médico, no entanto, ele perdeu peso. Em 2020, Trump pesava 111 kg, um peso formalmente considerado obeso para sua altura de 1,90 m. Este ano, o médico de Trump, Sean P. Barbabella, disse em um resumo da saúde do presidente que ele pesava 102 kg. Trump frequentemente refilete sobre a eficácia de medicamentos para perda de peso como o Ozempic – ele se refere a eles como “medicamentos para gordura” – e fala sobre pessoas que conhece que tomaram os medicamentos, mas seu médico não disse se ele mesmo toma um deles.

“O presidente Trump apresenta excelente saúde cognitiva e física e está totalmente apto para exercer as funções de comandante-chefe e chefe de Estado”, escreveu Barbabella em abril. Ainda assim, em seu segundo mandato, a agenda de Trump mostra mudanças significativas. De acordo com uma análise do Times das agendas presidenciais oficiais em um banco de dados mantido pela Roll Call, o primeiro evento oficial de Trump começa mais tarde no dia. Em 2017, o primeiro ano de seu primeiro mandato, os eventos programados de Trump começavam em média às 10h31. Em contrapartida, em seu segundo mandato, Trump começou a realizar eventos programados à tarde, em média às 12h08. Seus eventos terminam em média no mesmo horário do primeiro ano de seu primeiro mandato, pouco depois das 17h. O número total de aparições oficiais de Trump diminuiu 39%. Em 2017, Trump realizou



Antecessor
Para antecipar qualquer crítica sobre sua idade, Donald Trump frequentemente se compara ao ex-presidente Joe Biden

1.688 eventos oficiais entre 20 de janeiro e 25 de novembro daquele ano. No mesmo período deste ano, Trump apareceu em 1.029 eventos oficiais. Trump ainda desce regularmente para o Salão Oval após as 11h, de acordo com uma pessoa familiarizada com sua agenda. Essa rotina é uma herança de seu primeiro mandato: depois de reclamar da agenda lotada nas manhãs, Trump passou a reservar um tempo para atividades executivas na residência da Casa Branca antes de descer para trabalhar. Trump tem mantido viagens internacionais frequentes, muitas vezes com prazos apertados, incluindo uma viagem de um dia a Israel e ao Egito em outubro. Trump registrou mais viagens internacionais do que no primeiro ano de seu primeiro mandato; ele fez quatro viagens internacionais naquele ano e já fez oito neste ano. Trump realiza eventos frequentes no Salão Oval, publica regularmente nas redes sociais e costuma frequentar seus clu-

bes de golfe nos fins de semana, embora a maior parte do que ele faz lá não seja pública. Trump há muito tempo divaga em seus discursos; durante sua campanha de 2024 e em seu segundo mandato, as divagações têm sido frequentemente perceptíveis. Ele pode se desviar do roteiro para compartilhar histórias que às vezes são repletas de inverdades, como sua falsa alegação de que seu tio John Trump havia dado aulas para o terrorista Ted Kaczynski no MIT. “Eu disse: ‘Que tipo de aluno ele era, tio John, Dr. John Trump?’. Ele disse: ‘Que tipo de aluno?’. E então ele disse: ‘muito bom, sério’. Ele disse que corrigia todo mundo”, disse Trump durante um discurso na Pensilvânia, em julho. “Mas não deu muito certo para ele, não deu muito certo, mas é interessante. Mas vou dizer que temos os melhores cérebros, temos o maior poder e vamos ter mais energia elétrica”. Os presidentes, em geral, tentam pintar a melhor imagem possível de sua saúde. Matthew Dallek, historiador político da Universidade George Washington, disse que Trump estava seguindo os exemplos de seus antecessores, incluindo o mais recente. “As pessoas ao seu redor são semelhantes aos assessores de Biden”, disse Dallek. “Eles falavam como se estivéssemos vivendo em um mundo um pouco fantasioso. Trump, dessa forma, com a ajuda de seus assessores e médicos, criou essa ficção sobre sua saúde para esconder a dura e fria verdade de que ele tem 79 anos e é uma das pessoas mais velhas a ocupar o Salão Oval”.

RELATÓRIOS. Como qualquer outro paciente médico – e qualquer outro presidente –, o que Trump decide revelar ao público sobre sua saúde é uma decisão pessoal. Sem um modelo oficial para divulgar informações de saúde, os médicos às vezes se baseiam em resumos de exames médicos sem entrar em detalhes. Um médico de Biden, que enfrentou perguntas persistentes sobre sua saúde, escreveu no ano passado que ele havia feito um exame neurológico “extremamente detalhado”, mas não disse se o exame continha testes comuns para avaliar o declínio cognitivo ou detectar sinais de demência, que são frequentemente recomendados para idosos. “O médico do presidente Trump divulgou dois relatórios detalhados após seus dois exames físicos, como parte de seu plano de manutenção de saúde contínua; e qualquer pessoa que observe o presidente Trump em seus eventos públicos diários pode ver claramente que ele está em excelente forma física e mental, com

uma ética de trabalho incansável”, disse Leavitt em um comunicado. Jeffrey Kuhlman, que atuou como médico da Casa Branca de 2000 a 2013 e escreveu um livro sobre cuidados de saúde presidenciais, disse que a agenda de Trump contrasta com as de George W. Bush, que tinha 54 anos quando assumiu o cargo, e Barack Obama, que tinha 47. Ambos incluíam exercícios físicos em suas agendas diárias; Bush chegava ao Salão Oval às 6h45 da manhã todos os dias, disse Kuhlman, e Obama chegava às 10h, embora seus dias frequentemente se prolongassem até cerca das 19h, quando se reunia com sua família para jantar.

Explicação
Ele não faz exercícios porque acredita que as pessoas nascem com uma quantidade finita de energia

“Eles o mostram como eficaz”, disse Kuhlman sobre os assessores de Trump. “Mas toda vez que ele está no Salão Oval, ele fica sedentário”, diz. Kuhlman acrescentou que é “louvável” que, na sua idade, Trump ainda embarque no Air Force One usando uma longa escadaria. “Mas você não sabe o que ele faz assim que entra pela porta”, afirma.

VIDA APÓS A MORTE. Com sua popularidade em queda entre os eleitores e mais americanos relatando insatisfação com a economia, os aliados de Trump o instaram a voltar seu foco para os assuntos internos. Os assessores do presidente dizem que esperam que ele viaje mais pelos EUA antes das eleições de meio de mandato, mas Trump também está considerando uma viagem a Davos, na Suíça, para participar de uma conferência ao lado de líderes globais e titãs corporativos nos próximos meses. Há uma coisa que Trump está fazendo mais em seu segundo mandato: falar sobre a vida após a morte. Ele mencionou o céu – e a questão de se ele entraria nele – meia dúzia de vezes desde que assumiu o cargo pela segunda vez. “Deve haver algum tipo de boletim escolar lá em cima, em algum lugar”, disse Trump durante uma entrevista à Fox News em agosto, acrescentando: “É uma coisa bonita”. Enquanto ele refletia, sua competitividade característica entrou em ação e ele voltou a falar sobre Biden. “Veja, a religião era a espinha dorsal do nosso país; agora é muito menos, mas está ficando muito mais forte sob meu governo”, disse. “Foi terrível sob Biden. Fiquei muito impressionado, sabe, ganhei os evangélicos por 88%.”

Christopher Cross

‘Jovens escrevem boa música, mas o que vale é o visual’

Dono de baladas famosas dos anos 1980, cantor e compositor vem ao Brasil para 4 shows

ENTREVISTA

‘Ride Like the Wind’, ‘Sailing’ e ‘Never Be The Same’ são alguns hits de Cross, conhecido por harmonias ricas e melodias cativantes

GABRIEL ZORZETTO

Poucos sabem do passado de Christopher Cross. O músico norte-americano é a prova de que um ex-traficante de maconha pode se tornar um hitmaker de primeira categoria. Dono de algumas das baladas mais famosas dos anos 1980, o autor de *Sailing*, *Ride Like the Wind*, *Never Be The Same* e *Arthur’s Theme* é admirado por uma assinatura sonora marcada por vocais angelicais, harmonias ricas, melodias cativantes e um timbre cristalino da guitarra.

Nos anos 1970, chegou a substituir Ritchie Blackmore em um show do Deep Purple. Mas, em vez de seguir os rumos do som pesado, adotou uma abordagem mais romântica que seria rotulada de yacht rock, subgênero do qual ele é expoente.

Aos 74 anos, o cantor se prepara para uma série de quatro shows no Brasil, com datas em Curitiba, Porto Alegre, São Paulo e São José dos Campos. A apresentação na capital paulista será no dia 6.

Eu gostaria de falar sobre o seu estilo melódico, com som limpo, ricas harmonias. Quando descobriu a sua marca musical?

Eu não sei se descobri. Acho que muito disso vem das influências. Quando eu era muito jovem, eu tinha cabelos lon-

gos e tocava mais rock, Led Zeppelin, Jeff Beck. Mas não tinha a voz para isso. Então, fui mais atraído por músicas que estavam na capacidade da minha voz. Comecei a me aproximar dos Everly Brothers, Buddy Holly, e depois dos Beach Boys, que foram uma grande parte disso por causa de todas as harmonias, as melodias. Carl Wilson foi meu herói vocal, eu me moldei a partir dele.

Você trabalhou com Brian Wilson, não foi?

Sim, trabalhei muito com todos os Beach Boys. Eu fiz turnês com eles, mas também trabalhamos em estúdio, o que é uma emoção incrível porque, como compositor, o Brian certamente está no meu top 5. Uma das coisas mais legais sobre a minha carreira é poder conhecer os meus heróis. Sinto muita falta do Brian.

Você substituiu Ritchie Blackmore em um show do Deep Purple nos anos 1970, mas é verdade que foi convidado a entrar para o Steely Dan em algum momento?

Não para entrar na banda. O que aconteceu foi que Donald Fagen e Walter Becker gostaram do meu solo em *Ride Like the Wind*. O produtor deles, Gary Katz, me procurou e disse que eles gostariam que eu fizesse um solo em algo. Mas daí eles escolheram outro guitarrista, então eu não tive de passar pela experiência aterrozante de tocar em um disco do Steely Dan. Eles eram notórios por tentarem 10 guitarristas para fazer o solo em uma música. A canção que eu acho que eles queriam que eu tocas-se, chamada *Third World Man*, do *Gaucho*, o Larry Carlton acabou tocando. E graças a Deus eu não toquei, porque não conseguiria chegar nem perto do que Larry fez. É sim-



Cross tocou com o Deep Purple, mas optou pela música romântica

plesmente um dos solos mais espetaculares e fantásticos de todos os tempos. Mas foi uma honra ser considerado.

Falando de Steely Dan, no documentário sobre yacht rock, Donald Fagen xinga o diretor. Você parece abraçar esse gênero, não é?

A minha filha Madison levou a ideia para a HBO e fez a produção. Todos nós temos uma relação de amor e ódio com essa coisa do yacht rock. Não gostamos porque iates são coisas de oligarcas. Outra reclamação sobre o gênero é que alguém como Michael McDonald fez muitos ótimos álbuns, mas as pessoas focam apenas em músicas como *What a Fool Believes*, sendo que todos nós temos trabalhos posteriores. Mas eu entendo tudo isso. Acho que todos nós estamos ficando mais confortáveis com isso e compreendendo que isso trouxe a música para um público mais jovem. Vemos isso em nossos shows. Toto e eu estamos indo muito bem nos negócios graças ao documentário. Então, está tudo bem. Foi muito típico do Donald fazer aquilo. Todos nós achamos muito engraçado e é uma maneira maravilhosa de terminar o filme.

O que há de tão especial naquelas canções que parece estar faltando na música produzida hoje em dia?

Eu vou deixar você dizer isso porque você é jovem. Eu pareceria um velho gagá. Na verdade, eu não sei muito sobre a

“Todos nós temos uma relação de amor e ódio com o (gênero) yacht rock. Não gostamos porque iates são coisas de oligarcas”

“Eu era bem pesado e não pareço com Brad Pitt. Fiz alguns clipes, mas não era a minha praia. Não me relaciono com toda essa coisa de vídeos”

música atual. No meu caso, muitas pessoas da minha geração gostam de melodias pop. Então quando meu álbum saiu, foi como um sopro de ar fresco de volta ao que elas gostavam. Elas não gostavam de punk e disco. Eu acho que toda essa música que estamos discutindo tem algo a dizer. Não era sobre grandes produções de clipes, era sobre as músicas. Agora é diferente. Não é que os jovens não estejam escrevendo boas músicas, mas hoje o importante é o visual

Você já disse que a MTV meio que matou a sua carreira. Foi porque era um cara tímido?

Havia uma banda chamada The Buggles e eles tiveram

uma música de sucesso chamada *Video Killed the Radio Star*. E foi muito profético. Eu era bem pesado e não pareço com Brad Pitt. Fiz alguns clipes, mas não era a minha praia. Não sou como o David Byrne. Há alguns artistas que exploraram o visual, mas a maioria de nós realmente não. Não me relaciono com toda essa coisa de vídeos. Eu prefiro interpretar a letra de uma música na minha cabeça do que ter alguém me dizendo o que significa. Saiba o que quero dizer?

Sim, entendo o seu ponto. E a outra coisa que você diz no documentário é que vendia maconha e compôs *Ride Like the Wind* sob efeito de ácido.

Comecei a tocar quando tinha 12 anos, mas eu vendia maconha para conseguir dinheiro porque precisava financiar meu tempo no estúdio. Ganhava uma boa quantia assim e construí um estúdio. E com *Ride Like the Wind* eu tinha meio que escrito a música, mas não tinha nenhuma letra. Então, no caminho de Houston para Austin, cerca de 3 horas de viagem, eu estava no banco do passageiro da van e simplesmente tomei uma dose de ácido, peguei meu bloco de notas e comecei a escrever algumas letras. Mas eu não sei se as drogas realmente me inspiraram a isso. Apenas fiquei chapado porque gostava de ficar chapado e eu não faço mais isso. O que é engraçado é que alguns fãs antigos agora me escreveram e disseram que nunca mais ouvirão minha música novamente: “Não tínhamos ideia de que você era um drogado”. Mas a geração da minha filha fica tipo: “Qual é o problema?”. Eu não estava chapado quando escrevi *Sailing*, mas naquela idade eu provavelmente estava chapado a maior parte do tempo (risos).

Por que o flamingo virou uma espécie de símbolo da sua música?

É porque um baterista, Jimmy Newhouse, com quem eu trabalhei no início da minha carreira, também era pintor e ele pintou o que basicamente é a capa do meu primeiro álbum, a lagoa com o flamingo. Era assim que ele via a minha música. Quando fizemos nosso contrato com a Warner, eu era tímido e não queria ter uma foto minha na capa. E a Warner gostou da pintura. Depois que o álbum fez sucesso, a gravadora disse que o flamingo era um logotipo. Então, continuamos com isso. As pessoas tendem a me identificar com o flamingo, mas não há realmente um grande significado. Me dão flamingos de tudo, saleiros, qualquer coisa.

Christopher Cross – Ao Vivo
Vibra. Av. das Nações Unidas, 17.955.
Sábado (6). R\$ 175 a R\$ 400.
Ingressos pelo site uhuu.com

ESPECIAL



D1

Salão do Automóvel

O ESTADO DE S. PAULO QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 2025 ANO 44 Nº 2204



FOTOS: RX



TABA BENEDICTO/ESTADÃO



1. Público lotou os corredores do Anhembi; 2. Além de fazer test drive, visitantes puderam ver de perto carros de várias marcas, além de motos da Suzuki e da Zontes (3)

Festa sobre rodas

Salão do Automóvel supera 500 mil visitantes e confirma edição de 2027

— Próxima feira já tem data e reservas de marcas como Caoa Changan e Chery, GAC, Hyundai, Kia, Omoda & Jaecoo, Renault, Toyota, Suzuki Motos e do Grupo Stellantis

TIÃO OLIVEIRA

A volta do Salão do Automóvel de São Paulo (SDA) após sete anos foi um sucesso. A avaliação é de Igor Calvet, presidente da Anfavea, associação que reúne as principais montadoras de veículos do Brasil, e de

Mayra Nardy, diretora da RX, empresa responsável pela feira e o Distrito Anhembi, na zona norte da capital paulista. “Chegamos ao último dia com casa cheia, expositores satisfeitos e o público querendo mais”, diz Calvet. “Em 2027, chegaremos ainda mais fortes”, afirma Nardy. Ou seja, a

próxima edição do evento bienal já está garantida. Mais de dez marcas já confirmaram presença no SDA de 2027. Além da Caoa, com Changan e Chery, GAC, a lista inclui Hyundai, Kia, Omoda & Jaecoo, Renault, Toyota, Suzuki Motos e o Grupo Stellantis. A 31ª edição, encerrada no

Sucesso de público
516 mil visitantes passaram pelo Distrito Anhembi ao longo de 10 dias do evento; nesse período, foram realizados mais de 10 mil test drives.

domingo, recebeu 516 mil visitantes. Além de carros, havia motos da Suzuki e da Zontes, área com supercarros e para avaliação de veículos. Conforme a organização, foram feitos mais de 10 mil test drives. Confira nesta edição especial as principais atrações do evento paulista, por marca.

Realização:

ESTADÃO 150

Oferecimento:

GEELY

Avanço chinês

BYD lança marca de luxo com GT de R\$ 800 mil e novo SUV híbrido



FELIPE RAU/ESTADÃO

O primeiro modelo da Denza no País, utilitário esportivo híbrido B5 tem tabela de R\$ 436 mil

Resultado de parceria com a Mercedes-Benz, Denza tem esportivos e SUVs e faz parte da estratégia global de expansão da BYD

A BYD fez sua entrada no segmento de luxo no Brasil. A empresa anunciou os preços dos carros da Denza, sua divisão

voltada a clientes endinheirados. O primeiro modelo a chegar ao Brasil é o utilitário esportivo híbrido B5, por R\$ 436 mil. O modelo foi apresentado ao grande público durante o Salão do Automóvel de São Paulo, encerrado no domingo passado. O SUV oferece autonomia combinada de 1.200 km, conforme dados da marca. Com tração 4x4 e capacidade

de rebocar até 2.500 kg, o B5 promete entregar experiência premium em diferentes terrenos. No interior, o carro segue a onda dos modelos chineses e aposta na central multimídia como diferencial. São três telas: uma central, outra voltada ao passageiro, além do painel de instrumentos digital e o head-up display. Já entre os itens de segurança

há 11 airbags de série. Sem detalhar qualquer prazo ou plano concreto, a Denza aponta que estuda a possibilidade de produzir o SUV no Brasil, na fábrica da BYD em Camaçari (BA). Porém, nem os modelos da “marca-mãe” começaram a ser nacionalizados. **CARRO DE R\$ 800 MIL.** Além de confirmar o B5, a Denza deta-

lhou preços de dois outros carros para o Brasil. O primeiro é o Z9 GT, que chega por R\$ 650 mil. O outro é a van de luxo D9, por R\$ 800 mil. Um tanto ambicioso, Alexandre Baldy, vice-presidente da BYD, diz que, com a marca, a empresa pretende “redefinir a experiência de luxo automotivo”. A Denza é resultado de joint-venture entre a gigante chinesa e a Mercedes-Benz estabelecida em 2010. No ano passado, a BYD assumiu 100% da operação, com foco em expansão global. No Brasil, os carros da marca serão oferecidos em rede própria, com a primeira loja na Avenida Europa, na capital paulista, famosa pelo grande número de concessionárias de marcas de luxo. **BYD ATTO 8.** A BYD revelou o Atto 8, seu novo SUV híbrido plug-in de sete lugares, em sua estreia no 31.º Salão Internacional do Automóvel de São Paulo. O modelo inaugura no Brasil a plataforma DM-P (Dual Mode Performance), focada em alta performance e tração integral eletrificada. Com porte robusto, o Atto 8 mede 5,04 metros de comprimento, 1,99 m de largura, 1,76 m de altura e tem entre-eixos de 2,95 m. O porta-malas varia conforme o número de assentos, com 270 litros quando todas as sete posições estão acionadas, 960 litros no modo para cinco ocupantes e até 1.960 litros com duas fileiras rebatidas. O SUV pesa 2.650 kg. O conjunto híbrido traz dois motores elétricos, um dianteiro de 200 kW (32,1 kgfm) e um traseiro de 159 kW (36,7 kgfm), com o motor 1,5 turbo Xiaoyun que atua como gerador.

Aposta de sucesso

Caoa traz Tiggo 9 e anuncia chegada da Changan

A Caoa Chery levou ao SDA cinco modelos e um conceito de veículo aéreo elétrico. O Tiggo 5x, por exemplo, foi totalmente renovado e é parte da linha 2027. O destaque é o Tiggo 9, inédito no País. O novo SUV de topo da marca no País é híbrido plug-in e combina motor a gasolina com

três elétricos que, juntos, geram mais de 500 cv de potência. O Tiggo 9 tem 4,82 metros de comprimento, 1,93 m de largura, 1,7 m de altura e 2,82 m de entre-eixos. Deverá ter três filas de bancos e sete lugares. A marca também mostrou a picape média Himla, revelada na China em 2024. A ideia foi

testar a receptividade do brasileiro ao modelo, que deverá ser feito em Anápolis (GO). **CAOA CHANGAN.** A Caoa Changan é uma das novas marcas chinesas de carros a chegar ao Brasil. A parceria é similar à da Caoa com a Chery. E a companhia aproveitou o Salão do Au-

tomóvel para revelar que trará ao País os elétricos de sua linha de luxo Avtar. Para isso, mostrou o EO7, apelidado de Transformer por ser um SUV que vira picape por meio de um simples toque na central multimídia. A empresa deu poucos detalhes sobre o carro, mas confirmou tra-

tar-se de um modelo premium, com mais de 600 cv. “Vamos entender a aceitação e, se houver interesse, a ideia é passar a vender o modelo no Brasil”, diz Carlos Philippe de Oliveira Andrade, que divide a liderança da CAO com o irmão, Carlos Alberto de Oliveira Andrade Filho.



AVTAR 07. Modelo de entrada da nova divisão, mede 4,82 metros de comprimento. Com tração traseira, tem 314 cv de potência e poderá oferecer versão com extensor de autonomia. Nesse caso, o motor 1,5 turbo a gasolina de 156 cv funciona apenas como gerador.



CHANGAN EO7. Segundo a Caoa, o EO7 visa atender a restrição à circulação de picapes em zonas urbanas na China. Assim, o SUV pode virar picape ao toque de um botão. Seus dois motores elétricos geram 598 cv e a autonomia chega a 600 km pelo padrão chinês.



TIGGO 9. Novo carro de topo da Caoa Chery no País, o SUV chega em 2026 inicialmente trazido da China. O SUV híbrido plug-in tem motor a gasolina combinado a três elétricos que, juntos, geram mais de 500 cv. A autonomia chega a 1.400 km, conforme a Chery.

FOTOS: TABA BENEDICTO/ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

A Copa Hyundai HB20 chega à grande final

6 e 7 de dezembro em Interlagos

Das pistas para a sua garagem



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

A final da Copa Hyundai HB20 toma conta de Interlagos em dois dias de pura adrenalina, em que cada curva vira decisão e cada volta faz o coração bater mais rápido. O palco mais lendário do automobilismo brasileiro espera por você.

Garanta seu ingresso e viva tudo de perto.



Acesse e adquira o seu ingresso.

5 ANOS

Garantia
Sem limite de quilometragem

HyundaiBR hyundai.com.br



Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site: www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagem meramente ilustrativa. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

Marcas consagradas e mais novatas

Parceira da Renault, Geely terá produção nacional com foco em carros eletrificados

Conhecidas do grande público, Citroën e Fiat apostaram em séries especiais enquanto novas chinesas miram híbridos e elétricos

Um dos grandes grupos globais da área de veículos, a Stellantis levou ao Salão do Automóvel várias de suas marcas. Das mais conhecidas no Brasil, Citroën e Fiat também marcaram presença na feira.

Além delas, ao menos duas novatas fizeram do evento uma grande vitrine para se apresentarem aos brasileiros. É o caso da GAC, que chegou no início do ano e deve fazer veículos em Catalão (GO), na fábrica em que o Grupo HPE produz carros da Mitsubishi.

A outra é a Geely, que já esteve no Brasil representada pelo Grupo Gandini, importador da Kia no País e agora volta com operação própria. Para isso, firmou parceria com a Renault, confirmou produção local e até já anunciou seu “primeiro modelo brasileiro.”

1. CITROËN. O público que foi ao estande da marca francesa no SDA pode ver de perto o monoposto GEN3 Evo da Citroën Racing, que vai disputar o Campeonato Mundial de Fórmula E. Além disso, chamou a atenção o elétrico C5 Aircross.

O modelo feito na França tem 4,65 metros de comprimento e 2,78 m de entre-eixos. É a primeira vez que o SUV médio veio ao País. No espaço dedicado a test drive, deu para conferir (e dirigir) modelos como C3 XTR, Aircross XTR de 7 lugares e Basalt Dark Edition, por exemplo.

2. FIAT. A Fiat teve como destaque o Concept Dolce Camper, um carro-conceito que inaugura uma fase de estilo da marca. O protótipo de linhas geométricas antecipa como serão os próximos carros da italiana – eletrificados e com motor a combustão.

Também estavam no SDA o Abarth 600e Scorpionissima, com 280 cv e visual inspirado no universo gamer. Além disso, havia o Fastback Abarth 2026, que traz carroceria e cabine renovados, e o Pulse Abarth Edição Especial Stranger Things, série limitada com visual mais esportivo.

3. GAC. A marca chinesa estreou no Salão do Automóvel de olho justamente no grande movimento de público. Para isso, levou sua linha de



1. C5 Aircross elétrico veio ao País pela primeira vez;

2. Em versão Abarth, Pulse traz visual renovado;

3. Hyptec HT tem portas que se abrem para cima;

4. Geely EX5 EM-i será feito no Paraná



eletrificados e a ampliação das vendas de SUVs.

Além de um “carro voador”, no estande havia um Hyptec HT com portas que se abrem para cima. Com motor elétrico de 245 cv, o modelo chinês tem preço de cerca de R\$ 350 mil.

4. GEELY. A chinesa Geely, dona da Volvo, entre outros, marcou presença no SDA com o anúncio da produção nacional do PHEV EX5 EM-i. A produção do SUV no Paraná está prevista para começar no primeiro semestre de 2026, enquanto as vendas devem arrancar na segunda metade do ano.

O EX5 EM-i é distinto do modelo que já é vendido no Brasil por cerca de R\$ 205 mil, um utilitário totalmente elétrico. A novidade é híbrida plug-in e apresenta diferenças claras, inclusive no visual. Além disso, é maior no comprimento e também no entre-eixos.

Na dianteira, por exemplo, o EX5 EM-i traz faróis unidos por uma barra de LEDs que percorre toda a largura do veículo, enquanto o elétrico convencional aposta em um conjunto mais simples, com assinatura de LEDs menor.

O SUV tem motor 1.5 a gasolina de 111 cv e 13,9 mkgf e outro elétrico, totalizando 217 cv e 26,7 mkgf, conforme a marca. Sua autonomia pode superar os 1.400 km, de acordo com o sistema chinês de medição.

A Geely entrou recentemente no mercado brasileiro em parceria com a Renault e anunciou investimento de R\$ 3,8 bilhões para modernizar a fábrica da montadora francesa em São José dos Pinhais (PR). O objetivo é viabilizar a produção de modelos híbridos e elétricos das duas marcas.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



1

FELIPE RAU/ESTADÃO



2

1. Haval H6 é feito em SP;

2. Avenger é o novo Jeep;

3. Ioniq 9 será SUV de topo;

4. Prelude tem 'alma' de Civic

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



3

HONDA



4

Entre importados e novidades que vão ser feitas no País, há todo tipo de SUV e cupê esportivo que resgata nome icônico

Boa parte das novidades mostradas no Salão do Automóvel já está à venda em outros mercados. É o caso de sucessos de público e/ou crítica, como o Jeep Avenger e o Haval H6, com produção nacional confirmada. Bem como os importados Hyundai Ioniq 9 e o novo Prelude, que resgata o nome de um icônico cupê da Honda.

1. GWM. Das 13 estreias prometidas para 2026 no País, a GWM pode oferecer carros com preços próximos de até R\$ 700 mil. Entre os destaques mostrados no SDA, a minivan Wey 07, lançada em outubro, parte de R\$ 429 mil.

Além disso, a empresa levou à feira a Wey G9 e o SUV Tank 700. Segundo o COO da companhia no País, Diego Fernandes, o objetivo era avaliar o interesse do consumidor.

Vale lembrar que a empresa já monta em Iracemápolis (SP) o SUV híbrido Haval H6 e a picape Poer P30. Além disso, promete iniciar em breve a montagem do Haval H9.

Aliás, Haval não é o nome de um modelo, mas da marca de SUVs da GWM. Portanto, H6 e H9 são modelos da Haval. Por sua vez, Poer é a marca de picapes da empresa, Ora é a de compactos elétricos e Tank, de jipes com apelo off-road.

2. HONDA. Além do recente recorde de vendas do HR-V e do lançamento do novo WR-V, seu SUV compacto de entrada no País, a Honda tem outro bom motivo para celebrar. A marca chamou muita atenção na feira com o Prelude. O novo cupê esportivo, lançado em 2024 no Japão, resgata o nome do carro icônico que foi vendido também no Brasil.

Segundo a marca, a estreia ocorrerá no segundo semestre de 2026. O novato tem sistema híbrido (HEV) com potência de 203 cv e torque de 32,1 mkgf. A suspensão independente é baseada na do Civic Type R.

Promessas de sucesso

GWM, Honda, Hyundai e Jeep têm várias (boas) estreias

Já o WR-V Show Car foi feito para celebrar os 8 anos de parceria da Honda com a Red Bull Racing na Fórmula 1. O SUV tinha elementos visuais inspirados no universo das pistas.

3. HYUNDAI. Boa parte do espaço da Hyundai no Salão foi ocupado pelo Ioniq 9. O objetivo foi avaliar o interesse do público pelo SUV grandalhão, que poderá ocupar o topo da gama da marca no Brasil.

O Ioniq 9 tem 5,06 metros de comprimento, 1,98 m de lar-

gura e 3,13 m de entre-eixos. Além disso, pode levar sete pessoas, a capacidade do porta-malas é de 620 litros e a autonomia passa de 600 km.

A versão de entrada tem motor de 215 cv. Porém, a que deve ser vendida aqui, de topo, tem mais de 430 cv de potência e torque acima de 70 mkgf.

O público que visitou o espaço da Hyundai na mostra também viu de perto o novo híbrido Kona, importado da Coreia do Sul e lançado no Brasil em junho. Outros destaques fo-

ram as tecnologias de propulsão da marca, além do SUV elétrico Ioniq 5.

4. JEEP. O Avenger começa a ser produzido no Brasil em 2026. O novo modelo de entrada da marca estreia em 2026 e terá inteligência artificial generativa embarcada fornecida pela OpenAI, empresa que desenvolveu o Chat GPT.

O lançamento mais importante da Jeep em 2026 será feito em Porto Real (RJ), na fábrica que atualmente produz a linha Citroën. As duas marcas, juntamente com Fiat, Peugeot e Ram, entre outras, fazem parte do Grupo Stellantis.

O novo modelo nacional terá o mesmo conjunto mecânico dos Fiat Pulse e Fastback. Ou seja, motor 1.0 de três cilindros flexível, com turbo, que gera até 130 cv e 20,4 mkgf. O câmbio será automático CVT que simula sete marchas. Também haverá sistema híbrido leve de 12V da linha Fiat.

A Jeep também mostrou o novo Cherokee, bem como o Recon elétrico e a picape Gladiator Convoy.



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

1. K4 Sedã, Sorento renovado e Tasman brilharam na feira



2. Preço agressivo é parte da estratégia da Leapmotor

POSICIONAMENTO DE
PREÇOS

FOTOS: FELIPE RAU/ESTADÃO

Asiáticas de peso

Kia reforça apostas e chinesas Leapmotor e MG se apresentam

Sul-coreana terá oito novidades no Brasil, incluindo uma picape, marca da Stellantis terá produção local e MG mira luxuosos

No Salão do Automóvel, José Luiz Gandini, presidente do grupo responsável pela Kia no Brasil, prometeu lançar 8 novidades no País. Trata-se da maior investida da marca sul-coreana no mercado nacional.

Por sua vez, a Leapmotor estreia com todo o suporte do Grupo Stellantis, do qual faz parte. Assim, a chinesa que foca SUVs eletrificados chegou garantindo que produzirá veículos no Brasil. E aposta numa estratégia agressiva de preços.

Outra que chamou bastante atenção foi a MG. A marca britânica criada há mais de 100 anos foi comprada em 2024 pela gigante chinesa SAIC que produz, por exemplo, o SUV elétrico compacto vendido pela Chevrolet no Brasil com o nome de Spark. A aposta da marca são veículos elétricos com posicionamento de luxo.

1. KIA. A Kia Brasil apresentou oito lançamentos durante o Salão Internacional do Automóvel de São Paulo. Trata-se da maior ofensiva comercial da marca sul-coreana no mercado brasileiro e inclui seis modelos inéditos no País.

A estratégia contempla diferentes tecnologias de propulsão, incluindo veículos elétricos, híbridos leves, a diesel e a gasolina. José Luiz Gandini, presidente da Kia Brasil, diz

que o objetivo é oferecer opções alinhadas aos vários tipos de perfil do brasileiro.

Entre elas está a Tasman, primeira picape global da marca. A caçamba tem 1.173 litros, o câmbio é automático de 8 marchas e o motor é 2.2 turbodiesel de 210 cv e 45 mkgf. A estreia deve ocorrer no segundo semestre de 2026.

A PV5 é uma van elétrica de carga com capacidade volumétrica de até 4.420 litros. A auto-

nomia beira os 700 km.

Dos SUVs destacam-se o elétrico PV3, os híbridos (MHEV) Sportage e Stonic. Há ainda o novo Sorento com motor a diesel e sete assentos.

Por sua vez, o K4, disponível com carrocerias hatch e sedã, virá na versão GT-Line, com motor 1.6 turbo de 193 cv e 27 mkgf e câmbio automático de 8 marchas. A chegada às concessionárias começa no primeiro semestre de 2026.

2. LEAPMOTOR. A Stellantis confirmou, durante o SDA, que a produção de veículos da Leapmotor no Brasil começa em 2026. A marca chinesa chega com uma linha 100% eletrificada, segundo Herlander Zola, presidente da Stellantis na América do Sul.

A montagem na fábrica de Goiana (PE) é fruto do ciclo de investimentos de até R\$ 32 bilhões do grupo no País. Inicialmente, os carros serão feitos em regime CKD ou SKD. Ou seja, com peças e/ou partes importadas da China.

Segundo a empresa, a estratégia de localização da produção e regionalização de fornecedores é um de seus pilares para ampliar a competitividade e o impacto social. Em Pernambuco, esse modelo já funciona como motor de geração de empregos diretos e indiretos, informa a Stellantis.

Atualmente, a Leapmotor oferece o SUV médio C10, em versões híbrida e elétrica, com preço inicial de R\$ 189.990. Conforme a marca, o modelo está disponível nas 36 primeiras concessionárias do País.

3. MG. A MG Motor está de volta ao País. E, desta vez, com três carros elétricos logo na largada. A marca teve uma breve passagem no mercado brasileiro, entre 2011 e 2013, por meio de um importador. Agora, a operação é capitaneada por sua controladora, a chinesa Saic Motors.

A marca aposta suas fichas nos modelos MGS5, MG4 e MG Cyberster. Os preços vão de R\$ 229.800 a R\$ 499.800.

O mais caro é o Cyberster, esportivo com motor elétrico que gera o equivalente a 510 cv. Com visual chamativo, capô longo, lanternas em formato de setas e portas que se abrem para cima, o carro pode acelerar de 0 a 100 km/h em apenas 3,2 segundos. Além disso, a velocidade máxima é de 342 km.

A MG promete abrir 24 concessionárias até o fim de 2025. Para isso, está negociando com 12 grupos nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

3. Elétrico Cyberster, da MG, acelera de 0 a 100 km/h em 3,2 s



Presente e futuro expostos no Anhembi

Omoda amplia oferta, Peugeot pode fazer 3008 no País e Ram relança picape Dakota

Novos SUVs da marca da Chery já estão a caminho, enquanto modelos da francesa e da norte-americana terão produção local

Embora sejam uma divisão da chinesa Chery, que no Brasil têm parceria com a Caoa, as marcas Omoda&Jaecoo operam de forma independente no País. Criadas em 2022, elas estrearam no Salão do Automóvel de Xangai, no ano seguinte, e, curiosamente, não vendem carros na China.

No Salão do Automóvel, a Jaecoo apresentou dois híbridos que serão lançados em 2026: os SUVs 5 B-Higher e o 8 D-&L. O menor deve chegar em meados do ano e o maior, no último trimestre.

O Jaecoo 5 mede, segundo a marca, 4,38 metros de comprimento. Para comparação, um Caoa Chery Tiggo 7, por exemplo, tem 4,5 m. A Jaecoo não revelou informações sobre motor e desempenho. Informou apenas que se trata de “um super-híbrido SHS-H de mais de 200 cv de potência”.

Como os demais modelos da Jaecoo, tem interior minimalista, com destaque para a tela do multimídia, de 13,2 polegadas. O teto solar tem área envidraçada de 1,45 m² e, entre os destaques, há o ADAS 2.5, pacote avançado de recursos de condução semiautônoma.

O Jaecoo 8 passa a ser o modelo de topo da linha da marca chinesa no País. O SUV grande, de 4,82 metros de comprimento, tem tração nas quatro rodas e potência total combinada de 500 cv.

Serão oferecidas duas opções no Brasil, com capacidade para seis e sete ocupantes. Afinal, com distância entre os eixos de 2,82 metros, o SUV oferece amplo espaço interno. Com cinco assentos em uso, a capacidade do porta-malas é de 738 litros, informa a marca.

PEUGEOT. A marca francesa, que também faz parte do Grupo Stellantis, levou ao Salão do Automóvel o novo 3008. Além disso, apresentou o elétrico E-208 GTi e o Inception, carro-conceito elétrico que antecipa o visual e alguns recursos de seus futuros modelos.

O novo 3008, exposto na versão GT, tem visual e lista de equipamentos atualizada. Embora a marca não tenha confirmado sua venda no País, há rumores de que o SUV médio será produzido na fábrica da Stellantis em Goiana (PE) até o fim desta década.



1. Novo SUV da Jaecoo tem 4,38 m e 'mais de 200 cv'; 2. Protótipo antecipa visual e equipamentos dos próximos Peugeot; 3. Picape média baseada na Fiat Titano resgata nome de Dodge que era feita no PR

O 3008 GT tem o conhecido conjunto mecânico formado pelo motor 1.6 turbo a gasolina de 180 cv e o câmbio automático de seis marchas. Além do bom espaço interno, há porta-malas com 588 litros.

Já o E-208 GTi é desenvolvido pela Peugeot Sport, a divisão esportiva da marca. Seu motor elétrico produz o equivalente a 280 cv e 350 kgf.

Com esse trem de força, o hatch compacto pode acelerar

de 0 a 100 km/h em 5,7 segundos e chegar a 180 km/h. Seu pacote de baterias, com capacidade de 54 kWh, garante autonomia de cerca de 350 km, conforme o padrão de medição utilizado na Europa.

O Inception é um carro-conceito com dois motores elétricos – um no eixo dianteiro e outro no traseiro. Portanto, a tração é nas quatro rodas.

Conforme a marca, a potência equivale a 680 cv e a aceleração de 0 a 100 km/h pode ser feita em menos de 3 segundos. Com um pacote de baterias de 100 kWh, a autonomia gira em torno de 800 km, pelo padrão de medição europeu.

RAM. A marca da Stellantis focada em picapes resgata um nome consagrado no País. Trata-se da nova Dakota, que tem o mesmo nome da média que foi produzida pela Dodge no Paraná de 1998 a 2001.

Destaque da Ram no Salão do Automóvel, o modelo compartilha a base da Fiat Titano – a marca italiana também faz parte do Grupo Stellantis. Disponível em três versões (Sunrise, Warlock e Laramie), a novidade é feita na Argentina e as vendas devem começar no primeiro semestre de 2026.

A picape exposta na feira, da versão Laramie, tem motor 2.2 turbodiesel de 200 cv e cerca de 45 mkgf. O câmbio é automático de 8 marchas e a há tração 4x4, além de reduzida acionada por meio de botão.

Outros destaques da marca na feira são produzidos nos EUA. A 3500 Mega Cab Dually é um monstro com rodado duplo no eixo traseiro que não está à venda no País. Seu motor 6.7 turbodiesel gera 436 cv e mais de 145 mkgf.

Já a 1500 RHO tem apelo esportivo, pode encarar trilhas e acelerar de 0 a 100 km/h em menos de 5 segundos.

MARCELO MACHADO DE MELO



LÚCIA CAMARGO NUNES/ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



1. Koleos e Niagara estreiam em 2026; 2. Picape Campo tem peças de isopor e não roda; 3. GR Yaris é um foguetinho com motor de 300 cv, câmbio manual ou automático

Avanço dos nacionais

Renault e Toyota apresentam suas estreias e Lecar, modelos ‘fake’

Koleos, da francesa, e Yaris esportivo, da japonesa, se destacam; suposta nova marca levou carro com peças de isopor e rodinhas

Duas marcas consagradas no Brasil confirmaram no Salão do Automóvel o lançamento de carros bastante aguardados. A Renault (finalmente) apresentou o Koleos, SUV de luxo que chega ao País em breve. Também mostrou o protótipo da Niagara, sua próxima picape intermediária nacional. A Toyota aproveitou a feira

para expor e iniciar a pré-venda do Yaris Cross, primeiro SUV compacto híbrido flex do mundo. Também surpreendeu ao confirmar a vinda do esportivo GR Yaris. Por outro lado, a Lecar, que se intitula como montadora nacional, foi o grande fiasco do evento. Além de não apresentar nenhum carro “de verdade” – há apenas mock-up, ou representações em tamanho real normalmente feitas de argila –, a picape Campo tinha rodinhas sob os pneus, pedaços de isopor compondo a carroceria e fitas adesivas simulando os faróis.

1. RENAULT. A marca francesa confirmou a vinda do SUV híbrido Koleos ao País. Posicionada acima do recém-lançado Boreal, a novidade é resultado da parceria com a Geely, que desenvolveu sua plataforma eletrificada. O sistema une motor 1.5 turbo a gasolina e outro elétrico, que geram 245 cv. Segundo a marca, a até 40 km/h, o SUV é movido apenas a eletricidade. Com 4,78 metros de comprimento e 2,82 m de entre-eixos, o Koleos tem amplo espaço interno. O SUV chega em 2026 importado da Coreia do Sul. A Niagara foi outro destaque da Renault na feira. O protótipo exposto no Anhembi antecipa como será a picape intermediária que será feita no Paraná e deve estreiar no segundo semestre de 2026. “Projetado e construído no Brasil pelo Renault Design Center Latam, em estreita colaboração com o Centro de Design Central em Paris, o (protótipo da) Niagara é mais do que um conceito: é uma declaração estratégica, que combina visão global e relevância local”, diz Laurens van den Acker, chefe da área global de desenho do Grupo Renault.

2. TOYOTA. A despeito do evento climático extremo que atingiu a fábrica de Porto Feliz (SP) e continua impactando sua produção e vendas no Brasil, a Toyota não se abalou e brilhou no Salão do Automóvel. Nesse sentido, além de apresentar ao público o Yaris Cross, e dar início à pré-venda do primeiro SUV compacto híbrido flex do mundo, a marca anunciou a vinda do esportivo GR Yaris para 2026. No caso do SUV, as primeiras entregas estão prometidas para fevereiro. Há quatro versões – XRE, XRE Hybrid, XRX e XRX Hybrid, com preços entre R\$ 161.390 a R\$ 189.990 durante o período de pré-venda. O modelo tem 4,31 metros de comprimento, 1,77 m de largura, 1,65 m de altura e 2,62 m de entre-eixos. Portanto, trata-se de um dos maiores SUVs compactos do País. As opções de entrada têm motor 1.5 flexível de 122 cv e câmbio automático CVT. Porém, a grande aposta da marca são as versões híbridas, anunciados pela marca como as mais econômicas do Brasil. O sistema combina o motor 1.5 a dois elétricos, que produ-

zem potência combinada de 111 cv. Conforme dados do Inmetro, o Yaris Cross Hybrid pode rodar 17,9 km na cidade e 15,3 km na estrada com um litro de gasolina. Já o GR Yaris, hatch baseado no campeão do Mundial de Rali (WRC) de 2025, será oferecido com câmbio manual ou automático de oito marchas. Seu motor é o 1.6 turbo de três cilindros a gasolina que entrega 300 cv e 40,2 mkgf. As entregas começam em abril de 2026. **3. LECAR.** A marca promete construir uma fábrica no Espírito Santo, adiou o início de produção várias vezes e ainda não lançou nenhum carro. Porém, está vendendo o SUV 459 em até 72 parcelas sem juros. O pagamento deve ser feito por meio de boletos emitidos pela própria empresa. Na feira, a marca mostrou um novo protótipo: a picape Campo. Ela foi exposta com rodinhas sob os pneus e tinha peças feitas de madeira e isopor. CEO da Lecar, Flávio Figueiredo promete produzir três modelos. “São produtos globais. Nascemos com esse objetivo de ir para o mundo e levar híbrido flex para o mundo.”